

FUNDO PETROLÍFERO DE TIMOR-LESTE

Relatório Anual 2021



Gabinete de Política e Gestão do Fundo Petrolífero
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE





REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



FUNDO PETROLÍFERO DE TIMOR-LESTE

RELATÓRIO ANUAL
2021

Abril de 2023

Índice

Lista de Siglas	i
Lista de Tabelas e Figuras	ii
Mensagem do Ministro das Finanças	iii
O Fundo Petrolífero num Relance.....	iv
Destaques de Investimento do Fundo Petrolífero.....	v
Alocações Atual de Ativos do Fundo Petrolífero.....	vi
A. Sobre o Fundo Petrolífero	1
O enquadramento do Fundo Petrolífero.....	1
As instituições e estrutura de governação do Fundo Petrolífero.....	2
Regime Fiscal do Petróleo de Timor-Leste	3
O Investimento em Operações Petrolíferas.....	5
B. Saldo e Fluxos	6
Receitas petrolíferas	7
Levantamentos.....	8
Receitas e despesas de investimento.....	8
Fluxos desde a criação.....	9
C. Estratégia de Investimento	9
Investimentos no mercado financeiro e investimentos em operações petrolíferas	9
Segmentação do Fundo Petrolífero numa carteira de Liquidez e Crescimento	10
Carteira e Participações	12
D. Desempenho do Investimento em 2021.....	16
Evolução dos mercados financeiros em 2021	16
Evolução do instrumento de dívida privada.....	18
Desempenho do investimento em relação ao índice de referência	19
E. Parecer do CAI e o Fundo no Futuro.....	21
Assessoria na implementação da segmentação.....	21
Apresentando o TIPS como uma nova classe de ativos e iniciando uma pesquisa de gestores	21
Outros trabalhos do CAI em 2021	22
O Fundo no futuro	22
ANEXOS.....	24
Anexo I. Declaração da Diretora-Geral do Tesouro.....	25
Anexo II. Demonstrações financeiras auditadas.....	30
Anexo III. Declarações sobre políticas contabilísticas do Fundo Petrolífero para o ano fiscal de 2021	76
Anexo IV. Comparação dos rendimentos derivados do investimento dos ativos do Fundo Petrolífero com os três anos fiscais anteriores.....	78
Anexo V. Comparação do rendimento nominal do investimento dos ativos do Fundo Petrolífero com os retornos reais após o ajustamento da inflação	80
Anexo VI. Comparação do rendimento nominal do investimento dos ativos do Fundo Petrolífero com o desempenho do índice de referência.....	82
Anexo VII. Comparação do Rendimento Sustentável Estimado para o ano fiscal de 2021 com a soma das transferências do Fundo Petrolífero para o mesmo ano.....	84
Anexo VIII. Declaração do Tesouro sobre os empréstimos contraídos.....	86
Anexo IX. Lista de pessoas que exercem cargos relevantes para as operações e desempenho do Fundo.....	88
Anexo X. Declaração sobre o total de levantamentos em comparação com o montante da dotação aprovada	92
Anexo XI. Relatório do artigo 35º sobre as receitas do Fundo Petrolífero elaborado pela Ernst & Young	94
Anexo XII. Pareceres prestados pelo Comité de Assessoria para o Investimento	100
Anexo XIII. Implementação dos Princípios de Santiago pelo FPTL	105

Lista de Siglas

ACDP	Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero
AEA	Alocação Estratégica de Ativos
AETL	Área Exclusiva de Timor-Leste
AGO	Acordo de Gestão Operacional
ANPM	Autoridade Nacional do Petróleo e Minerais
AU	Austrália
B/b	Bilhões
BCE	Banco Central Europeu
BCTL	Banco Central de Timor-Leste
BIS	Bank for International Settlements (Banco de Pagamentos Internacionais)
BOE	Barris de Óleo Equivalente
BUIW	Bayu-Undan Infill Well program
CAI	Comité de Assessoria para o Investimento
CCFP	Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero
CMATS	Tratado sobre Determinados Ajustes Marítimos no Mar de Timor
COVID-19	Doença do Coronavirus
CPP	Contrato de Partilha de Produção
EP	Empresa Pública
EUA	Estados Unidos da América
EUR	Moeda da UE
Euro	Europa
FED	The Federal Reserve (A Reserva Federal)
FOMC	Comité Federal do Mercado Aberto
FP	O Fundo Petrolífero de Timor-Leste
GNL	Gás Natural Liquefeito
GPGFP	Gabinete de Política e Gestão do Fundo Petrolífero, Ministério das Finanças
IAL	Imposto Adicional sobre Lucros
IEDP	Instrumento Especial de Dívida Privada para operações petrolíferas (Timor Gap Loan)
IFRS	Normas Internacionais de Relato Financeiro
IFSWF	International Forum of Sovereign Wealth Funds (Fórum Internacional dos Fundos Soberanos)
IMF	Investimentos no Mercado Financeiro
IMF	International Monetary Fund (Fundo Monetário Internacional)
ITIE	Iniciativa de Transparência da Indústria Extrativa
JF	Juros Fixos
M/m	Milhões
MD	Mercado Desenvolvido
MM	Milhares de milhões
MSCI	Morgan Stanley Capital Internacional
n.a.	Não aplicável
pb	Pontos de base
PIB	Produto Interno Bruto
PTP	Primeira Tranche Petrolífera
RSE	Rendimento Sustentável Estimado
RU	Reino Unido
SSGA	State Street Global Advisors
Tes	Tesouro/s
TIPS	Títulos do Tesouro Protegidos pela Inflação
USD	Dólar dos Estados Unidos

Lista de Tabelas e Figuras

Lista de Tabelas:

Tabela 1 – Despesas de gestão em 2021

Tabela 2 – Características dos fatores das ações

Tabela 3 – Mandatos dos Investimentos Mercados Financeiros do Fundo Petrolífero a 31 de dezembro de 2021

Tabela 4 – Alocações do Fundo Petrolífero por países

Tabela 5 – Desempenho dos investimentos do Fundo Petrolífero em 2021, (%)

Tabela 6 – Desempenho do investimento dos mandatos dos juros fixos da carteira de liquidez em 2021, (%)

Tabela 7 – Desempenho do investimento dos mandatos dos juros fixos da carteira de crescimento em 2021, (%)

Tabela 8 – Desempenho do mandato de ações em 2021, (%)

Tabela 9 – Instrumento Especial de Dívida Privada para operações petrolíferas, em 2021 (%)

Lista de Figuras:

Fig. 1: Fundo Petrolífero e Orçamento do Estado

Fig. 2: Estrutura de governação do Fundo Petrolífero

Fig. 3: Mapa do Acordo de Fronteiras Marítimas de Timor-Leste

Fig. 4: Componentes das receitas petrolíferas da antiga ACDP

Fig. 5: Investimento do Fundo Petrolífero nas subsidiárias da Timor Gap E.P.

Fig. 6: Evolução dos ativos líquidos durante 2021

Fig. 7: Receitas anuais do Petróleo

Fig. 8: Produção da ACDP e preços do petróleo

Fig. 9: Transferências para o Orçamento do Estado

Fig. 10: A riqueza petrolífera e o RSE

Fig. 11: Fluxos cumulativos para o Fundo

Fig. 12: Rendibilidade das obrigações e rendimentos futuros a 10 anos

Fig. 13: Mudanças anuais atuais e projetadas do saldo do Fundo

Fig. 14: Previsões do Fundo Petrolífero do Livro Orçamental de 2022

Fig. 15: Segmentação do Fundo Petrolífero em duas carteiras

Fig. 16: Panorâmica dos investimentos do Fundo Petrolífero

Fig. 17: Retornos anuais das obrigações e ações

Fig. 18: Retornos anuais do investimento do Fundo Petrolífero

Fig. 19: Rendimento de títulos do governo em 2021

Fig. 20: Retorno total das ações em dólares americanos

Fig. 21: Dólar dos Estados Unidos em relação a outras moedas

Mensagem do Ministro das Finanças Rui Augusto Gomes



2021 revelou-se um bom ano para o Fundo Petrolífero em termos de retorno e do ajustamento atempado à estratégia de investimento para contabilizar os levantamentos.

O Fundo Petrolífero terminou o ano num máximo recorde de 19.621 milhões de dólares. A receita de investimento após as despesas no ano foi de US\$ 1.144 milhões, representando o terceiro ano consecutivo de fortes retornos. De 2019 a 2021, a receita líquida de investimentos totalizou US\$ 5.018 milhões, consideravelmente acima das nossas expectativas centrais. Levantamentos do governo abaixo do orçamento e entradas de petróleo acima do projetado também contribuíram para o aumento de US\$ 660 milhões (US\$ 0,660 bilhão) no valor do Fundo durante o ano.

Os retornos de investimento muito mais fortes do que a média nos últimos anos, combinados com fluxos moderados de petróleo, permitiram que o Fundo Petrolífero crescesse. No entanto, espera-se que o saldo do Fundo diminua nos próximos anos, com base nas nossas projeções de levantamentos do governo e entradas limitadas de petróleo de Bayu-Undan. Espera-se que o declínio continue pelo menos até que receitas petrolíferas significativas comecem do Greater Sunrise ou de outros projetos, a menos que a política fiscal seja modificada.

A orientação do Ministério das Finanças e dos nossos consultores especializados em investimentos no Comité de Assessoria para o Investimento foi que o risco do Fundo precisava ser ajustado para a desaccumulação. Tal foi confirmado por parecer independente no final de 2020. Consequentemente, em Julho de 2021, os investimentos do Fundo no mercado financeiro foram segmentados em duas partes. A primeira é uma carteira de liquidez de investimentos de baixo risco e alta liquidez que cobrirá os levantamentos esperados para os próximos três anos. O segundo é a carteira de crescimento, que é semelhante à carteira do Fundo antes da segmentação e inclui uma

alocação à ações de 35%. A carteira de liquidez será retirada por levantamentos durante o ano e complementada pela carteira de crescimento no início do ano seguinte. A nova estrutura reduz o risco no total do Fundo e restabelece a sua estratégia de investimento com a política fiscal. A carteira de liquidez certamente cumpriu o seu propósito quando ações e títulos caíram de valor em 2022, mas vou deixar isso para o próximo relatório anual.

Além dos seus investimentos nos mercados financeiros, o Fundo está igualmente investido na Timor Gap E.P. O tratamento contabilístico e a avaliação independente do empréstimo causaram atrasos na conclusão da auditoria às demonstrações financeiras do Fundo e na publicação do relatório anual, primeiro relativo a 2020 e, mais uma vez, ao presente relatório. Os meus funcionários do Ministério das Finanças, do BCTL e das outras partes envolvidas tiveram agora tempo para estabelecer processos para resolver esta questão, a fim de produzir relatórios mais atempados no futuro.

Como Executivo do Fundo Petrolífero, dou a máxima prioridade à transparência e à boa governação, tal como exigido pela legislação aplicável ao Fundo. Em relação a este último aspeto, comprometo-me a iniciar uma avaliação independente da governação do Fundo em 2023, a fim de promover a responsabilização e o *feedback*. A avaliação global abrangerá todos os aspetos do Fundo, incluindo a sua estrutura, as suas pessoas e os seus investimentos. Tal ajudará a garantir que a governação do Fundo está apta a cumprir os nossos objetivos e a desenvolver uma via para as melhores práticas que têm em conta as circunstâncias e necessidades de Timor-Leste.

O Fundo Petrolífero tem sido um grande sucesso para Timor-Leste e 2021 revelou-se mais um bom ano para investimentos. Tal não teria sido possível sem o bom trabalho de todos os envolvidos, nomeadamente do BCTL, dos nossos gestores externos, dos peritos em investimento do Comité de Assessoria para o Investimento, dos membros do Conselho Consultivo e dos meus colegas do Ministério das Finanças.



O Fundo Petrolífero num Relance

Valor de mercado do Fundo

\$19.621.023.723

Em 31 de dezembro de 2021

\$18.904.964.471

Em 31 de dezembro de 2020



Receitas de petróleo e gás

\$719,598 milhões

Em 2021

\$23,832 bilhões

Desde o início, incluindo a transferência inicial

Transferências para o Orçamento do Estado

\$1,148 bilhões

Em 2021

\$13,619 bilhões

Desde o início

Retorno total do investimento

\$1,144 bilhões

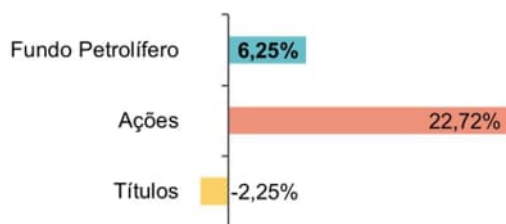
Em 2021

\$9,408 bilhões

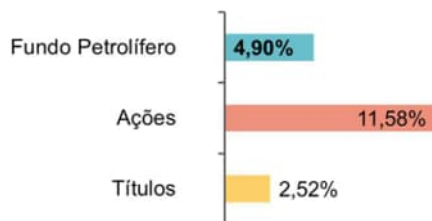
Desde o início

Destaques de Investimento do Fundo Petrolífero

Retorno do investimento em 2021



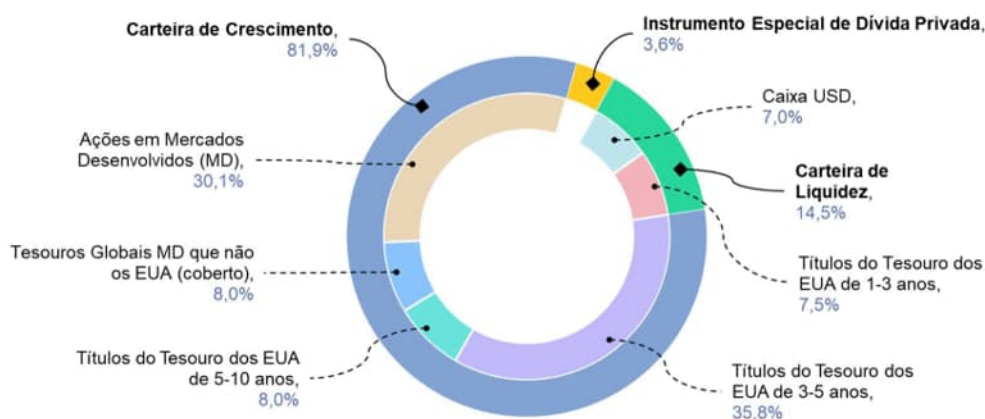
Retorno do investimento desde o início (anualizado)



Retorno anual dos investimentos do Fundo desde 2005



Total alocações atuais dos ativos do Fundo em 31 de dezembro de 2021



Nota: o anel interior mostra os mandatos

Alocações Atuais de Ativos do Fundo Petrolífero

Investimentos no Mercado Financeiro por classes de ativos

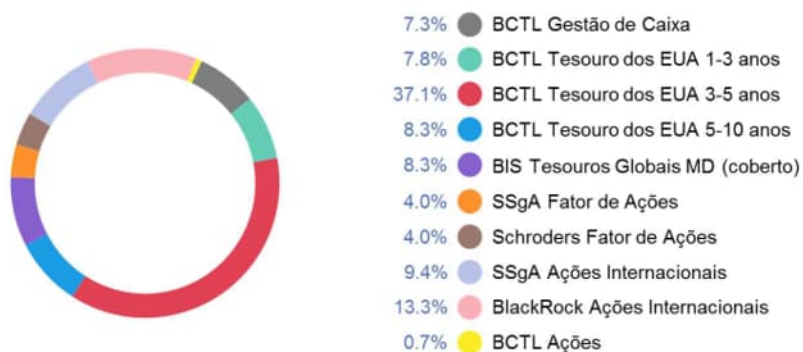
Carteiras de liquidez e de crescimento



Nota: O instrumento de dívida privada é separado dos Investimentos do Mercado Financeiro e limitado a 5% do valor total do Fundo ao abrigo da Lei do Fundo Petrolífero.

Investimentos no Mercado Financeiro por gestores

Carteiras de liquidez e de crescimento



Nota: O instrumento de dívida privada é separado dos Investimentos do Mercado Financeiro e gerido pelo BCTL. É limitado a 5% do valor total do Fundo ao abrigo da Lei do Fundo Petrolífero.

A. Sobre o Fundo Petrolífero

O enquadramento do Fundo Petrolífero

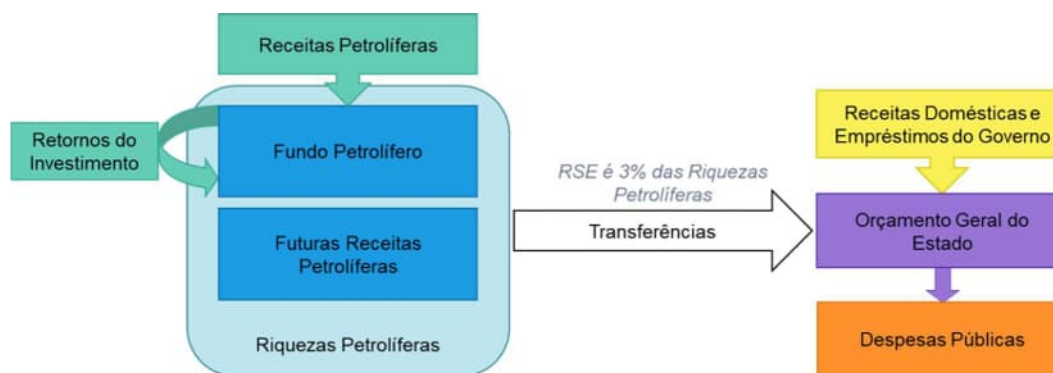
A Constituição de Timor-Leste determina que os recursos naturais do país são propriedade do Estado e devem ser utilizados de forma justa e equitativa, de acordo com os interesses nacionais. A Constituição determina a constituição de reservas financeiras a partir das receitas provenientes dos recursos naturais.¹ Isso foi implementado em 2005, quando o Fundo Petrolífero foi criado para receber receitas da extração de petróleo e gás do Mar de Timor.²

O objetivo do Fundo Petrolífero é contribuir para uma boa gestão das receitas do petróleo em benefício das gerações atuais e futuras. O Fundo é um instrumento que contribui para uma política orçamental sólida, tendo em conta os interesses a longo prazo dos cidadãos de Timor-Leste.³ A Lei do Fundo Petrolífero prevê uma série de salvaguardas. Exige que todas as receitas petrolíferas de Timor-Leste fluam para o Fundo, enquanto os únicos levantamentos do Fundo são para o Orçamento do Estado, que é aprovado pelo Parlamento. De acordo com a Lei do Fundo Petrolífero, o Fundo apenas investe em ativos financeiros internacionais, que devem ser avaliados com base nos critérios financeiros especificados na Lei. Os investimentos nacionais do Governo estão inscritos no Orçamento do Estado e são aprovados pelo Parlamento. Uma exceção a este enquadramento foi o investimento do Fundo Petrolífero em operações petrolíferas em 2019, que foi legislado pelas alterações do Parlamento à Lei das Atividades Petrolíferas. Isso é descrito numa secção subsequente.

O Fundo Petrolífero está vinculado ao Orçamento do Estado com um nível sustentável de levantamentos. A Lei do Fundo Petrolífero fixa o Rendimento Sustentável Estimado (RSE) como 3% de total da Riqueza Petrolífera, que é igual ao valor dos investimentos do Fundo Petrolífero mais o valor presente líquido da receita petrolífera esperada proveniente de reservas comprovadas e campos de desenvolvimento aprovados (ver Fig. 1).

Como muitos fundos soberanos, o Fundo Petrolífero foi modelado com base no enquadramento de rendimento permanente desenvolvido para o fundo soberano da Noruega. Quando os levantamentos do Governo se limitarem ao retorno real esperado dos seus investimentos, o valor real do Fundo será preservado para sempre. Pode dizer-se que este enquadramento beneficia igualmente as gerações atuais e futuras, prevendo o mesmo valor real de levantamentos todos os anos. Foi desenvolvida uma estratégia de investimento para o Fundo Petrolífero para obter um retorno real para compensar os levantamentos de 3%. Para isso, foi necessário alterar a Lei do Fundo Petrolífero em 2011 para permitir uma alocação a ações de até 50% do fundo total. Em 2012, foi decidida uma alocação a ações de 40%, que na época deveria obter um retorno real de 3% no longo prazo. Desde 2012, surgiram vários desafios a este enquadramento que são apresentados na secção C.

Figura 1: Fundo Petrolífero e Orçamento do Estado
Enquadramento Fiscal



1 Artigo 139.º da Constituição da República Democrática de Timor-Leste

2 Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, de 3 de agosto, alterada pela Lei n.º 12/2011 de 28 de setembro. O regime fiscal que rege as receitas petrolíferas de Timor-Leste é descrito numa secção abaixo.

3 Preâmbulo da Lei n.º 9/2005 relativa ao Fundo Petrolífero.

As Instituições e Estrutura de Governação do Fundo Petrolífero

O Fundo Petrolífero não é uma instituição separada, mas está estruturado como uma conta detida pelo gestor operacional nomeado, o Banco Central de Timor-Leste (BCTL).

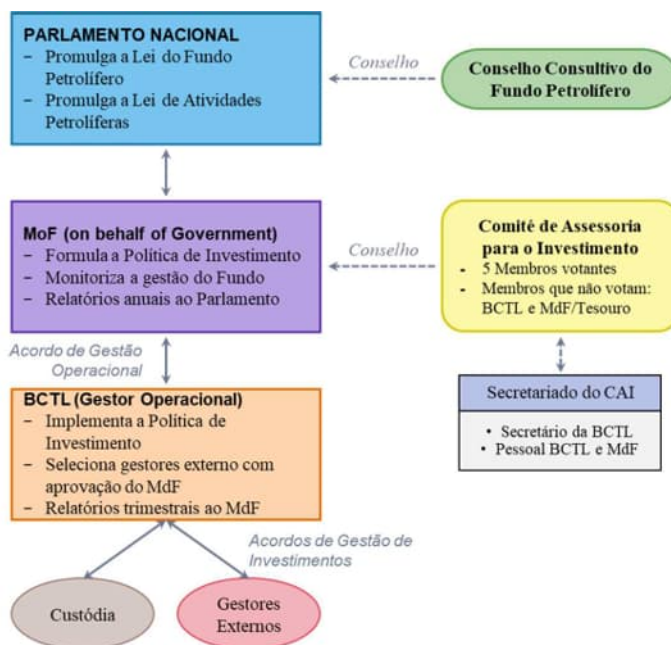
A Fig. 2 mostra o BCTL e as outras instituições envolvidas no Fundo Petrolífero. O Parlamento Nacional promulga os parâmetros-chave para o Fundo na Lei do Fundo Petrolífero. Estas incluem os objetivos do Fundo, as funções das suas instituições, os seus investimentos elegíveis, as orientações para a afetação de ativos e os limites de risco. O Parlamento complementou o enquadramento jurídico do Fundo Petrolífero em 2019, aprovando uma alteração à Lei das Atividades Petrolíferas.

O Ministro das Finanças é o executivo do Fundo Petrolífero e é responsável pela gestão global do Fundo como representante do Governo. As responsabilidades do Ministro das Finanças incluem a definição da política de investimento, a definição

de orientações para novos investimentos e a supervisão da governação do Fundo. O Ministro das Finanças é apoiado pelo Gabinete de Política e Gestão do Fundo Petrolífero (GPGFP), uma secção do Ministério das Finanças.⁴ O Ministro das Finanças solicita a assessoria sobre o investimento e a gestão do Fundo junto do Comité de Assessoria para o Investimento, conforme descrito abaixo.

O BCTL é o Gestor Operacional do Fundo Petrolífero. O BCTL executa os investimentos do Fundo e as suas responsabilidades estão definidas num Acordo de Gestão Operacional (AGO) com o Ministro das Finanças. O Anexo 1 do AGO apresenta os pormenores da política de investimento e dos mandatos individuais. Parte da carteira é gerida diretamente pelo BCTL. Para a parte da carteira gerida externamente, o BCTL realiza pesquisas de gestores e monitoriza os gestores externos nomeados. O Ministério das Finanças supervisiona o gestor operacional.

Figura 2: Estrutura de governação do Fundo Petrolífero



O Ministro das Finanças é obrigado pela Lei do Fundo Petrolífero a procurar a assessoria do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) antes de tomar decisões sobre os investimentos e a gestão do Fundo. O CAI é um conselho consultivo que presta assessoria independente e imparcial sob o pedido do Ministro ou por iniciativa do Comité. Conforme exigido pela Lei do Fundo Petrolífero, o CAI inclui

membros com experiência significativa em gestão de investimentos. O Ministério das Finanças, através do Diretor do Tesouro ou do seu delegado, e o BCTL, na qualidade de Gestor Operacional, têm representantes sem direito a voto no CAI e contribuem ativamente para as discussões que precedem o parecer do CAI. O CAI é apoiado por um Secretário do BCTL e outros membros do secretariado do BCTL e do GPGFP. O

4 O GPGFP era anteriormente conhecido como Unidade de Administração do Fundo Petrolífero (UAFP). O título da secção mudou em 2020 ao abrigo da lei orgânica do Ministério das Finanças, embora as suas responsabilidades permaneçam praticamente as mesmas.

CAI tem o seu próprio orçamento próprio e pode obter apoio externo sempre que necessário. O seu parecer é publicado anualmente no âmbito do relatório anual (Anexo XII), ou antes, a pedido do Parlamento. O CAI desempenha um papel crucial no Fundo Petrolífero e a assessoria independente, imparcial e especializado do CAI representa outra salvaguarda importante na estrutura do Fundo. Os atuais membros do CAI estão incluídos no Anexo IX.

Por último, o Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP) aconselha o Parlamento sobre o desempenho e o funcionamento do Fundo Petrolífero e sobre os levantamentos do Fundo, incluindo se as transferências estão a ser utilizadas efetivamente em benefício das gerações atuais futuras.

A transparência é um princípio fundamental que rege o Fundo e a Lei do Fundo Petrolífero estabelece os requisitos de informação para cada instituição. O Ministério das Finanças é responsável pela publicação do Relatório Anual do Fundo Petrolífero. Isto inclui as demonstrações financeiras, que são compiladas pelo BCTL como Gestor Operacional e aprovadas pelo Diretor de Tesouro do Ministério das Finanças.⁵ Um auditor acreditado internacionalmente emite um relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras anuais. O Ministério das Finanças efetua igualmente os cálculos do RSE, que são certificados por um auditor independente e incluídos no Orçamento Geral do Estado apresentado ao Parlamento Nacional.

Regime Fiscal do Petróleo de Timor-Leste

As receitas petrolíferas do Fundo provêm de campos sob jurisdição de Timor-Leste no Mar de Timor. Até à data, houve três campos produtivos: Kakatua, que cessou em 2007; Kitan, um campo menor que esteve em produção de outubro de 2011 até dezembro de 2015, quando os preços do petróleo caíram; e o maior campo de Bayu-Undan, que ainda está em funcionamento, embora a produção esteja em declínio e chegando ao fim.

Um novo tratado de fronteiras marítimas permanentes entre Timor-Leste e a Austrália entrou em vigor em 30 de agosto de 2019. Antes disso, Timor-Leste e a Austrália tinham acordado, ao abrigo do Tratado do Mar de Timor, gerir conjuntamente a

O BCTL compila relatórios trimestrais de desempenho do Fundo ao Ministro das Finanças. O BCTL também presta contas ao Ministério das Finanças sobre os seus mandatos geridos internamente. O relatório anual e os relatórios trimestrais de desempenho do Fundo são fornecidos às principais partes interessadas e estão disponíveis publicamente nos sites Web do Ministério das Finanças e do Banco Central.⁶

O Fundo Petrolífero é membro do Fórum Internacional dos Fundos Soberanos (IFSWF) desde 2009. O Ministério das Finanças realiza anualmente uma autoavaliação do cumprimento dos Princípios de Santiago do IFSWF, que estabelecem as melhores práticas para os fundos soberanos. A última avaliação consta do Anexo XIII.

Existe um interesse público considerável na gestão e no desempenho do Fundo Petrolífero. O Ministério das Finanças e o BCTL estão empenhados em desenvolver a compreensão do público sobre a estratégia de gestão e investimento do Fundo. O BCTL e o Ministério das Finanças participam em Timor-Leste em *workshops* públicos coordenados pelo Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero. No entanto, as restrições da COVID-19 contribuíram para um número limitado de *workshops* em 2021 e fizeram com que o BCTL cancelasse o seu comunicado de imprensa conjunto do relatório trimestral de desempenho do Fundo.

prospecção e exploração das receitas petrolíferas na Área Conjunta de Desenvolvimento Petrolífero (ACDP) em benefício de ambos os países. A ACDP incluía os campos de Bayu-Undan e Kitan e o Tratado do Mar de Timor previa que Timor-Leste receberia 90% das receitas da ACDP, enquanto a Austrália receberia 10%.

Ao abrigo do novo Tratado de Fronteiras Marítimas, quase toda a antiga ACDP está sob a jurisdição exclusiva de Timor-Leste (Fig. 3). Além de Bayu-Undan e Kitan, isso inclui Buffalo e NOGA, que anteriormente estavam exclusivamente na jurisdição australiana. Timor-Leste recebeu 100% das receitas petrolíferas a partir de setembro de 2019.

⁵ Responsabilidade do Diretor de Tesouraria de manter as contas do Fundo Petrolífero constantes do artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero são delegadas pelo Ministro das Finanças no BCTL ao abrigo do Acordo de Gestão Operacional.

⁶ Sítio Web do Ministério das Finanças: <https://www.mof.gov.tl/>. Sítio do Banco Central de Timor-Leste: <https://www.bancocentral.tl/en>

Figura 3: Mapa do Acordo de Fronteiras Marítimas de Timor-Leste



Fonte: Gabinete de Fronteiras Marítimas de [Timor-Leste](https://www.gfm.tl/library/maps/), <https://www.gfm.tl/library/maps/>

O Greater Sunrise é um campo de petróleo e gás significativo e comprovado. O Anexo B do novo Tratado sobre as Fronteiras Marítimas estabelece o Regime Especial do Greater Sunrise com o objetivo de desenvolver, explorar e gerir conjuntamente o campo do Greater Sunrise em benefício de ambas as partes. O Tratado de Fronteiras Marítimas representa uma melhoria significativa nos termos do acordo de Certos Arranjos Marítimos no Mar de Timor (CMATS) 2006, ao prever que Timor-Leste receba 70% da receita a montante se o gasoduto for para uma unidade de processamento de GNL em Timor-Leste, ou 80% da receita a montante se o gasoduto for para uma unidade na Austrália. Timor-Leste, Austrália e os participantes no consórcio continuam a negociar o plano de desenvolvimento para o Greater Sunrise.

Os tratados definem os interesses de propriedade dos países, enquanto os Contratos de Partilha da Produção (CPP) especificam a forma como as receitas devem ser partilhadas entre os proprietários nacionais e os contratantes das companhias petrolíferas. Bayu-Undan e Greater Sunrise são regidos pelo Anexo F do Tratado do Mar de Timor, que preserva o regime fiscal que estava em vigor antes da independência de Timor-Leste. Kitan e os outros contratos mais recentes aplicam um novo regime referido como “Não-Anexo F”. O CPP da Área Exclusiva de Timor-Leste (AETL) é amplamente semelhante ao novo regime da ACDP, embora seja dada ao Governo de Timor-Leste a opção de ter um interesse participativo. Os CPP e outros contratos sob o antigo regime fiscal da ACDP e os parcialmente sob o regime fiscal australiano foram transferidos inteiramente para o regime fiscal de Timor-Leste após a ratificação do Tratado de

Fronteiras Marítimas. Isso exigia que as empresas de petróleo recebessem condições equivalentes ao regime anterior.

As receitas petrolíferas dos Estados são compostas por:

- **Royalties**, que representam a parte dos governos na produção antes da recuperação dos custos das companhias petrolíferas. A parte dos governos é de 5% da produção dos CPP dos anexos F, dos não-anexo F e da AETL.⁷
- **Lucro do Petróleo** de 40% (ou 50% para condensado no Anexo F), que é calculado como receita bruta menos royalties e custos de exploração e desenvolvimento das companhias petrolíferas.
- **Impostos** pagos pelas companhias petrolíferas. Isto inclui o imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas de 30%; um imposto adicional sobre os lucros ou um imposto suplementar sobre o petróleo para projetos rentáveis que excedam uma taxa de retorno de obstáculos; e imposto sobre o rendimento salarial dos salários recebidos pelo emprego em Timor-Leste.

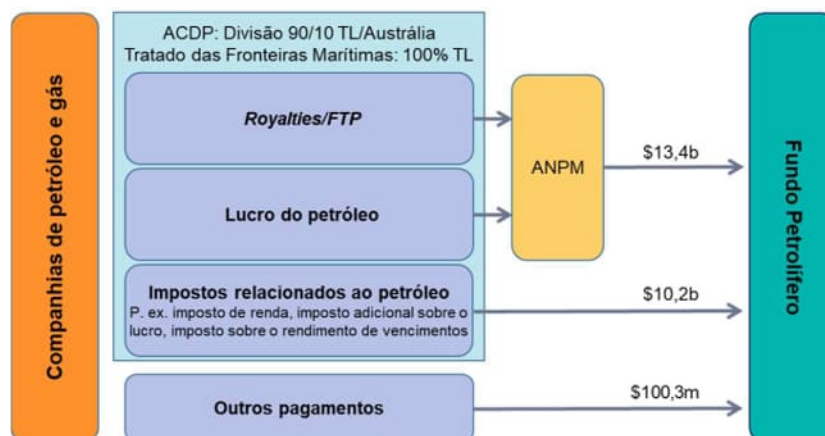
A Fig. 4 ilustra as componentes das receitas petrolíferas de Timor-Leste que fluíram dos três campos produtivos, Elang Kakatua e Kakatua Norte (cessou em 2007), Kitan (cessou em 2015) e o campo de Bayu-Undan, todos localizados na antiga ACDP. O campo de condensados de gás de Bayu-Undan agora é operado pela Santos Ltd, que adquiriu a participação da ConocoPhillips no campo e na Unidade de GNL de Darwin em maio de 2020. As royalties e participações nos lucros do operador são cobrados pela Autoridade Nacional do Petróleo e

7 Para os projetos baseados no Anexo F, a "Primeira Tranche Petrolífera" é 10% da produção, que é igualmente partilhada entre os Governos e os contratantes.

Minerais de Timor-Leste, ANPM, como Autoridade Designada. Os impostos relacionados com o petróleo são pagos diretamente pelo contratante ao Fundo Petrolífero. Como referido no Tratado de Fronteiras

Marítimas, Timor-Leste recebeu todas as receitas petrolíferas de Bayu-Undan desde setembro de 2019.

Figura 4: Componentes das receitas petrolíferas da antiga ACDP



Nota: Ao abrigo do Tratado do Mar de Timor de 2002, as receitas da ACDP foram repartidas 90%/10% entre Timor-Leste e a Austrália. Ao abrigo do novo Tratado Marítimo, Bayu-Undan está exclusivamente sob jurisdição de Timor-Leste. As categorias apresentadas não incluem a transferência inicial para o Fundo de \$205 milhões de receitas que foram recolhidas antes da criação do Fundo.

O Investimento em Operações Petrolíferas

O petróleo é identificado como um dos setores-chave no Plano de Desenvolvimento Estratégico 2011-2030 de Timor-Leste. O Governo de Timor-Leste comprometeu-se com o processamento em terra com o fundamento de que a realização de atividades petrolíferas a jusante permitirá a Timor-Leste tirar o máximo partido da sua riqueza em petróleo e gás. Uma empresa petrolífera nacional, a Timor Gap E.P., foi criada em 2011 para participar e investir diretamente no setor petrolífero. O projeto Tasi-Mane está a estabelecer a infraestrutura para a indústria petrolífera na costa sul de Timor-Leste com uma base de abastecimento em Suai, uma refinaria e complexo petroquímico em Betano e a unidade de GNL em Beaçu.

Para facilitar o processamento em terra e permitir que Timor-Leste participe plenamente no lado positivo do desenvolvimento, o Governo de Timor-Leste concordou, em setembro e novembro de 2018, em comprar as participações da ConocoPhillip e da Shell no consórcio do Greater Sunrise. A participação agregada de 56,56% custou a Timor-Leste 650 milhões de dólares. Além de receber a quota-parte habitual do Estado nas receitas petrolíferas – nomeadamente, royalties, lucros petrolíferos e impostos relacionados com o petróleo – o Fundo Petrolífero receberá também os dividendos pagos

pelo proprietário, Timor Gap E.P., da sua participação no consórcio.

O investimento do Governo foi inicialmente incluído no primeiro Orçamento do Estado para 2019, seguindo a orientação do Ministério das Finanças. Tal respeitava o quadro previsto na Lei do Fundo Petrolífero, segundo o qual os investimentos de orientação interna deviam ser incluídos no orçamento e avaliados pelo Parlamento. Quando o Orçamento de 2,1 mil milhões de dólares não foi promulgado por questões de sustentabilidade, o Governo optou por implementar o investimento através de uma alteração prévia à Lei das Atividades Petrolíferas.⁸ A alteração foi feita pelo Parlamento para permitir que a dotação de 5% para ativos alternativos prevista no artigo 15.º, n.º 4, da Lei do Fundo Petrolífero seja aplicada aos investimentos em operações petrolíferas em território nacional ou no estrangeiro.

Um grupo –e trabalho – composto por representantes do Gabinete do Primeiro-Ministro, do Ministério das Finanças, do BCTL como gestor operacional do Fundo Petrolífero, do Ministério do Petróleo e Minerais e da Timor Gap E.P. - concordou em estruturar o investimento do Fundo Petrolífero como um empréstimo de 650 milhões de dólares à Timor Gap E.P., que utilizaria as receitas para adquirir as

⁸ Lei das Atividades Petrolíferas n.º 13/2005, de 2 de setembro, alterada pela Lei n.º 1/2019, de 18 de janeiro, e posteriormente alterada pela Lei n.º 6/2019, de 4 de dezembro de 2019. artigo 22.6 da Lei das Atividades Petrolíferas, posteriormente alterada pelo artigo 22.9, forneceu a base legal para o investimento em operações petrolíferas, localizadas em território nacional e/ou no estrangeiro, através de Timor GAP, E.P., a companhia petrolífera nacional.

participações no consórcio.⁹ Foram concedidos empréstimos a quatro filiais da Timor Gap E.P. que detinham os Contratos de Partilha de Produção e Arrendamentos de Retenção relacionados (ver Fig. 5). A taxa de juro era de 4,5% ao ano, com um período de carência para os reembolsos dos primeiros oito anos para dar tempo ao início do desenvolvimento e da produção. Os juros seriam acumulados durante o período de carência e o empréstimo seria reembolsado nos 10 anos seguintes.

Figura 5: Investimento do Fundo Petrolífero nas subsidiárias da Timor Gap E.P.



O gabinete do primeiro-ministro confirmou por escrito ao ministro interino das Finanças, em fevereiro de 2019, que o investimento cumpria as leis aplicáveis. Os termos do investimento foram confirmados pelo Conselho de Ministros, refletindo que esta decisão de investimento foi efetivamente tomada pelo Governo e não pelo Ministro.¹⁰ O ministro das Finanças publicou as regras e critérios para o investimento e apresentou a alteração ao Parlamento, conforme exigido pela Lei do Fundo

Petrolífero.¹¹ Os empréstimos foram efetuados a 10 de abril e a Timor Gap E.P. adquiriu as participações em 15 de abril de 2019.

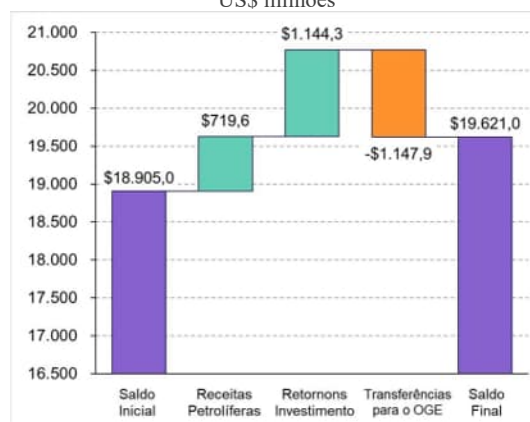
O investimento em operações petrolíferas em 2019 é uma exceção aos princípios gerais que regem os investimentos financeiros internacionais do Fundo. A alteração à Lei das Atividades Petrolíferas em 2019 permitiu ao Fundo investir em território nacional e no estrangeiro. Além disso, os objetivos de desenvolvimento nacional foram tidos em conta pelo Governo na determinação das condições de investimento do Fundo, enquanto os investimentos ao abrigo da Lei do Fundo Petrolífero são avaliados apenas com base em critérios financeiros. Os limites de exposição na Lei do Fundo Petrolífero também colocam desafios para o investimento no futuro.

Em 2019, o Ministério das Finanças defendeu a incorporação do investimento em operações petrolíferas na Lei do Fundo Petrolífero em vez de ter os investimentos do Fundo regidos por duas leis diferentes. A proposta era introduzir um novo artigo para incorporar as alterações na Lei de Atividades Petrolíferas e estabelecer claramente os critérios excecionais que se aplicavam ao investimento do Fundo em operações petrolíferas. Os restantes investimentos do Fundo continuariam a reger-se pelos critérios iniciais. Esta alteração foi apoiada pelo parecer do Conselho Consultivo de Investimento.¹² No entanto, as alterações não foram adotadas na sequência de um acórdão do Tribunal de Recurso.

B. Saldo e Fluxos

O saldo do Fundo aumentou em US\$ 716,1 milhões em 2021 para encerrar o ano em US\$ 19.621 milhões (Fig. 6). O saldo do Fundo é determinado pelas entradas de receitas petrolíferas, retornos de investimento e saídas de levantamentos do Governo. Como ilustra a Fig. 6, as receitas do petróleo contribuíram com cerca de US\$ 720 milhões para o Fundo, enquanto o retorno do investimento foi de US\$ 1.144 milhões ao longo do ano. Um total de \$1.147,9 milhões foi retirado para financiar as despesas do Governo. As secções a seguir fornecem mais detalhes sobre esses fluxos.

Figura 6: Evolução dos ativos líquidos durante 2021
US\$ milhões



9 O Relatório Anual de 2019 do Fundo Petrolífero explica por que razão o investimento foi estruturado como um empréstimo e não como uma participação no capital.

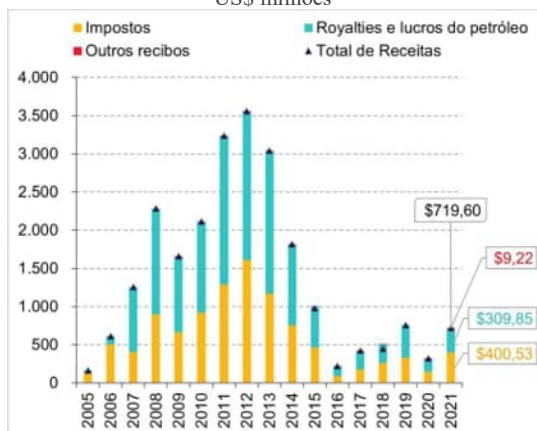
10 O Conselho de Ministros aprovou a Resolução do Governo n.º 10/2019, de 27 de fevereiro de 2019.

11 Publicado no Diploma Ministerial n.º 4/2019, de 1 de março.

12 Parecer do CAI ao Ministro das Finanças, "Propostas de Alteração à Lei do Fundo Petrolífero", 5 de julho de 2019.

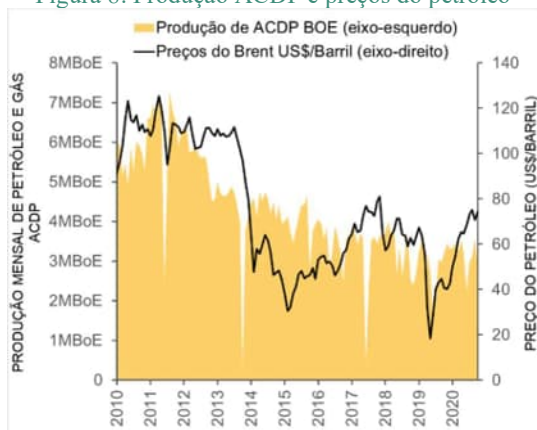
Receitas petrolíferas

Figura 7: Receitas anuais do petróleo
US\$ milhões



Todas as receitas petrolíferas de Timor-Leste fluem para o Fundo Petrolífero. O total das receitas petrolíferas arrecadadas durante 2021 foi de US\$ 720 milhões. As receitas incluíram US\$ 401 milhões em impostos sobre o petróleo e US\$ 310 milhões em royalties e lucro de petróleo e gás, além de US\$ 9 milhões em outros pagamentos (Fig.7). Estas cobranças estavam em conformidade com as alíneas a), b) e e) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero, respetivamente.¹³

Figura 8: Produção ACDP e preços do petróleo



A execução bem-sucedida do desenvolvimento do Poço de enchimento Bayu-Undan (BUIW) em 2018 e a perfuração da Fase 3C no 2º trimestre de 2021 permitiram que a produção fosse mantida em níveis semelhantes nos últimos anos. A produção de petróleo e gás aumentou ligeiramente de 35,6 milhões de barris de petróleo equivalente (BOE) em 2020 para 37,2 milhões de BOE em 2021. A produção total de 2004 a 2021 foi de 935 milhões de BOE. O preço médio do petróleo em 2021 foi de US\$ 70,7/b, quase US\$ 30/b acima da média do ano

anterior (Fig. 8). A receita em 2021 foi mais de 120% maior do que no ano anterior como resultado do maior preço e produção. Foram vendidas 8 cargas de condensado e 4 cargas de GLP em 2021, os mesmos números de 2020.

A Fig. 7 mostra que a receita anual de petróleo diminuiu significativamente desde seu pico de US\$ 3.559 milhões em 2012. A descida reflete tanto a descida dos preços do petróleo como a diminuição da produção (Fig. 8). Os preços recebidos dos produtos petrolíferos de Timor acompanham o preço do petróleo Brent, que desceu em 2014. Bayu-Undan tem sido o único campo em operação desde que o Kitan fechou em dezembro de 2015. A produção do Bayu-Undan atingiu o pico em 2011 e a sua produtividade diminuiu à medida que o campo amadureceu. Os CPP expiram em 2022, embora a produção possa se estender até ao início de 2023.

Após a aquisição dos ativos da ConocoPhillips no Norte da Austrália e em Timor-Leste em maio de 2020, a Santos tornou-se o novo operador do Consórcio do Bayu-Undan com uma participação de 68,4%. Um programa de perfuração de enchimento de Fase 3C no campo de Bayu-Undan foi proposto e aprovado pela Autoridade Nacional de Petróleo e Minerais, ANPM. A Decisão Final de Investimento foi tomada no início de 2021 para a Fase 3C, que envolve perfurações de 3 poços de produção. A primeira perfuração começou em maio de 2021 e a produção é esperada para o 3º trimestre de 2021. Espera-se que as perfurações acrescentem mais de 20 milhões de barris de reservas brutas equivalentes de petróleo e estendam a vida útil do campo de Bayu-Undan.¹⁴ O valor presente das receitas futuras de petróleo de Bayu-Undan foi estimado em cerca de US \$197 milhões no Livro Orçamental original de 2021, em outubro de 2020, e US \$ 146 milhões no Livro do Orçamento de 2022, em outubro de 2021. As receitas efetivas dependem do preço do petróleo e dos níveis de produção para o resto da vida do campo e, de facto, as receitas provaram ser muito mais elevadas do que as estimativas conservadoras exigidas para o processo ESI.

A maior parte da riqueza petrolífera de Bayu-Undan do país já foi transformada em ativos financeiros. As receitas de investimento e os levantamentos governamentais serão os principais impulsionadores do saldo do Fundo Petrolífero até que novos projetos entrem em funcionamento, incluindo o Greater Sunrise.

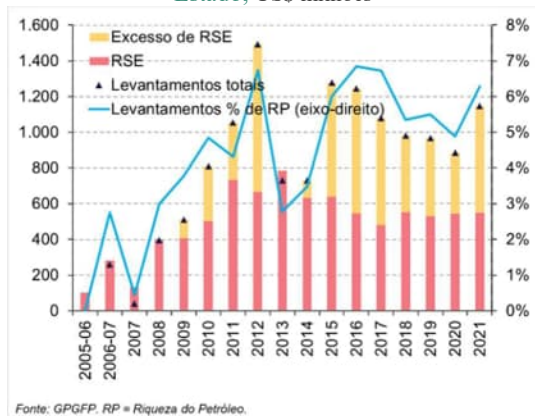
¹³ A nota 16 do Anexo II das Demonstrações Financeiras Auditadas fornece os pormenores das receitas petrolíferas.

¹⁴ <https://www.santos.com/news/bayu-undan-infill-development-fid/>

Levantamentos

O Orçamento Geral do Estado é financiado em grande parte por levantamentos do Fundo Petrolífero. O Orçamento do Estado para 2021 foi aprovado pelo Parlamento e promulgado pelo Presidente da República em dezembro de 2020. O Parlamento aprovou o levantamento do Fundo Petrolífero de \$1.377,6 milhões. Em abril de 2021, o Parlamento aprovou a proposta de Orçamento do Governo para 2021 relativa à COVID-19, incluindo subsídios aos estudantes do ensino superior (internet e propinas), apoio ao emprego e subsídio para eletricidade. O levantamento total do Fundo manteve-se tal como no orçamento original aprovado. O orçamento retificativo foi promulgado em maio de 2021. No total, o Governo retirou 1.147,9 milhões de dólares do Fundo durante 2021, o que representou 83% do valor autorizado na Lei do Orçamento de 2021. A despesa realizada pelo Governo em 2021 foi de 1.441,8 milhões de dólares ou 75,3% do orçamento aprovado.¹⁵

Figura 9: Transferências para o Orçamento do Estado, US\$ milhões



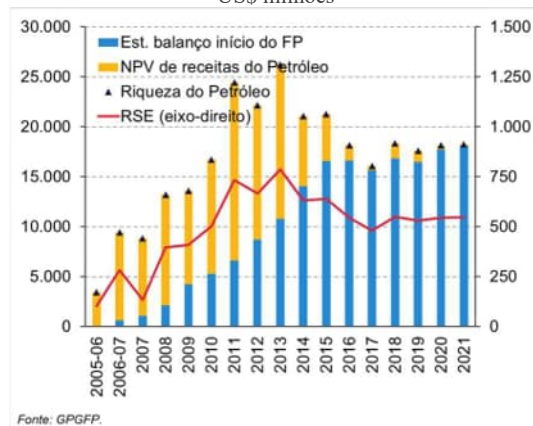
Os levantamentos efetivos em 2021 foram \$600,0 milhões mais elevados do que o RSE de \$547,9

Receitas e despesas de investimento

A receita anual de investimento do Fundo Petrolífero foi de US\$ 1.144 milhões após a dedução das despesas. Isso seguiu-se ao retorno de US\$ 1.773 milhões em 2020. A receita total de investimentos foi de US\$ 1.182 milhões em 2021, incluindo juros, dividendos e rendimentos fiduciários de US\$ 277 milhões. Os US\$ 905 milhões restantes representam aumentos nas avaliações de mercado, incluindo mudanças nas taxas de câmbio estrangeiras. A secção D inclui pormenores sobre o desempenho do investimento.

milhões publicado no Livro Orçamental final de 2021. O RSE está fixado em 3% da Riqueza Petrolífera, que foi estimada em \$18.262,4 milhões no Livro Orçamental de 2021 aprovado. A Riqueza Petrolífera consiste no saldo projetado do Fundo Petrolífero no início do ano orçamental (\$18.065,6 milhões) e no valor atual líquido previsto das receitas petrolíferas futuras (\$196,8 milhões) (ver Figura 10). As receitas petrolíferas futuras incluem apenas estimativas de campos com planos de desenvolvimento aprovados, o que exclui assim o Greater Sunrise e outras fontes potenciais de receitas.

Figura 10: A riqueza petrolífera e o RSE
US\$ milhões



Desde 2009, os levantamentos anuais representaram, em média, cerca de 5% da riqueza petrolífera, ser comparação com os 3% RSE (ver Fig. 9). O excesso reflete a política do Governo de antecipar as despesas para permitir o desenvolvimento económico. O excesso de levantamentos contribuiu para um declínio na riqueza petrolífera de Timor-Leste, que também diminuiu com o declínio nos preços e receitas esperadas do petróleo. (Fig. 10).

O Quadro 1 mostra que as despesas incorridas na gestão do Fundo Petrolífero totalizaram US\$ 16,96 milhões em 2021, semelhante às despesas do ano anterior de US\$ 17,02 milhões. O BCTL recuperou as suas despesas operacionais de 7,712 milhões de dólares, abaixo do máximo permitido pelo Acordo de Gestão Operacional, ou seja, 4 pontos base do valor do Fundo. As outras despesas incluíram honorários de custódia e gestores externos de US\$ 8,139 milhões e despesas do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) de US\$ 140 mil. As despesas totais em 2021 foram cerca de 9 pontos base do tamanho médio do Fundo em 2021.

15 Consulte o Portal da Transparência do Orçamento no <http://budgettransparency.gov.tl/publicTransparency>

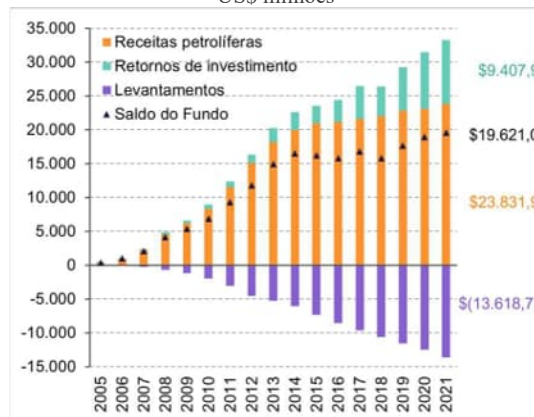
Tabela 1 – Despesas de gestão em 2021
US\$ milhões

Categoria	2021	2020	2019
Gestores externos e honorários de custódia	8,139	8,815	8,501
Despesas de Gestão Operacional BCTL	7,712	5,973	5,074
Despesas do CAI	0,140	0,242	0,248
Outras despesas	0,967	1,989	1,016
Despesas totais:	16,957	17,019	14,839
Total das despesas relativas à dimensão média do Fundo:	0,088%	0,093%	0,089%

Fluxos desde a criação

A Figura 11 mostra as contribuições para o valor do Fundo desde a sua criação. As receitas petrolíferas acrescentaram \$23,832 milhões, o que inclui a transferência inicial de receitas cobradas antes da criação do Fundo. Os retornos de investimento acrescentaram \$9,408 milhões. Os levantamentos do Governo totalizaram \$13,619 milhões desde o início do Fundo em 2005, o que excede o RSE acumulado durante esse período em \$5,414 milhões.

Figura 11: Fluxos cumulativos para o Fundo
US\$ milhões



C. Estratégia de Investimento

Investimentos no mercado financeiro e investimentos em operações petrolíferas

A Lei do Fundo Petrolífero estabelece os investimentos elegíveis do Fundo, as orientações para a sua afetação de ativos e os limites de risco. A Lei do Fundo Petrolífero estabelece as seguintes regras para investimentos:¹⁶

- O Fundo Petrolífero investe apenas em ativos financeiros *offshore* (Artigo 15.1). Como foi explicado na Secção A, as decisões de investimento doméstico do Governo devem ser incluídas no Orçamento de Estado, o qual é avaliado pelo Parlamento e, quando aprovado, financiado por levantamentos do Fundo Petrolífero.
- Um mínimo de 50% do Fundo Petrolífero é investido em títulos de juro fixo, ou seja, em caixa e em obrigações de grau de investimento (Artigo 15.2).
- Um máximo de 50% do Fundo Petrolífero é investido em ações listadas (Artigo 15.3).

- Um máximo de 5% do Fundo Petrolífero pode ser investido noutros investimentos elegíveis (Artigo 15.4).
- Uma exposição máxima de 3% do Fundo Petrolífero em qualquer emissor ou empresa, com exceção de emissores soberanos (Artigo 15.5).

A Lei do Fundo Petrolífero prevê que a política de investimento aplique os princípios da diversificação com o objetivo de maximizar os retornos financeiros ajustados ao risco, tendo em conta os objetivos do Fundo, os seus condicionalismos operacionais e a capacidade de suportar o risco (artigo 14.º, n.º 1). Deve igualmente existir liquidez suficiente para financiar os levantamentos do Estado (artigo 14.º, n.º 2). Os investimentos são avaliados exclusivamente por razões financeiras e devem respeitar boas práticas de gestão de carteiras.

Desde janeiro de 2019, a Lei do Fundo Petrolífero deve ser lida em conjugação com a primeira alteração à Lei das Atividades Petrolíferas que foi alterada pelo Governo e aprovada pela Assembleia da República.

¹⁶ Estas regras foram incluídas na Carta do CAI ao Ministro das Finanças, "Propostas de Alteração à Lei do Fundo Petrolífero", 5 de julho de 2019.

A alteração permitiu que o Fundo Petrolífero investisse em operações petrolíferas, aplicando a dotação de 5% prevista no artigo 15.º, n.º 4, da Lei do Fundo Petrolífero. Como referido anteriormente, o investimento do Fundo em operações petrolíferas foi executado em abril de 2019 através de um empréstimo às subsidiárias da Timor Gap E.P.

O investimento em operações petrolíferas representa uma exceção às regras gerais que regem os investimentos do Fundo. A decisão de investimento do Governo teve em conta os objetivos nacionais de desenvolvimento económico e os benefícios económicos e sociais esperados da transformação em terra. Para refletir a exceção, o Anexo 1 do Acordo de Gestão Operacional divide agora o Fundo em investimentos nos mercados financeiros, nomeadamente juros fixos e ações, e investimento em operações petrolíferas.

A alocação de capital próprio é o parâmetro-chave que impulsiona o retorno esperado e o risco nos investimentos do Fundo Petrolífero no mercado financeiro. A alocação de capital próprio do Fundo evoluiu ao longo do tempo. De acordo com a Lei original do Fundo Petrolífero em 2005, os investimentos do Fundo limitavam-se principalmente a ativos de baixo risco. As ações foram introduzidas

pela primeira vez em 2010, quando o limite máximo na Lei de 2005 era efetivamente de 10%. No entanto, a Lei do Fundo Petrolífero foi alterada em 2011 para aumentar a alocação máxima de ações para 50% do Fundo, de modo a cumprir o objetivo de retorno real de 3% implícito na regra de levantamento do RSE. Em 2012 foi decidida uma alocação de 40% em ações, o que, nessa altura, se esperava que cumprisse o objetivo de retorno real de 3% com uma probabilidade razoável. O horizonte de investimento a longo prazo que resultou do quadro orçamental permitiu ao Fundo suportar a volatilidade a curto prazo inerente às ações.

A alocação em ações foi ajustada em abril de 2019, quando o Fundo investiu em operações petrolíferas. Os reembolsos de juros da Timor Gap E.P. ao Fundo devem ser financiados pelas receitas derivadas do projeto de desenvolvimento petrolífero Greater Sunrise, o que significa que o risco do investimento do Fundo é mais comparável à alocação de capital próprio do que as obrigações. Por conseguinte, foi decidido financiar a dotação reduzindo a dotação de capital próprio de 40% para 35%.

Por fim, a alocação de capital no fundo total também foi reduzida após a implementação da segmentação, que é descrita a seguir.

Segmentação do Fundo Petrolífero numa carteira de Liquidez e Crescimento

Tal como referido na secção A, o Fundo Petrolífero foi modelado com base no quadro do fundo permanente da Noruega, em que os levantamentos sustentáveis devem ser compensados pelo retorno real esperado do investimento, preservando assim o poder de compra do Fundo. No entanto, tem havido desafios a este quadro, na prática, que têm sido levantados pelo CAI desde 2016.¹⁷

- i) A política de *front-loading* significa que o Governo não está a seguir a orientação fiscal do RSE. Os levantamentos têm excedido a regra do RSE de 3% todos os anos desde 2009, com uma média de cerca de 5% da Riqueza Petrolífera e 8% do saldo do Fundo (ver Figura 10). Esta situação foi projetada para continuar no Orçamento de Estado para 2021 e não existe qualquer compromisso formal para regressar ao RSE no futuro.
- ii) Prevê-se que as taxas de juro e os rendimentos das obrigações muito baixos (Figura 12) resultem em baixos rendimentos a longo prazo, em comparação com as expectativas de

rendimento quando foi decidida a afetação de 40% a ações e 60% a juros fixos em 2012. A título de exemplo, o parecer da empresa de consultoria de investimentos *Willis Towers Watson* ao CAI, em novembro de 2020, estimou que o retorno de uma carteira com uma afetação de 35% de ações será de cerca de 2,5% ao ano nos próximos 10 anos. Isto representa um retorno de apenas 0,5% em termos reais se a inflação nos EUA for de 2%, o que significa que o RSE verdadeiramente sustentável é de apenas \$95 milhões para um Fundo de \$19 bilhões. Pelo contrário, os levantamentos anuais dos últimos cinco anos foram, em média, de cerca de \$1 bilhão.

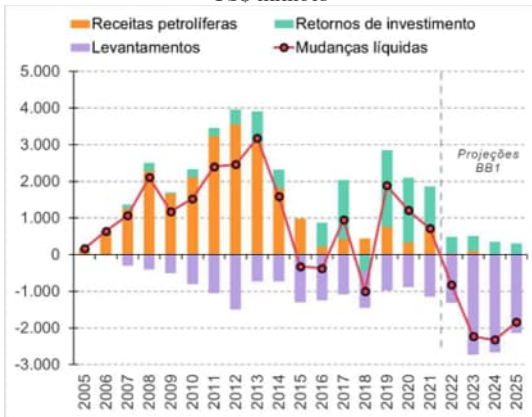
¹⁷ Cartas do CAI ao Ministro das Finanças: "Review of Asset Allocation", 23 de setembro de 2016; "Review of Asset Allocation", 11 de maio de 2018; "Review of asset allocation accounting for fiscal policy", 21 de novembro de 2019.

Figura 12: Rendibilidade das obrigações e rendimentos futuros a 10 anos
Bloomberg Barclays US Treasury Aggregate Index



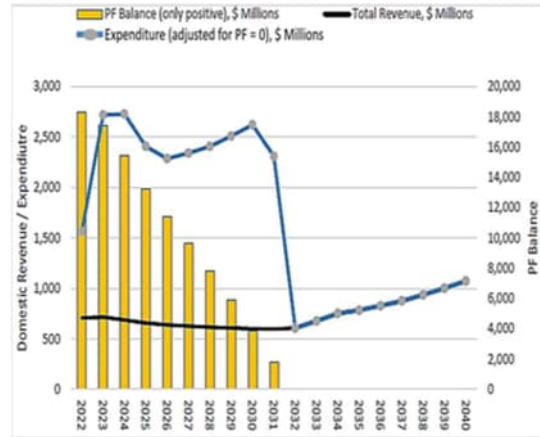
iii) Em anos anteriores, particularmente até 2014, as receitas petrolíferas elevadas preencheram a lacuna entre os levantamentos e os retornos efetivos do investimento (Figura 13). As receitas petrolíferas futuras do Bayu-Undan serão relativamente baixas, mesmo que a produção se prolongue para além de 2022. Com receitas petrolíferas baixas nos próximos anos, os levantamentos do Governo terão de ser financiados através da venda dos investimentos do Fundo Petrolífero. Esta situação manter-se-á, pelo menos, até que sejam recebidos fluxos do projeto Greater Sunrise ou de outros campos prospectivos significativos.

Figura 13: Mudanças anuais atuais e projetadas do saldo do Fundo
US\$ milhões



As saídas líquidas de caixa esperadas e os menores retornos de investimento significam que o saldo do Fundo Petrolífero deverá diminuir pelo menos até que haja entradas do Greater Sunrise ou uma mudança significativa na política fiscal. A análise da sustentabilidade orçamental no Livro Orçamental de 2022 prevê que o Fundo se esgotará até 2034 se as despesas seguirem as taxas de crescimento históricas (Fig. 14). Isto não tem em conta o Greater Sunrise, dado que o calendário e a dimensão das entradas são incertos.

Figura 14: Previsões do Fundo Petrolífero do Livro Orçamental de 2022



Fonte: Livro de Orçamento 1 2022. Direção Nacional de Política Económica, Ministério das Finanças, 2021.

Para gerir o risco de investimento durante a fase de desacumulação do Fundo, em julho de 2021 o Fundo foi segmentado em duas carteiras:

- 1) Uma carteira de liquidez para financiar os levantamentos previstos para os próximos três anos. A carteira de baixo risco é investida em moeda em dólares dos EUA e em obrigações do Tesouro do Governo dos EUA a curto prazo.
- 2) Uma carteira de crescimento que é investida de acordo com a anterior alocação de juros fixos e capital próprio de 65%/35%. O objetivo da carteira de crescimento é beneficiar do maior retorno esperado das ações, que vem com maior risco e volatilidade.

O risco de investimento no total do Fundo é reduzido porque a carteira de liquidez não investe em ações. Foi decidido que a retenção de três anos de levantamentos na carteira de liquidez estabelece um equilíbrio adequado entre a redução do risco e a possibilidade de participar na vertente ascendente através da carteira de crescimento.

Figura 15: Segmentação do Fundo Petrolífero em duas carteiras



A segmentação do Fundo Petrolífero seguiu o conselho inicial do CAI em agosto e novembro de 2020 e o seu parecer sobre implementação em junho de 2021. A segmentação foi aprovada pelo Conselho de Ministros do Governo em maio de 2021 e o Parlamento foi informado da alteração antes das

instruções do ministro ao BCTL para implementar a alteração em 1 de julho de 2021.

Ao determinar o tamanho inicial da carteira de liquidez em julho de 2021, o Ministério das Finanças adotou a projeção do Livro Orçamental sobre levantamentos para 2021, após dedução dos levantamentos já realizados. Os levantamentos em 2022 e 2023 foram assumidos como equivalentes a US\$ 1.000 milhões. O total de US\$ 3 mil milhões foi financiado pela venda de ações e participação fixa na carteira de crescimento. O peso do capital próprio no Fundo, excluindo o instrumento de dívida privada, foi reduzido de um peso alvo de 35% para menos de 30%.

A segmentação do Fundo proporciona uma série de outros benefícios, além de reduzir o risco de investimento:

- Cada carteira tem objetivos de investimento claros. A carteira de liquidez financiará levantamentos nos próximos três anos, enquanto a carteira de crescimento pode procurar um retorno maior. Isso ajuda a definir as respetivas estratégias de investimento e comunicar o desempenho às partes interessadas.
- Proporciona confiança aos decisores políticos e a outras partes interessadas de que os próximos três anos de levantamentos são cobertos por ativos relativamente seguros. Por conseguinte, deve haver menos preocupação com as flutuações no valor de mercado da carteira de crescimento.
- Reconnecta a estratégia de investimento do Fundo com a política fiscal do Governo, uma ligação que foi quebrada quando a directriz do RSE de

3% foi abandonada com o carregamento antecipado. Manter os próximos três anos de levantamentos em ativos seguros e com rendimentos mais baixos encoraja o planeamento a médio prazo e a execução eficiente dos orçamentos do sector público, tal como exigido pelo Preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero. Encoraja os decisores políticos a considerar a sustentabilidade fiscal agora e não mais tarde.

A carteira de liquidez vai-se esgotando à medida que se vão fazendo levantamentos durante o ano, sujeitos a entradas de petróleo. No início do ano seguinte, haverá um défice entre o saldo remanescente na carteira de liquidez e os levantamentos projetados para os próximos três anos. Para resolver este problema, os investimentos na carteira de crescimento são vendidos no início de cada ano para financiar o défice e "recarregar" a carteira de liquidez. Aplica-se uma regra contracíclica, segundo a qual 50% do défice é transferido quando a carteira de crescimento regista perdas, 100% do défice é transferido quando o Fundo regista um rendimento "normal" (0-6%) e 150% do défice é transferido quando a carteira de crescimento regista um rendimento forte (superior a 6%). Esta regra contracíclica foi concebida para limitar a venda de ações após uma queda.

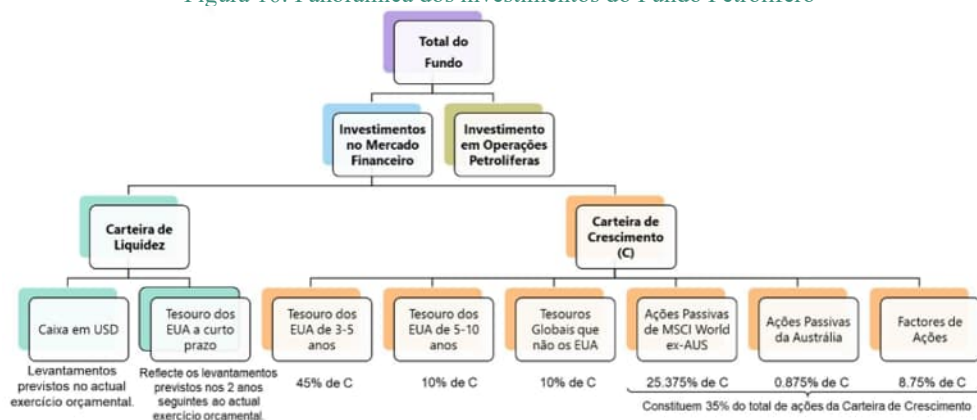
A nova estrutura adapta-se a novas informações sobre levantamentos. O Ministério das Finanças revisitará o quadro quando o montante e o calendário das entradas do projeto Greater Sunrise se tornarem mais claros.

Carteira e Participações

A estrutura dos investimentos do Fundo é ilustrada na Fig. 16. O Investimento em Operações Petrolíferas é separado dos Investimentos no Mercado Financeiro do Fundo. Por sua vez, os Investimentos do Mercado

Financeiro são segmentados nas Carteiras de Liquidez e Crescimento, conforme descrito anteriormente.

Figura 16: Panorâmica dos investimentos do Fundo Petrolífero



A estratégia de investimento do Fundo reflete a "Declaração de crenças e princípios de investimento" do CAI, que está publicada no sítio Web do Ministério das Finanças.¹⁸ A carteira evita uma complexidade desnecessária e visa prémios de retorno sistemáticos, investindo em numerário, obrigações do Estado e ações cotadas. A carteira de ações é diversificada entre empresas, países e setores, enquanto a carteira de títulos soberanos ajuda a mitigar o risco de ações.

A gestão passiva é o principal estilo de investimento. Um gestor passivo investe de modo que os pesos dos títulos individuais na carteira reflitam os do índice de referência. Consequentemente, o desempenho do investimento do mandato corresponderá ao

desempenho do índice de referência. A gestão passiva é geralmente preferida pelo Fundo Petrolífero, uma vez que os mercados financeiros são geralmente eficientes e a maior parte dos retornos provém de fatores de risco sistemáticos. Proporciona uma exposição rentável e diversificada.

A carteira de liquidez foi introduzida em julho de 2021 e financia os levantamentos esperados do Fundo nos próximos três anos. É composto por dois mandatos, Cash e obrigações do Tesouro dos EUA a 1-3 anos. Ambos os mandatos são geridos internamente pelo BCTL e espera-se que tenham um desempenho amplamente em consonância com os respetivos parâmetros de referência.

Tabela 2 – Características dos fatores das ações

Fatores das Ações	Características da empresa
Valor	Rátios de avaliação baixos, por exemplo, valor contabilístico/valor de mercado
Qualidade	Maior lucro
Baixa volatilidade	Menos retornos variáveis
Tamanho	Menor capitalização bolsista

A carteira de crescimento segue a distribuição de 65% de juros fixos e 35% de ações que foi adotada antes da segmentação. Os investimentos em juros fixos estão limitados a obrigações do Estado com grau de investimento. A carteira do Tesouro dos Estados Unidos a 3-5 anos é gerida de forma passiva pelo BCTL e tem um peso de 45% na carteira de crescimento. A carteira do Tesouro dos EUA a 5-10 anos tem um peso de 10% e tem sido gerida passivamente pelo BCTL desde que o mandato foi transferido de um gestor externo no final de Maio de 2020. A exposição cambial no mandato Tesouro Global excluindo os EUA foi coberta desde Abril de 2020 e o mandato é gerido externamente pelo Banco de Pagamentos Internacionais (BIS) num base "passivo melhorado", que procura obter um excesso de rendimento moderado relativamente ao seu índice de referência.

Três quartos de alocação de ações são também geridos passivamente. Os mandatos passivos da

SSGA e da BlackRock são comparados ao MSCI World excluindo a Austrália, um índice baseado em capitalização de mercado. O BCTL também gere internamente a alocação em ações australianas de uma base passiva.

A alocação do Fundo em fatores das ações afasta-se do índice de capitalização de mercado ao visar empresas que têm maior exposição a valor, qualidade, baixa volatilidade e, em menor grau, tamanho. As características destes fatores estão resumidas no Tabela 2. O mandato dos fatores das ações foi introduzido em agosto de 2019 e equivale a um quarto da alocação de ações. É composto por dois gestores; Schroders, que foi realizada antes da alocação de fatores, mas reclassificada como um mandato passivo aprimorado, e um novo mandato de fator para SSGA. No longo prazo, espera-se que o mandato dos fatores das ações melhore o retorno ajustado ao risco em relação a uma carteira investida em um índice de capitalização de mercado.

18 <https://www.mof.gov.tl/budget-spending/petroleum-fund/>

Tabela 3 – Mandatos de Investimentos no Mercado Financeiro do Fundo Petrolífero em 31 de dezembro de 2021

Carteira/Mandato	Gestor	Estilo	Alocações no final do ano			
			US\$m	AEA	% de Crescimento	% de IMF
Investimentos dos Mercados Financeiros			18.920			100,0%
Carteira de liquidez			2.848			15,1%
Carteira de crescimento			16.072			84,9%
Carteira de liquidez						15,1%
Caixa/Bilhetes do Tesouro dos EUA de 3 mês	BCTL		1.379			7,3%
Títulos do Tesouro dos EUA de 1-3 anos	BCTL		1.468			7,8%
Carteira de crescimento				100,0%	100,0%	84,9%
Total de Juros Fixos			10.162	65,0%	63,2%	53,7%
Títulos dos Tesouros dos EUA de 3-5 anos	BCTL	Passivo	7.018	45,0%	43,7%	37,1%
Títulos dos Tesouros dos EUA de 5-10 anos	BCTL	Passivo	1.569	10,0%	9,8%	8,3%
Tesouros Globais MD que não os EUA	BIS	Passivo Melhorado	1.576	10,0%	9,8%	8,3%
Total Ações			5.910	35,0%	36,769%	31,2%
Ações passivas MSCI DM que não os Austrália	SSGA, BlackRock	Passivo	4.280	25,375%	26,629%	22,6%
Ações passivas da MSCI Austrália	BCTL	Passivo	133	0,875%	0,827%	0,7%
Fatores das Ações	SSGA, Schroders		1.497	8,750%	9,313%	7,9%

Nota: AEA = Alocação Estratégica de Ativos; MD = Mercado Desenvolvido.

Após a segmentação, a carteira de crescimento é rebalanceada para os seus pesos AEA uma vez por ano, como parte do financiamento da transferência anual para complementar a carteira de liquidez. O rebalanceamento anual substitui a regra anterior, em que a ultrapassagem de um intervalo de +/-5% para a dotação total de ações desencadeou um rebalanceamento de toda a carteira. Durante o rebalanceamento anual, os pesos de juros fixos e ações na carteira de crescimento ficarão à deriva com o seu desempenho relativo durante o ano. As ações tiveram um desempenho superior aos juros fixos

desde a segmentação, em que as ações encerraram o ano 1,8% acima do seu peso AEA, enquanto os juros fixos estavam correspondentemente abaixo do peso (Tabela 3).

A carteira de liquidez encerrou 2021 em US\$ 2.848 milhões, caindo apenas ligeiramente desde julho porque os levantamentos foram parcialmente compensadas pelas receitas de petróleo. A carteira de liquidez representava cerca de 15% do total dos investimentos no mercado financeiro no final do ano.

Tabela 4 – Alocações do Fundo Petrolífero por países

País	Caixa	Títulos	Ações	FMI
Austrália	0,2%	1,2%	2,3%	1,5%
Canadá	0,1%	1,2%	3,4%	1,8%
Dinamarca	0,1%	0,7%	0,8%	0,7%
Zona Euro	0,1%	3,5%	9,0%	5,0%
Hong Kong	0,3%	0,0%	0,7%	0,3%
Israel	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Japão	0,5%	1,1%	6,3%	2,7%
Nova Zelândia	0,1%	0,6%	0,1%	0,4%
Noruega	0,0%	0,4%	0,2%	0,3%
Singapura	0,2%	0,7%	0,3%	0,6%
Suécia	0,1%	0,5%	1,1%	0,7%
Suíça	0,2%	0,6%	3,2%	1,4%
Reino Unido	0,2%	1,2%	4,3%	2,1%
Estados Unidos da América	97,9%	88,2%	68,1%	82,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nota: Apenas Investimentos no Mercado Financeiro (sigla em inglês, FMI). Os títulos incluem o mandato do Tesouro dos EUA a 1-3 anos na carteira de liquidez e os mandatos de juros fixos na carteira de crescimento.

Tabela 4 apresenta as alocações do Fundo por país. A caixa é composta principalmente pelo mandato de Caixa de USD, bem como as garantias de 10% exigidas para o mandato de tesouraria global coberto, e também pequenas quantias de caixa, incluindo não-

USD, mantidas nos mandatos de títulos e ações pelos gestores para operações.

A composição das participações de ações do Fundo Petrolífero corresponde, em grande medida, ao índice de referência. O MSCI World Index é composto por

grandes e médias empresas de capitalização listadas em mercados desenvolvidos. O Fundo Petrolífero detinha 1.713 empresas no final de 2021. As participações são indicadas no Anexo II. A Tabela 4 mostra que 68% da carteira de ações é investida em empresas listadas nos EUA. Os países da zona euro representam a segunda maior alocação, com 9% da carteira de ações, seguidos do Japão (6%) e do Reino Unido (4%). A alocação em ações australianas é gerida internamente pelo BCTL e é de 2,3% do total de ações.

A alocação dos EUA representa 88% dos títulos do Fundo e consiste no mandato de 1-3 anos do Tesouro dos EUA na carteira de liquidez e nos mandatos do Tesouro de 3-5 anos e 5-10 anos na carteira de crescimento.

A alocação de títulos de dívida pública não americanos é aferida a um índice personalizado de mercados desenvolvidos, que é projetado para facilitar a diversificação, limitando a alocação da zona do euro em 30% do índice e os pesos individuais por país em 10%. As dotações da Tabela 4 estão em consonância com os pesos de referência, representando a zona euro 3,5% do total das

participações de juros fixos, enquanto os pesos para a Austrália, o Canadá, o Japão e o Reino Unido são coerentes com o peso máximo por país.

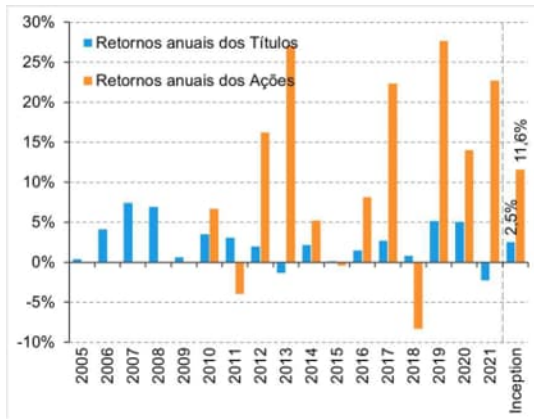
Em termos de exposição em moeda estrangeira, as participações de juros fixos são efetivamente mantidas inteiramente em dólares dos Estados Unidos, porque o mandato de títulos soberanos do mercado desenvolvido global está agora coberto pelo dólar dos EUA, enquanto os mandatos de caixa e do Tesouro dos EUA são denominados em dólares americanos. As participações em ações não são cobertas de modo que as posições cambiais em risco correspondam aos pesos por país indicadas na Tabela 4.

Ao nível da carteira total para investimentos no mercado financeiro, cerca de 82% do Fundo é investido em títulos dos EUA, sendo a zona euro a segunda maior dotação, com 5%. O USD domina a exposição cambial em cerca de 90%, com pequenas exposições às outras moedas principais – nomeadamente, o Euro, o iene japonês, a libra esterlina, o dólar canadiano e o dólar australiano – através da alocação de ações não coberta.

D. Desempenho do investimento em 2021

O retorno total do Fundo Petrolífero em 2021 foi de 6,25%. A carteira de ações registou mais um ano forte, com retorno de 22,7% em 2021, que seguiu o retorno de 14,0% em 2020. A carteira de juros fixos prejudicou o desempenho do Fundo, registrando um retorno anual de -2,25%. O empréstimo do Fundo Petrolífero à Timor Gap teve um retorno de 13,9% em 2021, após uma avaliação independente do empréstimo.

Figura 17: Retornos anuais dos títulos e ações



O retorno anualizado do Fundo Petrolífero desde o início subiu para 4,9% (Fig. 18), impulsionado pelo forte desempenho de 2019 a 2021. O retorno da carteira de juros fixos desde 2005 é de 2,5% ao ano e

Evolução dos mercados financeiros em 2021

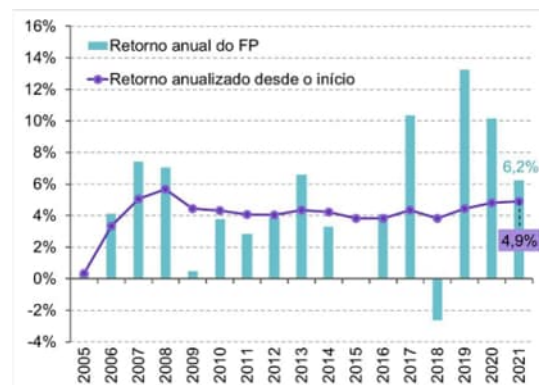
A atividade económica continuou a recuperar em 2021, à medida que as restrições COVID foram relaxadas e as configurações de política monetária e orçamental permaneceram muito acomodáticas. As pressões inflacionistas foram inicialmente vistas como transitórias, mas a inflação persistentemente elevada levou os bancos centrais a inverter a sua posição no final do ano. As configurações de política acomodática e o sentimento de risco positivo apoiaram fortes retornos em ações em 2021, enquanto os títulos perderam valor como resultado do aumento dos rendimentos.

Os mercados financeiros começaram o ano com preocupações com novas variantes da COVID e um aumento no número de casos. No entanto, o sentimento melhorou durante o primeiro trimestre com a aceleração do lançamento da vacina nos EUA, em combinação com grandes estímulos fiscais e a continuação da política monetária fácil. Como resultado, as ações registaram fortes retornos no primeiro trimestre, embora os mandatos de juros fixos do Fundo tenham caído de valor à medida que os

o retorno anualizado da alocação de ações é de 11,6% ao ano desde o primeiro investimento em 2010. O retorno dos juros fixos desde a introdução das ações, em outubro de 2010, é de 2,0% ao ano.

O retorno real anualizado do Fundo desde o início é de 2,9% ao ano, após dedução da inflação dos EUA. Uma vez que as ações atingiram o peso de alocação estratégica original de 40% em junho de 2014, o retorno real da carteira total é de 3,8% ao ano, o que excede a meta implícita de um retorno real anual de 3% se o modelo de fundo permanente estivesse sendo seguido.

Figura 18: Retornos anuais do investimento do Fundo Petrolífero



rendimentos de longo prazo subiram. A extremidade mais curta da curva dos EUA foi ancorada em quase zero pela orientação do Federal Reserve de que a inflação era temporária e que as taxas ficariam suspensas por algum tempo. A política monetária e fiscal também foi altamente acomodática na Europa, com a zona do euro a entrar numa recessão dupla e a região a experimentar um início relativamente lento do lançamento de vacinas.

Houve sinais de crescimento económico mais forte no segundo trimestre, impulsionado pela implantação generalizada de programas de vacinação nas economias avançadas e pela sua abertura de atividade. Embora houvesse pressão inflacionária nos EUA, o FED acreditava que as pressões de preços provavelmente seriam transitórias e se deviam principalmente às restrições de oferta da pandemia. As ações registaram fortes ganhos no segundo trimestre, enquanto a carteira de juros fixos registou um pequeno ganho à medida que os rendimentos dos títulos de longo prazo dos EUA diminuíram um pouco.

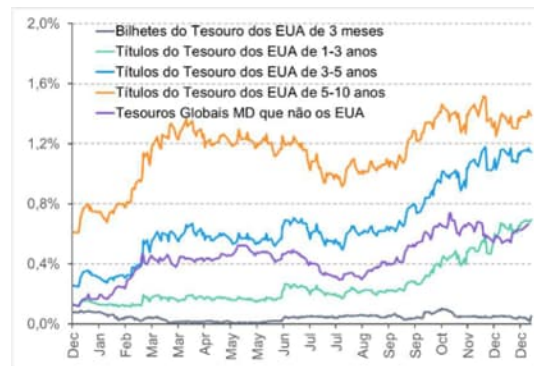
No terceiro trimestre, projetava-se que o crescimento mundial tivesse atingido um pico, mas esperava-se que permanecesse robusto. As altas taxas de vacinação permitiram que as economias permanecessem abertas, apesar do aumento da variante Delta. A inflação dos preços no consumidor situou-se, de um modo geral, acima dos objetivos fixados pelos bancos centrais. A inflação aumentou acentuadamente nos EUA, embora ainda fosse referida como transitória pelos formuladores de políticas. O BCE anunciou que toleraria uma superação moderada e transitória da sua meta de inflação de 2%. Embora os bancos centrais tenham permanecido comprometidos com taxas diretoras acomodáticas, alguns bancos começaram a discutir ou implementar a redução gradual das compras de obrigações. A Reserva Federal anunciou que vai reduzir as suas compras mensais de ativos, dado que houve progressos substanciais em matéria de emprego e inflação. O BCE anunciou que vai reduzir a sua *Pandemic Emergency Purchasing Program (PEPP)*.

As ações registaram ganhos em Julho e Agosto, embora o terceiro trimestre tenha mudado pouco devido a preocupações com a inflação e o aperto monetário do banco central. Os rendimentos dos títulos caíram em Julho, mas isso foi revertido no final do trimestre, à medida que os mercados recalibraram suas expectativas para as taxas diretoras.

A inflação em vários países aumentou no quarto trimestre para níveis que não se registavam há décadas, o que obrigou os bancos centrais a adotarem políticas mais restritivas. A Reserva Federal abandonou a sua descrição da inflação como "transitória" e confirmou que as suas compras de obrigações seriam reduzidas a um ritmo mais rápido. As projeções do FOMC no final do ano apontavam para três subidas de taxa de juros em 2022, enquanto o Banco de Inglaterra aumentou as taxa de juros em resposta à inflação elevada. O BCE anunciou que o seu PEPP terminará em Março de 2022 e que reduzirá outras aquisições de obrigações. Esperava-se que a política monetária se mantivesse acomodática durante mais tempo na zona do Euro, apesar de a inflação ter atingido a taxa mais elevada desde a introdução do Euro.

A mudança para cima nas taxas diretoras esperadas viu os rendimentos dos títulos de curto e médio prazo aumentarem no quarto trimestre, particularmente nos EUA. Como resultado, a carteira de juros fixos do Fundo registou um pequeno retorno trimestral negativo. As ações apresentaram fortes retornos no quarto trimestre, apoiadas por fortes lucros corporativos e crescimento económico sólido. O surgimento da variante *Omicron* altamente contagiosa inicialmente causou uma liquidação em Novembro, mas isso deu lugar ao otimismo sobre as descobertas de que seus sintomas eram geralmente menos graves.

Figura 19: Rendimento de títulos do governo em 2021



A Fig. 19 mostra os rendimentos dos índices de referência de caixa e juros fixos do Fundo Petrolífero. O rendimento dos títulos do Tesouro dos EUA a três meses permaneceu dentro do intervalo de taxas diretoras da Fed de zero a 25 pontos base. O aumento constante do rendimento do índice do Tesouro dos EUA a 1-3 anos durante o quarto trimestre refletiu uma inflação persistentemente elevada e a consequente revisão em alta das taxas diretoras futuras. O rendimento do índice do Tesouro dos EUA a 3-5 anos terminou o ano em alta de 89 pontos base em 1,15%, e o rendimento a 5-10 anos subiu 78 pontos base para 1,39%. O rendimento do índice de títulos do Tesouro não americano seguiu um padrão semelhante ao dos títulos norte-americanos de prazo mais longo, subindo 54 pontos base para terminar o ano em 0,66%. O aumento das taxas de rendibilidade ao longo do ano resultou em retornos negativos para todos os mandatos dos títulos do Fundo.

Figura 20: Retorno total das ações em dólares americanos
31 de dezembro de 2020 = 100



Os índices de ações valorizaram-se em 2021. O MSCI World Index, que é composto por mercados desenvolvidos ponderados pelo seu tamanho de mercado, retornou 21,8% em termos de USD. Os principais índices nacionais e regionais apresentaram retornos de dois dígitos em moeda local, com os EUA superando o desempenho com um retorno total de 26,5%. As ações dos EUA superaram o agregado de

outros mercados desenvolvidos em 14% em termos de dólares dos EUA (Fig. 20).

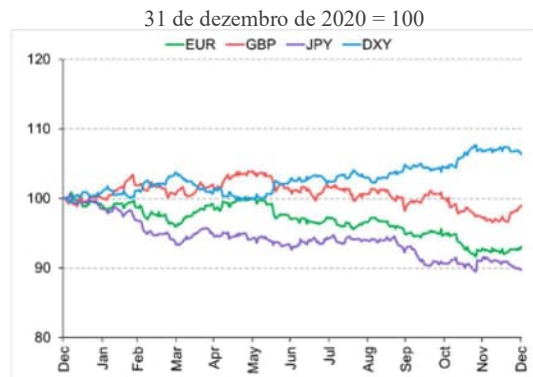
Um dólar americano mais forte pesou sobre os retornos das ações em dólares dos outros mercados. O US Dollar Index, uma medida do dólar americano em relação às moedas dos principais parceiros comerciais dos Estados Unidos, terminou o ano em alta de 6,4% (Fig. 21, série DXY). As principais moedas desvalorizaram-se em relação ao dólar americano em 2021, com exceção do dólar canadense. O euro e o iene japonês foram as moedas mais fracas, desvalorizando-se 6,9% e 10,3% face ao dólar, respetivamente.

Evolução do instrumento de dívida privada

A contabilização do investimento do Fundo Petrolífero na Timor Gap E.P. é mais complexa do que os investimentos do Fundo Petrolífero em juros fixos e ações cotadas onde os preços de mercado estão disponíveis publicamente. O empréstimo foi reportado ao custo amortizado no Relatório Anual de 2019, ou seja, \$671.3 milhões, incluindo juros vencidos a 4,5% por ano. No entanto, durante a auditoria das demonstrações financeiras de 2020, a política de avaliação foi alterada para o justo valor, seguindo o conselho da Ernst and Young de que os requisitos para o custo amortizado não tinham sido cumpridos no reconhecimento inicial. A Timor Gap E.P. tinha ativos limitados e outros fluxos de caixa separados do Greater Sunrise, o que significa que a sua capacidade de servir o empréstimo dependia principalmente do desenvolvimento bem-sucedido do Greater Sunrise. Consequentemente, o teste de Pagamento Exclusivo de Principal e Juros na IFRS9 não foi cumprido e o empréstimo teve de ser reportado pelo justo valor.

Foi necessária uma avaliação independente para determinar o justo valor do empréstimo. Como referido, o reembolso do empréstimo está estreitamente ligado ao projeto de desenvolvimento subjacente e a avaliação dos juros de propriedade é relevante para o valor do empréstimo. As demonstrações financeiras de 2020 da Timor Gap E.P., que foram partilhadas em Setembro de 2022, reduziram o valor das suas participações no Greater Sunrise de 673,6 milhões de dólares em 2019 para zero. Isto seguiu-se a uma avaliação independente realizada para a Timor Gap E.P. que reportou um valor presente líquido negativo das participações do proprietário na Sunrise depois de ter em conta a incerteza sobre o regime fiscal e o acordo sobre o desenvolvimento. Não obstante esta conclusão, o relatório de avaliação independente do empréstimo do

Figura 21: Dólar dos Estados Unidos em relação a outras moedas



Fundo contraído pelo BCTL concluiu que se esperava que houvesse fluxos de caixa suficientes dos ativos subjacentes para que a Timor Gap cumprisse as suas obrigações. O empréstimo do Fundo foi avaliado de forma independente em US\$ 615,7 milhões em 2020, usando uma taxa de desconto de 5,62%. O retorno do empréstimo foi de -8,26% em 2020.

A alteração da política contabilística e a aquisição e implementação associadas de uma avaliação independente resultaram num atraso significativo na divulgação das demonstrações financeiras e do relatório anual de 2020 do Fundo Petrolífero, que foram publicados em Março de 2022. Infelizmente, atrasos semelhantes ocorreram para as demonstrações financeiras e o relatório anual de 2021. As demonstrações financeiras de 2021 da Timor Gap E.P. foram recebidas em Julho de 2022 e a participação na Sunrise continuou a ser avaliada em zero. O relatório final de avaliação do empréstimo foi recebido pelo BCTL em Setembro de 2022. O relatório adotou uma abordagem de acumulação para determinar a taxa de desconto central de 4,87%, que avaliou o empréstimo em US\$ 701,353 milhões. As demonstrações financeiras foram concluídas em Dezembro de 2022. A publicação do relatório anual de 2021 foi posteriormente adiada, enquanto a custódia recalculou o desempenho do investimento para contabilizar a avaliação. O retorno anual do empréstimo em 2021 foi de 13,91%.

As instituições do Fundo e outras partes já tiveram tempo suficiente para desenvolver procedimentos adequados de avaliação e reporte para o investimento em Timor Gap E.P. Atrasos prolongados na divulgação de futuros relatórios não são aceitáveis para o Ministério das Finanças.

Desempenho do investimento em relação ao índice de referência

Tabela 5 – Desempenho dos investimentos do Fundo Petrolífero em 2021, (%)

Classe de Ativos	T1	T2	T3	T4	2021	2020	5 anos	Desde o início
Fundo Total	0,77	3,15	0,04	2,28	6,25	10,17	7,33	4,90
<i>Referência (1)</i>	0,57	3,01	0,09	1,89	5,56	9,91	7,08	4,80
Instrumentos dos Mercados Financeiros (2)	0,76	3,24	0,00	1,88	5,98	n.a	7,45	4,93
<i>Referência</i>	0,46	3,05	0,05	1,91	5,55	n.a	7,11	4,81
Carteira de liquidez (3)	n.a	n.a	0,03	-0,29	n.a	n.a	n.a	-0,26
<i>Referência</i>	n.a	n.a	0,00	-0,33	n.a	n.a	n.a	-0,33
Carteira de crescimento (3)	n.a	n.a	-0,07	2,35	n.a	n.a	n.a	2,28
<i>Referência</i>	n.a	n.a	-0,05	2,26	n.a	n.a	n.a	2,20
Rendimento Fixo Internacional	-1,86	0,51	-0,11	-0,81	-2,25	5,04	2,25	2,52
<i>Referência</i>	-1,94	0,57	-0,13	-0,66	-2,16	5,25	2,33	2,54
Ações Internacionais	5,53	7,83	-0,15	8,04	22,72	14,03	14,91	11,58
<i>Referência</i>	4,92	7,74	-0,02	7,77	21,82	15,90	15,03	11,24
Instrumento Dívida Privada (4)	0,00	0,00	0,00	13,91	13,91	-8,26	n.a	2,80
<i>Referência</i>	1,10	1,10	1,11	1,11	4,50	4,50	n.a	4,50

Notas:

(1) O valor de referência para o Fundo Total após a introdução da segmentação em Julho de 2021 utiliza pesos mensais flutuantes para o FMI e o investimento da dívida privada. (2) A carteira de Investimento do Mercado Financeiro foi introduzida em Novembro de 2020 para ser separada da dívida privada. (3) A carteira de Investimento do Mercado Financeiro foi segmentada nas carteiras de Liquidez e Crescimento em Julho de 2021. (4) Os Instrumentos de Dívida Privada os empréstimos a Timor Gap E.P. foram emitidos em Abril de 2019.

A maioria dos mandatos de investimento do Fundo Petrolífero são geridos passivamente, pelo que se espera que o desempenho siga geralmente o dos índices de referência. O Fundo Total superou o retorno anual de referência agregada de 5,56% em 69 pontos-base em 2021 (Tabela 5). Investimentos no Mercado Financeiro, que foi segmentada nas carteiras de liquidez e crescimento em Julho, superou o índice de referência em 43 pb ao longo do ano. Tanto a carteira de liquidez como a carteira de crescimento registaram pequenos retornos excedentários no segundo semestre.

Na carteira de crescimento, os juros fixos agregados tiveram um desempenho inferior à sua referência em 10 pontos base em 2021. Os mandatos do Tesouro dos EUA a 3-5 anos e a 5-10 anos geridos internamente tiveram um desempenho inferior, tal como o valor de referência não coberto gerido externamente.

A carteira de ações superou a sua referência em 90 pb em 2021. Os retornos excedentários positivos

resultaram da alocação a fatores das ações que superaram o valor de referência ponderado pela capitalização bolsista em mais de 4%. O desempenho superior em 2021 ajuda a compensar o baixo desempenho em 2020, quando os altos retornos das grandes empresas de tecnologia elevaram o índice de capitalização de mercado. Como observado, os fatores das ações determinam inclinação para empresas com maiores exposições a fatores de Valor, Qualidade e Baixa Volatilidade, o que deve melhorar o retorno ajustado ao risco de longo prazo em relação a uma carteira investida de acordo com pesos de capitalização de mercado.

O empréstimo à Timor Gap registou um retorno de 13,91% em 2021. O valor presente dos fluxos de caixa do empréstimo foi de US\$ 701,4 milhões usando uma taxa de desconto de 4,87%, um aumento em relação à sua avaliação de US\$ 615,7 milhões no final de 2020. A taxa de juro acordada de 4,5% é utilizada como referência.

Tabela 6 – Desempenho do investimento dos mandatos dos juros fixos da carteira de liquidez em 2021, (%)

Mandato da Carteira de Liquidez	T1	T2	T3	T4	2021	2020	5 anos	Desde o início
Caixa (1)	0.00	0.00	0.01	0.00	0.02	0.30	1.16	1.10
<i>Referência</i>	<i>0.03</i>	<i>0.00</i>	<i>0.01</i>	<i>0.01</i>	<i>0.05</i>	<i>-0.37</i>	<i>1.22</i>	<i>1.11</i>
Títulos do Tesouro dos EUA de 1-3 anos	n.a	n.a	0.03	-0.46	n.a	n.a	n.a	-0.43
<i>Referência</i>	<i>n.a</i>	<i>n.a</i>	<i>0.01</i>	<i>-0.53</i>	<i>n.a</i>	<i>n.a</i>	<i>n.a</i>	<i>-0.53</i>

Nota: (1) O mandato da Caixa teve início em Agosto de 2018 como parte de juros fixos. Em Julho de 2021, o mandato de Caixa foi classificado como parte da Carteira de Liquidez.

(2) O mandato de Títulos do Tesouro de 1-3 anos teve início em Julho de 2021.

Tabela 7 – O desempenho do investimento dos mandatos dos juros fixos da carteira de crescimento em 2021, (%)

Mandato da carteira de crescimento	T1	T2	T3	T4	2021	2020	5 Anos	Desde o início
Juros Fixos Internacionais Agregados (1)	-1,86	0,51	-0,11	-0,81	-2,25	5,04	2,25	2,52
<i>Referência</i>	<i>-1,94</i>	<i>0,57</i>	<i>-0,13</i>	<i>-0,66</i>	<i>-2,16</i>	<i>5,25</i>	<i>2,33</i>	<i>2,54</i>
Títulos do Tesouro dos EUA de 3-5 anos (2)	-1,23	0,29	-0,07	-1,09	-2,09	5,95	2,23	1,69
<i>Referência</i>	<i>-1,27</i>	<i>0,34</i>	<i>-0,10</i>	<i>-0,93</i>	<i>-1,96</i>	<i>6,06</i>	<i>2,30</i>	<i>1,71</i>
Títulos do Tesouro dos EUA de 5-10 anos (3)	-4,44	1,82	-0,12	-0,45	-3,25	8,80	3,22	2,42
<i>Referência</i>	<i>-4,48</i>	<i>1,95</i>	<i>-0,23</i>	<i>-0,13</i>	<i>-2,97</i>	<i>9,03</i>	<i>3,26</i>	<i>2,45</i>
Tesouros Globais que não EUA, Coberto (4)	-3,01	0,44	-0,30	-0,04	-2,91	n.a	n.a	-0,90
<i>Referência</i>	<i>-3,00</i>	<i>0,39</i>	<i>-0,17</i>	<i>0,04</i>	<i>-2,75</i>	<i>n.a</i>	<i>n.a</i>	<i>-0,87</i>

Notas: (1) Os Juros Fixos Internacionais Agregados fazem parte da carteira de Crescimento desde Julho de 2021.

(2) Os títulos de Tesouro dos EUA a 3-5 anos teve início em Janeiro de 2012.

(3) O desempenho dos títulos de Tesouro dos EUA a 5-10 anos é composto por dois gestores: o BIS de Dezembro de 2011 a Abril de 2020 e o BCTL de Maio de 2020.

(4) A exposição cambial de carteira dos Tesouros Internacionais dos Mercados Desenvolvidos que não os EUA foi coberta a partir de Maio de 2020 e é gerida pelo BIS. De Julho de 2014 a Abril de 2020, a carteira foi gerida numa base não coberta. O desempenho de não coberto não é mostrado.

Tabela 8 – Desempenho de investimento do mandato de ações em 2021, (%)

Mandato da carteira de crescimento	T1	T2	T3	T4	2021	2020	5 Anos	Desde o início
Ações Internacionais Agregadas	5,53	7,83	-0,15	8,04	22,72	14,03	14,91	11,58
<i>Referência</i>	<i>4,92</i>	<i>7,74</i>	<i>-0,02</i>	<i>7,77</i>	<i>21,82</i>	<i>15,90</i>	<i>15,03</i>	<i>11,24</i>
Ações Internacionais SSGA (1)	5,01	7,78	0,11	7,94	22,03	15,14	15,22	12,61
<i>Referência</i>	<i>4,95</i>	<i>7,76</i>	<i>0,06</i>	<i>7,88</i>	<i>22,09</i>	<i>16,06</i>	<i>15,17</i>	<i>12,38</i>
Ações Internacionais BlackRock (2)	5,02	7,82	-0,11	7,96	22,11	15,61	15,34	12,27
<i>Referência</i>	<i>4,95</i>	<i>7,76</i>	<i>0,06</i>	<i>7,88</i>	<i>22,09</i>	<i>16,06</i>	<i>15,17</i>	<i>12,03</i>
Ações Internacionais de Multi-Factor (3)	7,30	8,04	0,02	8,84	26,22	10,57	n.a	19,01
<i>Referência</i>	<i>4,95</i>	<i>7,76</i>	<i>0,06</i>	<i>7,88</i>	<i>22,09</i>	<i>16,06</i>	<i>n.a</i>	<i>19,92</i>

Ações de Austrália BCTL (4)	3,56	6,77	-3,40	2,16	9,12	7,35	8,76	9,17
<i>Referência</i>	<i>3,41</i>	<i>6,87</i>	<i>-3,03</i>	<i>2,10</i>	<i>9,41</i>	<i>8,75</i>	<i>9,07</i>	<i>9,46</i>

Notas: (1) O mandato de mercado desenvolvido passivo da SSGA teve início em Janeiro de 2012. (2) O mandato de mercado desenvolvido passivo da BlackRock teve início em Fevereiro de 2013. (3) O mandato de ações de mercado desenvolvidas por vários fatores teve início em Agosto de 2019. O composto é para dois gestores, Schroders e SSGA. (4) O mandato de ações de Austrália do BCTL teve início em Julho de 2016.

Tabela 9 – Instrumento Especial de Dívida Privada para operações petrolíferas em 2021, (%)

Mandato	T1	T2	T3	T4	2021	2020	5 Anos	Desde o início
Instrumento Especial de Dívida Privada	0,00	0,00	0,00	13,91	13,91	-8,26	n.a	2,80
<i>Referência</i>	<i>1,10</i>	<i>1,10</i>	<i>1,11</i>	<i>1,11</i>	<i>4,50</i>	<i>4,50</i>	<i>n.a</i>	<i>4,50</i>

Notas: Os instrumentos de dívida privada foram emitidos pela Timor Gap E.P. em Abril de 2019. Desde 2019, um avaliador independente foi contratado pelo BCTL para determinar o justo valor dos instrumentos no final do ano. O retorno de referência apresentado é a taxa de juro acordada.

E. Parecer do CAI e o Fundo no Futuro

O Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) aconselha o Ministro das Finanças em questões relacionadas com a estratégia de investimento e a gestão do Fundo Petrolífero, tal como promulgado pelo Artigo 16.º da Lei do Fundo Petrolífero. O parecer do CAI deve ser publicado no Relatório Anual, de acordo com o Artigo 24 da Lei do Fundo Petrolífero.

O CAI realizou 10 reuniões e dois seminários em 2021. O parecer do CAI ao Ministro das Finanças em 2021 está incluído na íntegra no Anexo XII e está resumido abaixo, juntamente com as outras atividades do CAI durante o ano.

Assessoria na implementação da segmentação

O parecer do CAI ao Ministro em 13 de Novembro de 2020 recomendou a segmentação dos investimentos do Fundo Petrolífero no mercado financeiro numa carteira de liquidez e numa de crescimento. O CAI considerou que os parâmetros para a segmentação proporcionavam um compromisso adequado entre a redução do risco no curto prazo através da carteira de liquidez e a possibilidade de participar no risco ascendente através da carteira de crescimento.

O parecer do CAI ao Ministro em 2 de Junho de 2021 forneceu mais detalhes sobre como implementar a segmentação, que deveriam ser incluídos no Anexo 1 do Acordo de Gestão Operacional entre o Ministro das Finanças e o BCTL. O parecer refletiu o trabalho realizado pelo Secretariado do CAI, que é composto por funcionários do BCTL e do Ministério das Finanças. A carta de Junho de 2021 do CAI informava o seguinte:

- Construir uma referência agregada para Investimentos no Mercado Financeiro como um composto das carteiras de liquidez e crescimento usando pesos de mercado flutuantes.
- Construir a carteira de liquidez como um mandato de caixa (0-12 meses) e um mandato de

curto prazo do Tesouro dos EUA referenciado para títulos do Tesouro dos EUA de 1-3 anos. O valor de referência agregado para a carteira de liquidez é calculado utilizando os pesos de mercado flutuantes dos dois mandatos.

- A carteira de crescimento segue a alocação de ativos de investimentos no mercado financeiro antes da segmentação, além de reatribuir a alocação de caixa de 5% para títulos do Tesouro dos EUA de 3 a 5 anos.
- A transferência da carteira de crescimento para a carteira de liquidez é feita no início de cada ano. A dimensão da transferência depende do défice da carteira de liquidez em relação aos levantamentos esperados, bem como de um ajustamento contracíclico associado ao retorno anual da carteira de crescimento. A transferência é financiada por um rebalanceamento anual da carteira de crescimento para os seus pesos estratégicos de alocação de ativos.

O parecer foi adotado pelo Ministro das Finanças e incorporado nas alterações ao Anexo 1 que entram em vigor em 1 de Julho de 2021.

Apresentando o TIPS como uma nova classe de ativos e iniciando uma pesquisa de gestores

O Comité escreveu ao Ministro em 14 de Dezembro de 2021 para recomendar a adição de uma alocação

para *US Treasury Inflation-Protected Securities (TIPS)* à carteira de crescimento do Fundo Petrolífero.

Seguiram-se apresentações pelo Secretariado do CAI em Maio e Dezembro de 2021. Tal como as participações existentes do Fundo em obrigações nominais do Tesouro dos EUA, os TIPS são emitidos pelo Governo dos EUA, têm classificação AAA e um mercado líquido bem estabelecido. No entanto, ao contrário dos títulos do Tesouro nominais que pagam taxas de cupão fixas, o TIPS oferece proteção contra uma inflação inesperada, vinculando os pagamentos de cupão e capital à inflação real. O Comité observou que havia um risco de que uma inflação mais alta pudesse revelar-se persistente, caso em que uma alocação no TIPS ajudaria a proteger o poder de compra do Fundo em dólares dos EUA.

O Comité recomendou uma alocação estratégica para o US TIPS de até 10% da carteira de crescimento, a

Outros trabalhos do CAI em 2021

O Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) esteve envolvido em uma série de outros projetos em 2021, além de formular seu parecer sobre a implementação da segmentação e a introdução do US TIPS. Por exemplo, durante o workshop do CAI em Maio, o Gabinete de Política e Gestão do Fundo Petrolífero (GPGFP) do Ministério das Finanças apresentou ao Comité um projeto de política de governação que foi concebido para clarificar os papéis e responsabilidades das entidades envolvidas no Fundo Petrolífero. Além disso, o CAI foi regularmente informado ao longo do ano sobre a questão do tratamento contabilístico dos empréstimos à Timor Gap E.P. nas demonstrações financeiras de 2020 do Fundo Petrolífero e no projeto de avaliação associado. Em termos de outros trabalhos, em Novembro, o CAI avaliou a análise do Secretariado sobre os pressupostos de longo prazo do mercado de capitais. Aqui, o Conselho observou a

O Fundo no futuro

Se as despesas correntes e as tendências de levantamentos se mantiverem, o Fundo Petrolífero esgotar-se-á nos próximos 10 anos. A segmentação do Fundo nas carteiras de liquidez e crescimento ajusta os investimentos do Fundo para as levantamentos e desembolsos esperados. Elimina os riscos do Fundo, reduzindo a alocação total de capital próprio e também reconecta a estratégia de investimento com a estratégia fiscal. Para que o quadro funcione de forma mais eficaz, são necessárias projecções sólidas sobre os levantamentos das administrações públicas para além do exercício orçamental em curso. O progresso nas projecções fiscais será descrito no relatório anual de 2022 do Fundo Petrolífero.

ser financiada a partir da alocação de 55% para títulos nominais do Tesouro dos EUA. O Comité forneceu parâmetros para a seleção do gestor do BCTL e observou que aconselharia sobre os parâmetros finais depois de avaliar as informações recolhidas pelo BCTL durante a sua pesquisa.

O Ministro adotou o parecer do CAI e escreveu ao Governador do BCTL em 17 de Dezembro de 2021 solicitando que o BCTL iniciasse uma pesquisa de gestores que inclui abordar questões na carta do CAI sobre o índice de referência, os diferentes estilos de gestão e o uso de instrumentos derivados. Foi igualmente solicitada uma modelização adicional para ajudar a determinar a dimensão da dotação.

desconexão entre a regra RSE de 3% embutida na Lei do Fundo Petrolífero e os retornos reais muito menores esperados dos investimentos. Outro projeto realizado em 2021 pela Secretaria foi a atualização do Regulamento Operacional do CAI, que foi aprovado pelo Conselho em agosto. O Conselho também adquiriu uma assinatura para serviços de pesquisa de investimento e concordou em adquirir armazenamento baseado em nuvem.

O CAI também monitoriza o desempenho do investimento do Fundo, que inclui briefings trimestrais dos representantes do BCTL nas reuniões do CAI. Os representantes do GPGFP também informam o Conselho sobre a política fiscal, incluindo o Orçamento do Estado.

A transparência e a boa governação são princípios fundamentais que norteiam o Fundo Petrolífero. O Fundo tem uma classificação elevada no Índice de Transparência de Linaburg-Maduell e também segue os Princípios de Santiago do IFSWF sobre governação, independência e transparência (Anexo XIII). Ao mesmo tempo, podem ser possíveis melhorias que resultem num fundo mais eficiente e eficaz. No âmbito da sua revisão da governação, o Ministério das Finanças elaborou uma política de governação destinada a proporcionar papéis e responsabilidades mais claros às instituições do Fundo Petrolífero. A governação do Fundo será avaliada durante uma revisão independente, que está agora prevista para 2023.

Uma área que necessita de melhorias é a publicação das demonstrações financeiras e do relatório anual do Fundo. Os atrasos na divulgação dos relatórios de 2020 e 2021 não são aceitáveis daqui para a frente. O problema surgiu da necessidade de uma avaliação independente dos empréstimos do Fundo à Timor Gap E.P., dos requisitos para as demonstrações financeiras auditadas da Timor Gap e do recálculo dos retornos de investimento para ter em conta a avaliação independente. O Ministério das Finanças trabalhará com o BCTL, a empresa de avaliação nomeada pelo BCTL, e com o auditor externo do Fundo para chegar a acordo sobre um processo que possa evitar atrasos futuros.

Por último, embora uma carteira de investimento em caixa, títulos do Estado e ações cotadas seja bastante simples em relação aos nossos pares de fundos soberanos, a estratégia serve os objetivos do Fundo Petrolífero e é consistente com as opiniões e princípios orientadores do investimento. O CAI, o GPGFP e o BCTL continuarão a trabalhar em colaboração na investigação e avaliação de potenciais melhorias nos investimentos do Fundo, em particular na carteira de crescimento a longo prazo. Os levantamentos do Fundo pelo governo e o seu esgotamento esperado têm de ser contabilizados, juntamente com o tempo necessário para implementar as mudanças.

ANEXOS

Anexo I. Declaração da Diretora-Geral do Tesouro

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Informação geral
31 de dezembro de 2021

Ministro das Finanças	Rui Augusto Gomes
Diretora-Geral do Tesouro	Regina de Jesus de Sousa
Membros do Comité de Assessoria para o Investimento	Olgario de Castro Gualdino da Silva Torres Trovik Prof. Michael Drew
Ex Officio (sem direito de voto)	Venancio Alves Maria Regina de Jesus de Sousa (substituto, Ernesto da Conceição Silva)
Governador do Banco Central de Timor-Leste	Abraão de Vasconcelos
Diretor Executivo do Fundo Petrolífero	Venancio Alves Maria
Gestor Operacional	Banco Central de Timor-Leste Avenida Xavier do Amaral, no. 9 Dili Timor-Leste
Gestores de Investimento	Banco Central de Timor-Leste Bank for International Settlements Schroders Investment Management Limited State Street Global Advisors BlackRock Investment Management Austrália Limited
Membros do Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero	Juvinal Dias Nuno Eugénio Goulart Izilda Imanuela da Luz Pereira Soares Pe. Julio Crispim Ximenes Belo Hernani Agostinho Soares Martinha da Silva de Jesus Pinto
Depositário (Custodian)	J P Morgan Chase Bank N.A.
Auditor Independente	Ernst & Young

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Declaração do Diretora-Geral do Tesouro
31 de dezembro de 2021

CONTEXTO

A Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, promulgada em 3 de agosto de 2005, alterada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de setembro e pela Lei n.º 2/2022, de 10 de fevereiro de 2022, instituiu o Fundo Petrolífero de Timor-Leste ("Fundo Petrolífero"). O Ministério das Finanças é responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero e o Banco Central de Timor-Leste ("BCTL") é responsável pela gestão operacional. Nos termos de um Acordo de Gestão de 12 de outubro de 2005 e alterado em 25 de junho de 2009 entre o Ministério das Finanças e o BCTL, o BCTL é igualmente responsável pela manutenção dos livros contabilísticos do Fundo Petrolífero por conta do diretor-geral do Tesouro.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o Artigo 21 da Lei do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As afirmações são:

- Demonstração dos resultados e outros resultados globais,
- Demonstração da situação financeira,
- Demonstração das variações de capital,
- Demonstração dos fluxos de caixa, e
- Notas às demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras abrangem o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero são as mais complexas demonstrações financeiras das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) produzidas em Timor-Leste. Para otimizar a legibilidade das notas para um público amplo, as notas são estruturadas para fornecer ao leitor:

- uma introdução geral ao objeto da nota,
- quadros financeiros que elaborem os dados das demonstrações primárias,
- uma descrição dos riscos, apreciações importantes ou pressupostos fundamentais que foram feitos no registo e apresentação dos dados, e
- as políticas contabilísticas conexas.

As demonstrações financeiras foram auditadas de forma independente pela Ernst & Young, cujo parecer de auditoria está anexado às demonstrações financeiras.

CAPITAL DO FUNDO PETROLÍFERO

O Fundo Petrolífero tinha capital de 18,9 mil milhões de dólares em 1 de janeiro de 2021 (2020: 17,7 mil milhões de dólares). Durante o ano, o capital adicional recebido de impostos e outras receitas petrolíferas nos termos do Artigo 6 do Fundo Petrolífero foi de US\$ 700 milhões (2020: US\$ 300 milhões). O capital adicional ou fundo recebido de impostos e outras receitas petrolíferas não está sujeito a impostos e o próprio Fundo não tem impostos (exceto impostos retidos na fonte) sobre as receitas petrolíferas. O Fundo Petrolífero registou um lucro de 1,1 mil milhões de dólares (2020: 1,8 mil milhões de dólares) durante o período. Um resumo das operações relativas aos resultados é apresentado na "Demonstração dos resultados e outros resultados globais".

US\$ 1,1 mil milhões foram transferidos do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado durante o ano (2020: US\$ 900 milhões). O capital do Fundo Petrolífero em 31 de dezembro de 2021 era de US\$ 19,6 mil milhões (2020: US\$ 18,9 mil milhões). Um resumo das operações é apresentado na "Demonstração das variações de capital".

PARÂMETROS DE REFERÊNCIA E DESEMPENHO

O Conselho de Administração revê regularmente a estratégia de investimento e a afetação de ativos do Fundo Petrolífero, tendo em conta os retornos e riscos esperados dos investimentos, juntamente com os fluxos de caixa projetados para o Fundo, incluindo os levantamentos do Governo. Em julho de 2021, os investimentos do Fundo Petrolífero no mercado financeiro foram segmentados numa carteira de liquidez e numa carteira de crescimento, de forma a contabilizar os levantamentos esperados do Governo do Fundo. A carteira de liquidez destina-se a financiar os próximos três anos de levantamentos públicos e é investida em numerário, obrigações do Tesouro dos EUA de curto prazo e outros instrumentos líquidos de curto prazo. O restante do Fundo é mantido na carteira de crescimento, com uma alocação de ativos de 65% de títulos de juros fixos e 35% de ações globais. A afetação à dívida privada – o Investimento em Operações Petrolíferas – é tratada separadamente das aplicações do mercado financeiro e está limitada a 5% do valor total do Fundo nos termos da Lei do Fundo Petrolífero.

O Conselho Consultivo de Investimento considera que este é um nível de risco adequado, tendo em conta o horizonte de investimento do Fundo Petrolífero.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Declaração do Diretor-Geral do Tesouro
31 de dezembro de 2021

Resumo dos Índices de referência	Como em
	31 de dezembro de 2021
1. Investimento em Operações Petrolíferas	3,37%
2. Investimentos no Mercado Financeiro	96,63%
Fundo Total	100%
Investimentos no Mercado Financeiro:	
1. Carteira de liquidez	15,05%
2. Carteira de crescimento	84,95%
Total da Carteira de Investimentos do Mercado Financeiro	100,00%
Os pesos reais no final de dezembro de 2021 são mostrados. Os pesos de referência para a carteira de Investimento do Mercado Financeiro baseiam-se nos valores reais de mercado no final do mês anterior	
1. Carteira de liquidez	
Títulos do Tesouro dos EUA a 3 meses	48,43%
ICE BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 1-3 Anos	51,57%
Total para Carteira de Liquidez	100,00%
Os pesos reais no final de dezembro de 2021 são mostrados. Os pesos de referência para a carteira de liquidez baseiam-se nos valores reais de mercado no final do mês anterior	
2. Carteira de crescimento	
Juros fixos	
ICE BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 3-5 Anos	45,00%
ICE BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 5-10 Anos	10,00%
Soberanos do Mercado Desenvolvido - Personalizado	10,00%
<i>Total dos juros fixos</i>	65,00%
Ações globais	
Mundo MSCI	35,00%
<i>Total de ações globais</i>	35,00%
Total para Carteira de Crescimento	100%
Alternativas	
Instrumento Especial de Dívida Privada	NA
<i>Total de alternativas</i>	NA
Resumo dos índices de referência	Como em
	31 de dezembro de 2020*
Juros fixos	
BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 3-5 Anos	40,00%
BOA Merrill Lynch Governo dos EUA 5-10 Anos	10,00%
Soberanos do Mercado Desenvolvido - Personalizado	10,00%
<i>Total dos juros fixos</i>	60,00%
Ações globais	
Mundo MSCI	35,00%
<i>Total de ações globais</i>	35,00%
Alternativas	
Instrumento Especial de Dívida Privada	NA
<i>Total de alternativas</i>	NA
Numerário	
3 Meses Títulos do Tesouro dos EUA	5,00%
<i>Total em numerário</i>	5,00%
Índice de referência total	100%

* Os pesos de referência são especificados apenas para aplicações no mercado financeiro, ou seja, dinheiro, ações globais e juros fixos. O instrumento de dívida privada especial é reportado separadamente como Investimentos em Operações Petrolíferas.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Declaração da Diretora-Geral do Tesouro
31 de dezembro de 2021

Desempenho

Em conformidade com o Artigo 24.1(a) da Lei do Fundo Petrolífero e as disposições do Contrato de Gestão, os ativos do Fundo Petrolífero foram investidos em instrumentos mandatados durante o ano. A lista de instrumentos detidos em 31 de Dezembro de 2021 é dada na Nota 24. A exposição de crédito por notação de crédito é dada na Nota 14(b)(iii). O desempenho do Fundo Petrolífero durante o período esteve de acordo com o mandato dos Contratos de Gestão.

O lucro líquido dos ativos financeiros ao valor justo através dos lucros ou perdas tem sido significativa a US\$0,9 mil milhões em 2021, refletindo o desempenho das ações globais durante o ano. Isto não inclui os rendimentos de juros e dividendos de ativos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas.

Os rendimentos de juros e dividendos de ativos financeiros ao justo valor através de lucros ou perdas são apresentados separadamente.

Durante o período, o Ministério das Finanças, em conjunto com a BCTL, tem sido capaz de cumprir o papel de administração e fiduciário para a Fundo Petrolífero.

ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NO ESTADO DE COISAS

Não houve alterações significativas na situação do Fundo Petrolífero durante o ano.

APROVAÇÃO DAS DECLARAÇÕES FINANCEIRAS

No parecer do Ministério das Finanças, existem motivos razoáveis para acreditar que o Fundo Petrolífero será capaz de pagar as suas dívidas à medida que e quando tornam-se exigíveis e pagáveis, e as declarações financeiras e notas anexas estão em conformidade com a Lei do Fundo Petrolífero N.º 9/2005, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 12/2011, de 28 de Setembro de 2021 e pela Lei n.º 2/2022, de 10 de Fevereiro de 2022, incluindo o cumprimento da contabilidade e dando uma visão verdadeira e justa da situação financeira e do desempenho do Fundo Petrolífero. As declarações financeiras que acompanham para o ano que terminou a 31 de Dezembro de 2021, foram aprovados em nome do Ministério das Finanças:




Regina de Jesus de Sousa
Directora-Geral do Tesouro
Ministério das Finanças Governo de Timor-Leste
28 de dezembro de 2022

Anexo II. Demonstrações financeiras auditadas

Relatório do Auditor Independente para o Ministério das Finanças, República Democrática de Timor-Leste, relativo ao Relatório Financeiro do Fundo Petrolífero para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero de Timor-Leste (o "Fundo Petrolífero"), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa para o ano findo naquela data, e as notas 1 a 23 às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo Petrolífero em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRSs).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção abaixo *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras do nosso relatório*. Somos independentes do Fundo Petrolífero nos termos dos requisitos éticos do *International Ethics Standards Board for Accountants' Code of Ethics for Professional Accountants* (Código IFSBA) que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras na Austrália. Também cumprimos com as restantes responsabilidades éticas de acordo com o Código.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra informação que não seja o relatório financeiro e o relatório do auditor

O órgão de gestão é responsável pela outra informação incluída no Relatório Anual do Fundo Petrolífero. As outras informações obtidas à data deste relatório são a Declaração do Diretor-Geral do Tesouro e PARTE VII: Detalhe dos Ativos Financeiros: 24. Detalhe dos ativos financeiros avaliados através de lucros ou perdas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e, por conseguinte, não expressamos qualquer forma de conclusão de segurança sobre a mesma.

Como parte da nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade consiste na leitura da outra informação e, ao fazê-lo, considerar se esta apresenta inconsistências materiais face às demonstrações financeiras ou às informações obtidas na auditoria, ou se de outra forma apresenta distorções materiais.



Se, com base nos procedimentos efetuados, concluirmos que existe uma distorção material desta outra informação, é nos requerido reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão da governança pelas demonstrações financeiras

O Banco Central de Timor-Leste, o gestor operacional ("gestor operacional") é responsável pela preparação e apresentação de forma verdadeira das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRSs) e por um sistema de controlo interno que o órgão de gestão determine como necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais, seja por fraude ou erro.

Na preparação das demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo Petrolífero de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relacionadas com a continuidade das operações e a utilização do princípio da continuidade, exceto se o órgão de gestão pretender liquidar o Fundo Petrolífero ou cessar as suas operações, ou não apresenta qualquer alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos usuários tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Fundo Petrolífero.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão.



**Building a better
working world**

- ▶ Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo Petrolífero para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades.
- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o órgão de gestão e com o órgão de governança, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A handwritten signature in black ink that reads 'Ernst & Young'.

Ernst & Young
Perth
28 de dezembro de 2022

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração de lucros ou perdas e de outros rendimentos abrangentes
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

		Ano encerrado a 31/12/2021	Ano encerrado a 31/12/2020
	<i>Notas</i>	USD	USD
Rendimentos			
Receitas de juros	4	154.290.664	209.340.316
Rendimentos de dividendos	5	118.539.323	141.478.920
Rendimentos fiduciários	5	4.142.538	5.715.984
Outros rendimentos de investimento		24.861	522.619
Ganhos líquidos sobre ativos e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	6	908.970.358	1.439.734.661
Valor líquido câmbio (perdas)/ganhos	7	(4.204.872)	1.672.320
Total das receitas		1.181.762.872	1.798.464.820
Despesas			
Taxas de gestão e custódia externas	20	(8.139.336)	(8.815.267)
Despesas do Conselho Consultivo de Investimento	20	(139.781)	(241.552)
Taxas de gestão operacional BCTL	20	(7.711.743)	(5.972.837)
Outras despesas		(966.635)	(1.989.365)
Despesas com retenção na fonte	9	(20.470.887)	(8.148.176)
Total das despesas		(37.428.382)	(25.167.197)
Lucro do exercício		1.144.334.490	1.773.297.623
Outros rendimentos integrais		-	-
Rendimento integral total do exercício		1.144.334.490	1.773.297.623

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas que as acompanham.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração da posição financeira
em 31 de dezembro de 2021

	Notas	Como em 31/12/2021 USD	Como em 31/12/2020 USD
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	11	961.113.252	1.368.699.037
Outros créditos	12	8.898.318	23.374.447
Ativos financeiros pelo justo valor através dos resultados	14	18.665.502.427	17.545.736.873
Total do ativo		19.635.513.997	18.937.810.357
Passivo			
Passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	14,15	12.662.346	30.255.631
Contas a pagar		1.827.928	2.590.255
Total do passivo		14.490.274	32.845.886
Ativos líquidos		19.621.023.723	18.904.964.471
Capital			
Capital		19.621.023.723	18.904.964.471

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas que as acompanham.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Declaração de alterações no capital
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

		Ano encerrado 31/12/2021	Ano encerrado 31/12/2020
	Notas	USD	USD
Capital no início do ano		18.904.964.471	17.691.816.433
Receitas brutas do Fundo Petrolífero <i>(nos termos do artigo 6.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	16	719.597.762	326.150.415
		19.624.562.233	18.017.966.848
Transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste <i>(nos termos do artigo 7.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	16	(1.147.873.000)	(886.300.000)
Transferências para reembolso de impostos <i>(nos termos do artigo 10.º da Lei do Fundo Petrolífero)</i>	16	-	-
Rendimento integral total do exercício		1.144.334.490	1.773.297.623
Capital no final do ano		19.621.023.723	18.904.964.471

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas que as acompanham.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Demonstração de fluxos de caixa
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

		Ano encerrado 31/12/2021	Ano encerrado 31/12/2020
	<i>Notas</i>	USD	USD
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Produto da venda e vencimentos de ativos financeiros pelo justo valor através dos resultados	14	14.496.571.613	17.142.723.753
Aquisições de ativos financeiros pelo justo valor através dos resultados	14	(14.695.957.844)	(16.457.932.619)
Juros recebidos		121.490.485	178.982.838
Dividendos recebidos		112.025.542	134.005.857
Distribuições de confiança recebidas		4.394.342	5.798.745
Taxas de gestão e custódia externas pagas		(15.990.860)	(15.029.656)
Outras receitas operacionais		24.863	522.618
Outros pagamentos operacionais		(1.728.961)	(2.710.151)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	17	20.829.180	986.361.385
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Receitas brutas do Fundo Petrolífero	16	719.597.762	326.150.415
Transferências de pagamentos para o Fundo Consolidado de Timor-Leste	16	(1.147.873.000)	(886.300.000)
Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de financiamento		(428.275.238)	(560.149.585)
Valores líquidos (diminuição) / aumento de caixa e equivalentes de caixa		(407.446.058)	426.211.800
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		1.368.699.037	940.852.534
Efeitos das variações cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa		(139.727)	1.634.703
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	11	961.113.252	1.368.699.037

As demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as políticas e notas que as acompanham.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

Índice

	Página
PARTE I: INTRODUÇÃO	39
1. Informações sobre o fundo	39
2. Declaração de conformidade com NIRF	39
3. Base de preparação	39
PARTE II: NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTROS RESULTADOS GLOBAIS	39
4. Receitas de juros	40
5. Dividendos e rendimentos fiduciários	40
6. Ganhos ou perdas sobre ativos e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	40
7. Ganho cambial	40
8. Despesas	41
9. Fiscalidade	41
PARTE III: NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	42
10. Gestão dos riscos	42
10.1. Risco financeiro	42
10.2. Risco de mercado	42
10.3. Risco de crédito	42
10.4. Risco de liquidez	42
11. Caixa e equivalentes de caixa	43
12. Outros créditos	43
13. Investimento em instrumentos de dívida privada	44
14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	44
15. Passivo financeiro	53
PARTE IV: NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DE CAPITAL	54
16. Recebimentos e pagamentos de capital	54
PARTE V: NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	56
17. Conciliação dos fluxos de caixa líquidos	56
PARTE VI: DIVULGAÇÕES NÃO FINANCEIRAS	56
18. Pessoal	56
19. Ativos contingentes, passivos contingentes e compromissos	56
20. Partes relacionadas	56
21. Ónus sobre o Fundo Petrolífero	57
22. Aplicação das NIRF novas e revistas	57
22.1. NIRF novas e revistas aplicadas sem qualquer efeito significativo nas demonstrações financeiras	57
22.2. Adoção das NIRF que ainda não são eficazes	57
23. Eventos subsequentes	57
PARTE VII: LISTA DOS ATIVOS FINANCEIROS	58
24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados	58

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

PARTE I: INTRODUÇÃO

1. Informações sobre o fundo

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste ("Fundo Petrolífero") foi criado ao abrigo do disposto na Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, alterada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de setembro, e pela Lei n.º 2/2022, de 10 de fevereiro de 2022.

A estratégia de investimento e os parâmetros de referência do Fundo Petrolífero são determinados pelo Ministério das Finanças com base no parecer do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI).

O Banco Central de Timor-Leste (BCTL) com sede na Avenida Xavier do Amaral, n.º 9, Dili, Timor-Leste, é responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero e é o proprietário registado de todos os ativos do Fundo Petrolífero. A gestão do Fundo Petrolífero é feita ao abrigo de um Acordo de Gestão entre o Ministério das Finanças e o BCTL.

O Fundo Petrolífero tem por objetivo atingir os rendimentos de referência do seu capital dentro do limite de risco previsto nos mandatos e dentro dos limites estabelecidos nos artigos 14.º e 15.º da Lei do Fundo Petrolífero relativa à Política de Investimento e às Regras de Investimento.

A carteira de investimentos do Fundo Petrolífero de ativos pelo justo valor através do lucro ou perda, ativos a custos amortizados e caixa e equivalentes de caixa cumpriram os requisitos legislativos e contratuais ao longo do período.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Diretor-Geral do Tesouro em 28 de dezembro de 2022.

2. Declaração de conformidade com as NIRF

De acordo com o Artigo 21 da Lei do Fundo Petrolífero, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF).

O Fundo Petrolífero adotou todas as normas e emendas NIRF aplicáveis durante o ano.

A Nota 22 contém informações sobre o impacto das novas e futuras NIRF nestas demonstrações financeiras.

3. Base de preparação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero são medidos e apresentados em dólares dos Estados Unidos, sendo a moeda funcional e oficial da República Democrática de Timor-Leste.

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico, exceto para certos investimentos financeiros que são mensurados pelo justo valor através do lucro ou perda, conforme explicado nas políticas contabilísticas aqui descritas.

As políticas contabilísticas têm sido aplicadas de forma consistente pelo Fundo Petrolífero.

Estimativas e apreciações

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as NIRF exige que a administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos associados baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores que se creê serem razoáveis nas circunstâncias, cujos resultados constituem a base para fazer juízos sobre valores escriturados e ativos e passivos que não são facilmente aparentes a partir de outras fontes. As estimativas utilizam dados observáveis na medida do possível. No entanto, domínios como as potenciais alterações do mercado, o risco de crédito, as volatilidades e as correlações exigem que a administração faça estimativas que possam afetar o justo valor declarado dos instrumentos financeiros. Os resultados reais podem, por conseguinte, variar destas estimativas. Este processo envolve um elevado grau de apreciação ou complexidade.

As revisões das estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão, e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto os períodos atuais como futuros.

Os pressupostos e estimativas que são significativos para as demonstrações financeiras são divulgados nas notas relevantes, assim como as avaliações feitas pela administração que têm um efeito significativo sobre os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

PARTE II: NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTROS RESULTADOS GLOBAIS

A demonstração de resultados e outros resultados abrangentes, também conhecida como demonstração de resultados, é um relatório de receitas, despesas e o resultado do lucro ou perda obtido pelo Fundo Petrolífero durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano.

O conceito de rendimento engloba tanto as receitas como os ganhos. As receitas surgem no decurso das atividades normais do Fundo Petrolífero e são referidas por uma variedade de nomes, incluindo juros e dividendos. Os ganhos representam aumentos nos benefícios económicos e incluem ganhos realizados e não realizados, incluindo a reavaliação de títulos negociáveis e câmbio.

O conceito de despesas engloba as perdas, bem como as despesas que surgem no decurso das atividades ordinárias do Fundo Petrolífero. Outros rendimentos abrangentes incluem itens de rendimento ou despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos nos resultados, conforme exigido ou permitido pelas NIRF.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

4. Receitas de juros

As receitas de juros provêm dos investimentos do Fundo Petrolífero em títulos de juro fixo, saldos de caixa e investimentos de caixa de curto prazo.

	Ano encerrado 31/12/2021	Ano encerrado 31/12/2020
	USD	USD
Juros de títulos de juro fixo pelo justo valor através dos resultados	154,290,664	206,520,400
Juros de caixa e equivalentes de caixa	-	2,819,916
	154,290,664	209,340,316

Política contabilística

Os rendimentos de juros de títulos de juro fixo pelo justo valor através de perdas de lucros são acumulados com base em taxas de cupão contratuais. É reconhecido na demonstração de resultados e outros resultados abrangentes e mostrado separadamente de outros movimentos de justo valor.

5. Dividendos e rendimentos fiduciários

Os dividendos recebidos são distribuições da participação acionária do Fundo Petrolífero e representam a participação do Fundo Petrolífero nos lucros pagos aos acionistas. Os rendimentos fiduciários são semelhantes aos dividendos, mas são derivados dos investimentos do Fundo Petrolífero em entidades imobiliárias que são constituídas como *Real Estate Investment Trusts*.

	Ano encerrado 31/12/2021	Ano encerrado 31/12/2020
	Dólar Americano	Dólar Americano
Rendimentos de dividendos	118,539,323	141,478,920
Rendimentos fiduciários	4,142,538	5,715,984
	122,681,861	147,194,904

Política contabilística

Os rendimentos de dividendos provenientes de investimentos e os rendimentos de distribuição de fundos comuns de investimento são reconhecidos quando o direito do acionista a receber o pagamento tiver sido estabelecido. Os rendimentos de dividendos e as distribuições de fundos comuns de investimento são apresentados brutos de quaisquer impostos retidos na fonte não recuperáveis e são divulgados separadamente na demonstração dos resultados e outros resultados abrangentes.

6. Ganhos ou perdas sobre ativos e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados

Esta rubrica inclui as variações no justo valor dos ativos e passivos financeiros detidos para negociação ou designados aquando do reconhecimento inicial como «pelo justo valor através dos resultados ou prejuízos» e exclui as receitas e despesas com juros e dividendos. Estas alterações decorrem de variações no valor de mercado dos investimentos financeiros (ou passivos) detidos pelo Fundo Petrolífero.

	Ano encerrado 31/12/2021	Ano encerrado 31/12/2020
	USD	USD
Ganhos líquidos sobre ativos e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	908,970,358	1,439,734,661

Política contabilística, estimativas, pressupostos, apreciações e riscos

Ver nota 14, que apresenta as informações relativas a este ponto:

- informações pormenorizadas sobre as políticas contabilísticas relativas aos ativos e passivos financeiros designados como «pelo justo valor resultante dos resultados»,
- as apreciações e estimativas significativas que foram efetuadas e que podem ser relevantes para determinar os ganhos ou perdas declaradas sobre ativos e passivos financeiros,
- Os riscos associados à detenção de ativos e passivos financeiros que possam ter impacto nos resultados comunicados e uma análise da sensibilidade a alterações nas condições de mercado futuras que possam dar origem a ganhos ou perdas nos ativos e passivos financeiros.

7. Ganhos cambiais

Os ganhos e perdas cambiais surgem quando o Fundo Petrolífero investe em ativos (exceto os decorrentes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados de acordo com a NIRF 9) denominados numa moeda diferente do dólar dos EUA (a moeda funcional do Fundo Petrolífero). Quando o dólar americano se fortalece em relação a outra moeda na qual o Fundo Petrolífero detém ativos, o Fundo Petrolífero reportará uma perda cambial. Por outro lado, se o Fundo Petrolífero detiver um ativo denominado numa moeda diferente do dólar americano e essa moeda se fortalecer, o Fundo Petrolífero comunicará um ganho cambial.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

7. Ganhos cambiais (continuação)

Política contabilística

Os ganhos e perdas cambiais em instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados – nomeadamente, os investimentos do Fundo em ações e juros fixos – são incluídos nos ganhos ou perdas desses instrumentos reportados na Nota 6. Outros ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de transações e da conversão, no final do exercício, das taxas de câmbio de ativos e passivos monetários e outros ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira são divulgados na demonstração dos resultados separadamente abaixo.

	Ano encerrado 31/12/2021	Ano encerrado 31/12/2020
	USD	USD
Câmbio líquido (perdas)/ganhos	<u>(4,204,872)</u>	<u>1,672,320</u>

8. Despesas

De acordo com o disposto na Lei do Fundo Petrolífero, todas as despesas do Fundo Petrolífero que não sejam a taxa de auditoria externa (que é suportada pelo Orçamento do Estado), não relacionadas com a compra ou venda de valores mobiliários e reconhecidas no preço de venda ou compra, são suportadas pelo BCTL e estão cobertas por uma taxa de gestão. Esta taxa de gestão é legalmente uma dedução das receitas brutas do Fundo Petrolífero (Art. 6.3 da Lei do Fundo Petrolífero), embora seja reconhecida como despesa na demonstração do resultado e outros rendimentos abrangentes.

As despesas acessórias da aquisição de um investimento ao custo amortizado são incluídas no custo desse investimento, enquanto os custos de transação de um investimento pelo justo valor através dos resultados diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou do passivo financeiro são contabilizados.

As despesas acessórias à alienação de um investimento são deduzidas das receitas de alienação do investimento.

9. Fiscalidade

O Fundo Petrolífero está isento de todas as formas de tributação em Timor-Leste ao abrigo da lei de Timor-Leste. Por conseguinte, o Fundo Petrolífero tem uma taxa legal de imposto de 0%.

Os rendimentos de investimento e as mais-valias estão sujeitos a retenção na fonte em determinadas jurisdições estrangeiras e são os únicos sujeitos a tributação.

No ano em curso, os impostos sobre dividendos estrangeiros, rendimentos de *unit trust* e juros recebidos de acordo com a legislação aplicável. A isenção da retenção na fonte está disponível mediante pedido em algumas destas jurisdições.

Política contabilística

Os rendimentos do Fundo Petrolífero auferidos em jurisdições estrangeiras sujeitas a impostos retidos na fonte cobrados nessas jurisdições são registados brutos de impostos retidos na fonte na demonstração dos resultados e outros rendimentos abrangentes. Os impostos retidos na fonte, na medida em que não sejam recuperáveis, são apresentados como uma rubrica separada na demonstração dos resultados e outros resultados globais.

Estimativas, pressupostos e apreciações contabilísticas críticas

Existem incertezas no que diz respeito à interpretação de regulamentos fiscais complexos e às alterações na legislação fiscal sobre rendimentos provenientes de jurisdições estrangeiras e à recuperabilidade dos montantes retidos. Dada a vasta gama de investimentos internacionais, as diferenças que surjam entre os rendimentos efetivos do investimento e os pressupostos efetuados, ou alterações futuras desses pressupostos, poderão exigir futuros ajustamentos das despesas fiscais já registadas. O Fundo Petrolífero estabelece provisões, com base em estimativas razoáveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais dos respetivos países em que investe. Os montantes dessas provisões baseiam-se em vários fatores, tais como a experiência de auditorias fiscais anteriores e diferentes interpretações da regulamentação fiscal por parte do sujeito passivo e da autoridade fiscal responsável. Tais diferenças de interpretação podem surgir numa grande variedade de questões, dependendo das condições prevalentes no domicílio do respetivo investimento. Como o Fundo Petrolífero avalia a probabilidade de litígio e subsequente saída de caixa em relação aos impostos como remota, nenhum passivo contingente foi reconhecido.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

PARTE III: NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

A demonstração da situação financeira, também conhecida como balanço, apresenta a situação financeira do Fundo Petrolífero no final do seu exercício, 31 de dezembro. A demonstração da situação financeira compreende três componentes principais: ativo, passivo e capital.

Um ativo é algo que o Fundo Petrolífero possui ou controla para obter benefícios económicos da sua utilização. Os principais ativos do Fundo Petrolífero são caixa, juros fixos (títulos) e títulos (ações).

Um passivo é uma obrigação que o Fundo Petrolífero deve a outra parte e que, em circunstâncias normais, é liquidada em dinheiro ou outros recursos financeiros.

O capital é a riqueza líquida do Fundo Petrolífero que pertence ao seu proprietário final, a República Democrática de Timor-Leste.

A demonstração da situação financeira apresenta os ativos e passivos por ordem decrescente de liquidez e não distingue entre rubricas correntes e não correntes.

10. Gestão dos riscos

O programa global de gestão de risco do Fundo Petrolífero procura maximizar os retornos derivados para o nível de risco a que o Fundo Petrolífero está exposto e procura minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho do Fundo Petrolífero. Os riscos específicos são geridos da seguinte forma:

10.1. Risco financeiro

As atividades do Fundo Petrolífero expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, sendo risco de mercado (incluindo risco de preço de ações, risco de taxa de juro e risco cambial), risco de crédito e risco de liquidez.

Os riscos financeiros associados ao Fundo Petrolífero são monitorizados pela Divisão de Gestão de Riscos do Departamento de Gestão de Fundo Petrolífero do BCTL, que prepara relatórios de gestão diários para a gestão superior e relatórios trimestrais para o Ministério das Finanças. O Fundo Petrolífero está sujeito a auditorias periódicas por parte do Serviço de Auditoria Interna do BCTL, que tem independência operacional em relação à gestão do Fundo Petrolífero. O Tribunal de Contas Interno apresenta relatórios mensais formais ao Governador e relatórios semestrais ao Conselho de Administração do BCTL.

10.2. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que movimentos em fatores de mercado, como taxas de câmbio, taxas de juros, spreads de crédito, preços de ações e preços de mercadorias primárias, reduzam a renda do Fundo Petrolífero ou o valor de suas carteiras.

O objetivo da gestão deste risco é gerir e controlar as exposições ao mercado, incluindo, por exemplo, a utilização de parâmetros de referência conservadores e o acompanhamento de erros nos mandatos dos gestores, a fim de otimizar o retorno sobre o risco, garantindo simultaneamente a solvência.

10.3. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de o emissor de um instrumento de dívida não estar em condições de reembolsar o capital e/ou os juros nas datas de vencimento.

O Fundo Petrolífero gere o risco de crédito associado aos instrumentos de dívida privada, exigindo que os emissores cumpram os pactos, incluindo, entre outras coisas, requisitos para que o emissor forneça demonstrações financeiras e de fluxos de caixa regulares e mantenha projeções de fluxos de caixa acumulados muito superiores aos reembolsos pendentes de capital e juros.

10.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Fundo Petrolífero não conseguir gerar recursos de tesouraria suficientes para liquidar as suas obrigações, que consistiriam principalmente em financiar integralmente a conta orçamental do Estado, ou só o poder fazer em condições materialmente desvantajosas.

Para gerir este risco, o Ministério das Finanças acordou no Acordo de Gestão fornecer ao Banco Central uma previsão das necessidades futuras de tesouraria do Governo, incluindo os calendários e montantes previstos a transferir do Fundo Petrolífero.

O passivo no final do ano foi de US\$ 14,4 milhões (2020: US\$ 32,8 milhões) e consiste em passivos derivativos, contas a pagar por títulos comprados, mas não liquidados no final do ano e taxas de administração a pagar. Espera-se que estes sejam liquidados no prazo de 30 dias após o final do ano, mas não se considera que criem um risco de liquidez para o Fundo Petrolífero devido ao caixa disponível que é suficiente para cobrir estes passivos. O Banco Central monitoriza diariamente a posição de liquidez do Fundo Petrolífero. Nos casos em que existam potenciais défices, os ativos financeiros serão vendidos para colmatar o défice previsto. O Fundo Petrolífero investe principalmente em valores mobiliários negociáveis e outros instrumentos financeiros que, em condições normais de mercado, são facilmente convertíveis em dinheiro.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

11. Caixa e equivalentes de caixa

O Fundo Petrolífero tem várias contas bancárias nas quais detém numerário. O excedente de caixa é investido em mercados overnight com bancos ou através de acordos de recompra reversa que podem ser considerados depósitos overnight garantidos.

	Como em 31/12/2021	Como em 31/12/2020
	USD	USD
Numerário no banco	250,213,252	208,099,037
Acordos de recompra reversa overnight	710,900,000	1,160,600,000
	961,113,252	1,368,699,037

Política contabilística

O numerário compreende os depósitos correntes em bancos com prazos de vencimento inferiores a 90 dias. Os equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo de elevada liquidez que são facilmente convertíveis em montantes conhecidos de numerário, estão sujeitos a um risco insignificante de variações de valor e são detidos com o objetivo de cumprir compromissos de caixa a curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Os títulos adquiridos ao abrigo de acordos de revenda (acordos de recompra reversa) com um prazo de vencimento superior a um dia financeiro são reportados não como compras de títulos, mas como valores a receber e são escriturados na demonstração da posição financeira ao custo amortizado.

Os juros obtidos em contratos de recompra reversa são reconhecidos como rendimentos de juros ao longo da vida de cada contrato utilizando o método dos juros efetivos.

Riscos

O numerário e os equivalentes de caixa não estão sujeitos a um risco significativo de taxa de juro. O risco de crédito é gerido através da detenção de numerário em instituições financeiras com elevada reputação – o Federal Reserve Bank de Nova Iorque com uma notação Standard and Poor's de AA+ (capacidade muito forte para cumprir os seus compromissos financeiros), o JPMorgan Chase Bank N.V. com uma notação de Emissor de curto prazo Standard and Poor's de A-2 (suscetível a condições económicas adversas, no entanto, a capacidade do devedor para cumprir o seu compromisso financeiro sobre a obrigação é satisfatória) e o *Bank for International Settlements*.

12. Outros créditos

Outros créditos são ativos financeiros classificados como empréstimos e créditos, incluindo saldos de caixa devidos por intermediários financeiros decorrentes da venda de títulos, valores a receber de acordos de recompra com prazo de vencimento superior a um dia útil e outros empréstimos e créditos de curto prazo, incluindo acréscimos de rendimentos de investimento a receber.

	Como em 31/12/2021	Como em 31/12/2020
	USD	USD
Dividendos a receber	3,608,173	5,195,775
Retenção na fonte de créditos	4,721,227	17,247,476
Distribuições fiduciárias a receber	419,168	788,391
Vencimento de contas a receber de corretores	451	-
Juros a receber	149,289	142,795
Outros créditos	10	10
	8,898,318	23,374,447

Política contabilística

Os empréstimos e valores a receber (exceto os classificados como detidos para negociação) são medidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescidos de quaisquer custos incrementais diretamente atribuíveis de aquisição ou emissão e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

Imparidade de ativos financeiros

O Fundo Petrolífero monitoriza todos os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de imparidade das NIRF para avaliar se houve um aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Se tiver havido um aumento significativo no risco de crédito, o Fundo Petrolífero medirá o subsídio de perdas com base no tempo de vida em vez de 12 meses ECL. A política contabilística do Fundo Petrolífero não consiste em utilizar o expediente prático de que os ativos financeiros com "baixo" risco de crédito à data do relatório não tenham tido um aumento significativo do risco de crédito. Como resultado, o Fundo Petrolífero monitoriza todos os ativos financeiros sujeitos a imparidade para um aumento significativo do risco de crédito.

Ao avaliar se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, o Fundo Petrolífero compara o risco de ocorrência de um incumprimento no instrumento financeiro na data de reporte com base no prazo de vencimento remanescente do instrumento com o risco de ocorrência de um incumprimento que foi antecipado para o prazo remanescente na data de relato atual em que o instrumento financeiro foi reconhecido pela primeira vez. Ao fazer essa avaliação, o Fundo Petrolífero considera informações quantitativas e qualitativas que são razoáveis e suportáveis, incluindo experiência histórica e informações prospetivas que estão disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

12. Outros créditos (continuação)

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, todos os valores a receber, montantes devidos por corretores, numerário e depósitos de curto prazo são detidos junto de contrapartes com uma notação de crédito de AA/Aa ou superior e devem ser liquidados no prazo de uma semana. A administração considera que a probabilidade de incumprimento é próxima de zero, uma vez que as contrapartes têm uma forte capacidade para cumprir as suas obrigações contratuais a curto prazo. Em consequência, não foi reconhecida qualquer provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas a 12 meses, uma vez que qualquer imparidade deste tipo seria totalmente insignificante para o Fundo.

Riscos

Os créditos, com exceção dos impostos retidos na fonte recuperáveis, estão sujeitos a um risco mínimo e são geralmente pagos num curto espaço de tempo no decurso normal da atividade.

A recuperação de créditos de imposto retido na fonte depende do processamento e aprovação pelas autoridades fiscais competentes.

13. Investimento em instrumentos de dívida privada

Em 2019, o Fundo Petrolífero adquiriu determinados instrumentos de dívida privada emitidos por subsidiárias da Timor Gap E.P. relativamente à compra, em abril de 2019, de participações e direitos no campo de petróleo e gás do Greater Sunrise pela República Democrática de Timor-Leste.

Os instrumentos de dívida têm uma taxa de cupão de 4,5% e são reembolsáveis ao longo de um período de 18 anos com um período de carência de reembolso de 8 anos.

Política contabilística

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo Petrolífero, em consulta com um avaliador terceiro, estimou o justo valor do investimento nos instrumentos de dívida privada em \$701.353.365 (2020: \$615.700.000) usando um modelo de fluxo de caixa descontado baseado nos fluxos de caixa contratuais sob os instrumentos de dívida e uma taxa de juros implícita de mercado de 4,87% (2020: 5,7%). A taxa de juro implícita foi estimada utilizando curvas comparáveis ajustadas às diferenças nos termos do instrumento. Se a taxa de desconto aumentasse/diminuísse em 1%, o valor justo do investimento diminuiria e aumentaria em US\$ 66,1 milhões e US\$ 74,2 milhões, respetivamente.

O movimento no valor justo para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 está resumido na tabela abaixo:

	31 dezembro 2021	31 dezembro 2020
	USD	USD
Saldo no início do ano	615,700,000	671,313,500
Receitas de juros	29,737,500	30,036,500
Ganho/(perda) pelo justo valor	55,915,865	(85,650,000)
	701,353,365	615,700,000

Riscos

Os instrumentos de dívida privada detidos pelo Fundo Petrolífero foram emitidos por subsidiárias da Timor Gap Lda no pressuposto de que os fluxos de caixa dos seus investimentos no campo de petróleo e gás do Greater Sunrise excederão o custo dos direitos adquiridos e os custos de desenvolvimento subsequentes. Existem riscos que:

- os fluxos de caixa da parte da Timor Gap nas receitas de petróleo e gás podem não ser suficientemente grandes para satisfazer os reembolsos contratuais de capital e/ou juros; quer
- os fluxos de caixa previstos das receitas de petróleo e gás podem não se materializar dentro do prazo assumido pelo período de carência; quer
- podem ocorrer outros acontecimentos que afetem a capacidade dos emissores para efetuarem os reembolsos acordados nas horas acordadas.

O Fundo Petrolífero estabeleceu procedimentos para revisões regulares das previsões financeiras, pactos e outras informações dos emissores que, coletivamente, fornecem um "sistema de alerta precoce" de que a probabilidade de um ou mais desses riscos se materializarem pode ter aumentado.

Os instrumentos de dívida privada Timor Gap são denominados em dólares americanos. Como resultado, não há exposição ao risco cambial. Também não há exposição ao risco de preço, porque os investimentos serão mantidos até o vencimento.

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor resultante dos resultados

O Fundo Petrolífero investe numa série de instrumentos financeiros para gerar rendimentos. Os investimentos incluem títulos (ações) e juros fixos (obrigações) e um número limitado de instrumentos derivados.

Normalmente, os contratos de derivativos servem como componentes da estratégia de investimento do Fundo Petrolífero e são utilizados principalmente para estruturar e cobrir investimentos, para melhorar o desempenho e reduzir o risco para o Fundo Petrolífero (o Fundo Petrolífero não designa nenhum derivado como instrumento de cobertura para fins de contabilidade de cobertura).

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

O Fundo Petrolífero utiliza instrumentos financeiros derivados para cobrir economicamente os seus riscos associados às flutuações cambiais. Além disso, os instrumentos financeiros derivados também podem ser utilizados para fins de negociação sempre que o gestor de investimentos considere que tal seria mais eficiente do que investir diretamente nos instrumentos financeiros subjacentes. Os derivados refletem frequentemente, no seu início, apenas uma troca mútua de promessas com pouca ou nenhuma transferência de contrapartida tangível. No entanto, estes instrumentos envolvem frequentemente um elevado grau de alavancagem e são muito voláteis. Um movimento relativamente pequeno na base de um contrato de derivativos pode ter um impacto significativo no lucro ou perda do Fundo Petrolífero. Os derivados de balcão ("OTC") podem expor o Fundo Petrolífero aos riscos associados à ausência de um mercado de câmbio para fechar uma posição aberta. Os gestores de investimento são instruídos a monitorizar de perto a exposição do Fundo Petrolífero sob contratos de derivativos como parte da gestão geral do risco de mercado do Fundo Petrolífero.

O Ministro das Finanças aprovou a utilização de futuros de índices de ações, futuros de obrigações e taxas de juro e contratos a prazo de divisas ao abrigo do Anexo 1, Alteração n.º 9, de 19 de maio de 2017, do Acordo de Gestão entre o Ministro e o BCTL.

Um resumo dos ativos financeiros detidos à data da situação financeira é o seguinte:

	Data de referência 31/12/2021		Data de referência 31/12/2020	
	USD		USD	
		% de investimento/a fetação de ativos		% de investimento/a fetação de ativos
Designado como pelo justo valor através dos resultados	Justo valor		Justo valor	
Títulos de juro fixo				
Notas do Tesouro dos Estados Unidos	10,565,876,678	57	8,821,243,469	50
Obrigações do governo australiano	144,806,027	1	174,392,524	1
Obrigações do Estado japonês	134,791,975	1	156,225,246	1
Obrigações de dívida pública do Reino Unido	144,411,474	1	168,103,912	1
Obrigações do Estado europeu	417,926,338	2	839,267,738	5
Investimento em instrumentos de dívida privada (nota 13)	701,353,365	3	615,700,000	4
Outras obrigações do Estado	575,278,935	3	335,039,985	2
Total de títulos de juro fixo	12,684,444,792	68	11,109,972,874	63
Títulos de capital próprio				
Ações dos Estados Unidos	3,970,520,486	21	4,159,886,734	24
Ações australianas	131,898,798	1	235,530,183	1
Ações japonesas	366,834,625	2	488,471,018	3
Ações do Reino Unido	251,563,125	1	288,536,431	2
Ações europeias	524,088,008	3	959,240,798	6
Ações de outros países	582,969,225	3	301,031,908	2
Total de títulos de capital próprio	5,827,874,267	31	6,432,697,072	37
Títulos do mercado monetário				
Bilhetes do Tesouro dos Estados Unidos	149,993,280	1	-	-
Bilhetes do Tesouro Europeu	-	-	3,066,927	-
Total de títulos do mercado monetário	149,993,280	1	3,066,927	-
Derivados				
Futuros de ações dos Estados Unidos	761,230	-	-	-
Contratos a prazo em moeda estrangeira	2,428,858	-	-	-
Total de derivados	3,190,088	-	-	-
Total de ativos financeiros pelo justo valor através dos resultados	18,665,502,427	100	17,545,736,873	100
Passivos financeiros - pelo justo valor através dos resultados				
Derivados				
Contratos a prazo em moeda estrangeira	12,662,346	100	30,255,631	100
Total de derivados	12,662,346	100	30,255,631	100
Total dos passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	12,662,346	100	30,255,631	100

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

As operações sobre ativos financeiros resultantes quer do investimento de novos fundos, quer do reequilíbrio periódico da carteira de investimentos, quer de vendas para gerar caixa para transferências orçamentais, resumem-se do seguinte modo:

	Como em 31/12/2021 Dólar Americano	Como em 31/12/2020 Dólar Americano
Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados		
Abertura do justo valor	17,545,736,873	16,736,215,572
Compras a custo	14,684,629,636	16,457,932,619
Produto das vendas	(14,482,693,835)	(17,142,723,753)

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

Ganhos líquidos sobre ativos/passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	917,829,753	1,494,312,435
Fecho pelo justo valor	18,665,502,427	17,545,736,873

O quadro seguinte apresenta uma análise dos instrumentos financeiros que são medidos após o reconhecimento inicial pelo justo valor, agrupados nos níveis 1 a 3 (ver políticas contabilísticas abaixo para definições dos níveis) com base no grau em que o justo valor é observável.

Não houve transferências entre níveis para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2021 (2020: zero).

Não houve movimentos em todos os níveis de instrumentos para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2021 (2020: zero).

Um cronograma detalhado de ativos financeiros pelo justo valor através do lucro ou perda está na Nota 24.

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

O quadro seguinte apresenta os justos valores e os montantes nocionais dos ativos e passivos derivados detidos pelo Fundo Petrolífero à data de relato.

	Data de referência 31/12/2021 USD			Total
	Preço de mercado cotado (Nível 1)	Técnica de avaliação: insumos observáveis no mercado (Nível 2)	Técnica de avaliação: insumos observáveis não mercantis (Nível 3)	
Ativos financeiros				
Instrumentos financeiros designados pelo justo valor através dos resultados				
Títulos de capital próprio	5,827,874,267	-	-	5,827,874,267
Títulos do mercado monetário	149,993,280	-	-	149,993,280
Títulos de juro fixo	11,983,091,427	-	701,353,365	12,684,444,792
Derivados	761,230	2,428,858	-	3,190,088
Total	17,961,720,204	2,428,858	701,353,365	18,665,502,427
Passivo financeiro				
Instrumentos financeiros designados pelo justo valor através dos resultados				
Derivados	-	(12,662,346)	-	(12,662,346)
Total	-	(12,662,346)	-	(12,662,346)

	Data de referência 31/12/2020 USD			Total
	Preço de mercado cotado (Nível 1)	Técnica de avaliação: insumos observáveis no mercado (Nível 2)	Técnica de avaliação: insumos observáveis não mercantis (Nível 3)	
Ativos financeiros				
Instrumentos financeiros designados pelo justo valor através dos resultados				
Títulos de capital próprio	6,432,697,072	-	-	6,432,697,072
Títulos do mercado monetário	3,066,927	-	-	3,066,927
Títulos de juro fixo	10,494,272,874	-	615,700,000	11,109,972,874
Total	16,930,036,873	-	615,700,000	17,545,736,873
Passivo financeiro				
Instrumentos financeiros designados pelo justo valor através dos resultados				
Derivados	-	(30,255,631)	-	(30,255,631)
Total	-	(30,255,631)	-	(30,255,631)

Não houve transferências entre níveis para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2021 (2020: zero).

Não houve movimentos em todos os níveis de instrumentos para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2021 (2020: zero).

Um cronograma detalhado de ativos financeiros pelo justo valor através do lucro ou perda está na Nota 24.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

O quadro seguinte apresenta os justos valores e os montantes nocionais dos ativos e passivos derivados detidos pelo Fundo Petrolífero à data de relato.

Instrumentos financeiros derivados	Data de referência 31/12/2021		Data de referência 31/12/2020	
	Justo valor	Valor nocional	Justo valor	Valor nocional
	USD	USD	USD	USD
Futuros de ações	761,230	53,506,780	-	-
Contratos a prazo em moeda estrangeira	(10,233,488)	1,437,476,723	(30,255,631)	1,672,444,286
Total	(9,472,258)	1,490,983,503	(30,255,631)	1,672,444,286

Políticas contabilísticas

Reconhecimento

O Fundo Petrolífero reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Uma vez que os ativos financeiros de capital aberto do Fundo Petrolífero são mantidos dentro de um modelo de negócio cujo objetivo não é deter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais; ou é alcançado através da recolha de fluxos de caixa contratuais e da venda dos ativos financeiros, todos os ativos financeiros negociados publicamente são mensurados posteriormente pelo justo valor através do lucro ou perda (FVTPL).

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro do prazo geralmente estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data de negociação, ou seja, a data em que o Fundo Petrolífero se compromete a comprar ou vender o ativo.

Ativos e passivos financeiros (mensuração inicial)

Os ativos financeiros e os passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados são registados na demonstração da situação financeira pelo justo valor. Todos os custos de transação para tais instrumentos são reconhecidos diretamente no lucro ou perda.

Os derivados incluídos noutros instrumentos financeiros são tratados como derivados separados e registados pelo justo valor se as suas características económicas e riscos não estiverem estreitamente relacionados com os do contrato de anfitrião e se o contrato de anfitrião não for ele próprio classificado como detido para negociação ou designado como pelo justo valor através dos resultados. Os derivados embutidos separados do anfitrião são escriturados pelo justo valor com as variações no justo valor reconhecidas no lucro ou perda.

Medição subsequente

Os ativos financeiros e os passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados são registados na demonstração da situação financeira pelo justo valor. O justo valor é o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para transferir um passivo, numa transação ordenada entre participantes no mercado na data de mensuração. O justo valor dos instrumentos financeiros baseia-se nos seus preços de mercado cotados à data da demonstração da situação financeira, sem qualquer dedução dos custos de venda futuros estimados. Os ativos financeiros detidos ou um passivo a emitir são precificados a preços correntes de oferta, enquanto os passivos financeiros detidos e os ativos a adquirir são precificados a preços correntes pedidos.

Todas as alterações ao justo valor, exceto juros ou rendimentos de dividendos, são reconhecidas no lucro ou perda como parte do ganho líquido de ativos ou passivos financeiros pelo justo valor através do lucro ou perda. Os rendimentos de juros e dividendos são apresentados separadamente de outros movimentos de justo valor na demonstração dos resultados.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Ou os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou o Fundo Petrolífero transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem demora material a um terceiro ao abrigo de um acordo de "passagem", e

- (a) o Fundo Petrolífero transferiu substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo ou (b) o Fundo Petrolífero não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo, mas transferiu o controlo do ativo.

Quando o Fundo Petrolífero transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo (ou celebrou um acordo de passagem) e não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo nem transferiu o controlo do ativo, o ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Fundo Petrolífero no ativo. Nesse caso, o Fundo Petrolífero também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que o Fundo Petrolífero conservou.

O Fundo Petrolífero desreconhece um passivo financeiro quando a obrigação sob o passivo é quitada, cancelada ou expirada.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

Compensação

O Fundo Petrolífero compensa os ativos financeiros e passivos financeiros se o Fundo Petrolífero tiver o direito legalmente exigível de compensar os montantes e juros reconhecidos e pretender liquidar numa base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As receitas e despesas só são apresentadas numa base líquida quando permitido pelas NIRF.

Estimativas contabilísticas críticas

A forma como os ativos são avaliados pode ter um efeito material na posição financeira e no lucro do Fundo Petrolífero. A fim de avaliar a confiabilidade e objetividade do processo de avaliação, o Fundo Petrolífero categoriza o método de avaliação em três níveis, da seguinte forma: As medições de valor justo de Nível 1 (Preço de mercado cotado) são aquelas derivadas de preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. O Fundo Petrolífero não ajusta os preços cotados para estes instrumentos.

As medições do justo valor de nível 2 (técnica de avaliação: entradas observáveis no mercado) são as derivadas de inputs que não sejam preços cotados incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como preços) quer indiretamente (ou seja, derivados de preços). Uma vez que os investimentos de nível 2 incluem posições que não são negociadas em mercados ativos e/ou sujeitas a restrições de transferência, as avaliações podem ser ajustadas para refletir a iliquidez e/ou a não transferibilidade que, em geral, se baseiam nas informações de mercado disponíveis. Os instrumentos financeiros que negociam em mercados que não são considerados ativos, mas que são avaliados com base nos preços de mercado cotados, nas cotações dos corretores ou em fontes de preços alternativas apoiadas por fatores observáveis, são classificados no nível 2. Os instrumentos de nível 2 incluem derivados do mercado de balcão.

As medições do justo valor de nível 3 (Técnica de avaliação: inputs não observáveis no mercado) são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem inputs para o ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis (inputs não observáveis).

Riscos

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juro, preços de ações, taxas de câmbio e spreads de crédito (não relacionadas com alterações na notação de crédito do devedor/emissor) afetem o rendimento do Fundo Petrolífero ou o justo valor das suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando simultaneamente o retorno.

O risco máximo resultante dos instrumentos financeiros é igual ao seu justo valor.

A estratégia do Fundo Petrolífero para a gestão dos riscos de mercado é impulsionada pelos objetivos de investimento do Fundo Petrolífero, incluindo a diversificação da sua carteira de investimentos, através da especificação de benchmarks em mandatos de investimento individuais com limites de risco definidos por erros máximos ou de rastreio de metas. O risco de mercado do Fundo Petrolífero é, assim, gerido regularmente pelos gestores de investimento, de acordo com estes mandatos de investimento.

i) Risco do preço das ações

O risco de preço das ações é o risco de alterações desfavoráveis nos justos valores de ações ou derivativos vinculados a ações como resultado de mudanças nos níveis dos índices de ações e no valor de ações individuais. A exposição ao risco do preço das ações decorre dos investimentos do Fundo Petrolífero em títulos de capital e de derivados ligados a ações. O Fundo Petrolífero gere este risco investindo numa variedade de bolsas de valores e limitando a exposição a qualquer empresa ou entidade emissora, excluindo Estados soberanos, a 3% dos ativos líquidos (em conformidade com o artigo 15.5-A da Lei do Fundo Petrolífero). A Lei do Fundo Petrolífero limita os investimentos em capitais próprios a um máximo de 5% do capital social de um determinado emissor (em conformidade com o artigo 15.º, n.º 3, alínea b), da Lei do Fundo Petrolífero).

A melhor estimativa da administração do efeito sobre o lucro ou perda de um ano devido a uma alteração razoavelmente possível nos índices de capital próprio, com todas as outras variáveis mantidas constantes, é indicada na tabela abaixo. Não há qualquer efeito sobre «outros rendimentos abrangentes», uma vez que o Fundo Petrolífero não tem ativos classificados como «ativos financeiros pelo justo valor através de outros rendimentos abrangentes» ou instrumentos de cobertura designados. Na prática, os resultados reais da negociação podem diferir da análise de sensibilidade abaixo e a diferença pode ser relevante. Uma diminuição equivalente em cada um dos índices abaixo indicados teria resultado num impacto equivalente.

O Fundo Petrolífero gere a sua exposição ao risco de preço das ações analisando a carteira por setor industrial e país todos os meses e comparando o desempenho de cada setor/país ao MSCI World Index, considerando o desempenho do Fundo Petrolífero atribuível à alocação de ações, seleção de segurança e efeito de interação.

A tabela a seguir resume a sensibilidade do lucro operacional e dos ativos líquidos do Fundo Petrolífero ao risco de preço. A análise baseia-se em movimentos razoavelmente possíveis no benchmark com todas as outras variáveis mantidas constantes e o valor justo da carteira do Fundo Petrolífero movendo-se de acordo com o movimento no benchmark. Os movimentos razoavelmente possíveis nas variáveis de risco foram determinados com base nas melhores estimativas dos gestores de investimento, tendo em conta uma série de fatores, incluindo os níveis históricos de alterações nos índices de mercado, nos preços dos títulos e/ou nos rendimentos e taxas de juro de referência. No entanto, os movimentos reais das variáveis de risco podem ser maiores ou inferiores ao previsto devido a uma série de fatores, incluindo choques de mercado invulgarmente grandes resultantes de alterações no desempenho das economias, mercados e valores mobiliários a que a variável está exposta. Como resultado, as variações históricas nas variáveis de risco não são um indicador definitivo de variações futuras nas variáveis de risco. A tabela abaixo mostra o impacto no lucro operacional/ativos líquidos, resultante de uma variação de 10% no preço das ações.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

	Risco de preço	
	Impacto no lucro/(prejuízo) do exercício/Ativos líquidos	
	(-10.00%)	(+10.00%)
31 dezembro 2021	(582,787,427)	582,787,427
31 dezembro 2020	(643,269,707)	643,269,707

O Fundo Petrolífero determinou que uma flutuação nos preços das ações de 10% é razoavelmente possível dentro de um período de um ano, com base em movimentos históricos nos mercados acionários globais.

ii) Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro decorre da possibilidade de o justo valor de um investimento ou de os fluxos de caixa futuros associados se alterarem devido a uma alteração no nível absoluto das taxas de juro, no spread entre duas taxas, na forma da curva de rendimentos ou em qualquer outra relação entre taxas de juro.

A maior parte da exposição a taxas de juro resulta de investimentos em títulos de juro fixo nos Estados Unidos da América e, em menor grau, no resto do mundo desenvolvido. A maioria dos investimentos do Fundo Petrolífero em títulos de juro fixo tem taxas de juro fixas e vence no prazo de dez anos.

O Fundo Petrolífero gere este risco investindo de acordo com benchmarks com metas de duração especificadas e/ou rastreando limites de erro. Os ativos e o Fundo Petrolífero voltarão a precificar ou vencerão nos seguintes períodos:

<i>Data de referência</i>								
<i>31/12/2021</i>								
USD								
ATIVOS	Demonstração	Não sensíveis a	6 meses ou	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10
FINANCEIROS	da situação	juros	menos					anos
	financeira							
Caixa e equivalentes de caixa	961,113,252	-	961,113,252	-	-	-	-	-
Outros créditos	8,898,318	8,898,318	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros pelo justo valor através dos resultados	18,665,502,427	5,831,064,355	167,507,364	721,154,710	1,094,037,380	7,614,380,765	2,015,234,175	1,222,123,678
Total dos ativos	19,635,513,997	5,839,962,673	1,128,620,616	721,154,710	1,094,037,380	7,614,380,765	2,015,234,175	1,222,123,678
PASSIVO FINANCEIRO								
Contas a pagar	1,827,928	1,827,928	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	12,662,346	12,662,346	-	-	-	-	-	-
Total dos passivos	14,490,274	14,490,274	-	-	-	-	-	-

<i>Data de referência</i>								
<i>31/12/2020</i>								
USD								
ATIVOS	Demonstração	Não sensíveis a	6 meses ou	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10
FINANCEIROS	da situação	juros	menos					anos
	financeira							
Caixa e equivalentes de caixa	1,368,699,037	-	1,368,699,037	-	-	-	-	-
Outros créditos	23,374,447	23,374,447	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros pelo justo valor através dos resultados	17,545,736,873	6,432,697,071	20,539,265	40,384,436	86,095,946	7,451,449,507	2,349,684,342	1,164,886,306
Total dos ativos	18,937,810,357	6,456,071,518	1,389,238,302	40,384,436	86,095,946	7,451,449,507	2,349,684,342	1,164,886,306
PASSIVO FINANCEIRO								
Contas a pagar	2,590,255	2,590,255	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados	30,255,631	30,255,631	-	-	-	-	-	-
Total dos passivos	32,845,886	32,845,886	-	-	-	-	-	-

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

A tabela a seguir resume a sensibilidade do lucro operacional do Fundo Petrolífero e dos ativos líquidos atribuíveis ao risco de taxa de juros. A análise baseia-se em movimentos razoavelmente possíveis no benchmark com todas as outras variáveis mantidas constantes e o valor justo da carteira do Fundo Petrolífero movendo-se de acordo com o movimento no benchmark. Os movimentos razoavelmente possíveis nas variáveis de risco foram determinados com base nas melhores estimativas dos gestores de investimentos, tendo em conta uma série de fatores, incluindo os níveis históricos das taxas de juro. No entanto, os movimentos reais das variáveis de risco podem ser maiores ou inferiores ao previsto devido a uma série de fatores, incluindo choques de mercado invulgarmente grandes resultantes de alterações no desempenho das economias, mercados e valores mobiliários a que a variável está exposta. Como resultado, as variações históricas nas variáveis de risco não são um indicador definitivo de variações futuras nas variáveis de risco.

	Risco de taxa de juro	
	Impacto no lucro/(prejuízo) do exercício/	Ativo líquido
	(- 1.00%)	(+ 1.00%)
31 dezembro 2021	799,782,343	(799,782,343)
31 dezembro 2020	609,160,412	(609,160,412)

O Fundo Petrolífero determinou que uma flutuação das taxas de juro de +1% / 1% é razoavelmente possível num determinado período de um ano, dado o ambiente económico em que o Fundo Petrolífero opera.

Ao determinar o impacto de um aumento/diminuição dos ativos líquidos decorrentes do risco de mercado, a administração do Fundo Petrolífero considerou o período anterior e os movimentos futuros esperados da carteira com base em informações de mercado.

iii) Risco cambial

O risco cambial é o risco de flutuação do valor de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio.

O Fundo Petrolífero investe em títulos de renda fixa e ações que são denominados em outras moedas que não o dólar dos Estados Unidos. Assim, os ativos do Fundo Petrolífero podem ser afetados favoravelmente ou desfavoravelmente pelas flutuações nas taxas de câmbio. Portanto, o Fundo Petrolífero está necessariamente sujeito a riscos cambiais. Os ativos do Fundo Petrolífero são 91% (2020: 88%) em dólares americanos depois de contabilizados os hedge cambiais, portanto, a exposição a movimentos cambiais é limitada.

Os ativos do Fundo Petrolífero aos quais o Fundo Petrolífero tinha uma exposição cambial significativa à data da situação financeira, reportados em equivalentes em dólares dos Estados Unidos, são apresentados no quadro seguinte:

	<i>Data de referência</i>						
	<i>31/12/2021</i>						
	USD	€	AUD	libras esterlinas	JPY [en]	Outras moedas	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	941,442,233	1,078,696	1,937,634	2,020,017	4,638,747	9,995,925	961,113,252
Títulos de capital próprio	3,970,520,476	524,088,012	131,898,800	251,563,124	366,834,627	582,969,228	5,827,874,267
Títulos do mercado monetário	149,993,280	-	-	-	-	-	149,993,280
Títulos de juro fixo no FVTPL	11,267,230,043	417,926,341	144,806,027	144,411,473	134,791,976	575,278,932	12,684,444,792
Créditos	2,907,194	331,350	157,701	573,401	420,042	4,508,630	8,898,318
Contas a pagar	(1,827,928)	-	-	-	-	-	(1,827,928)
Exposição física total	16,330,265,298	943,424,399	278,800,162	398,568,015	506,685,392	1,172,752,715	19,630,495,981
Futuros	761,230	-	-	-	-	-	761,230
Contratos de câmbio a prazo	-	-	-	-	-	-	-
- comprar moeda estrangeira	-	(424,866,193)	(145,846,631)	(161,026,639)	(139,065,672)	(576,905,076)	(1,447,710,211)
- vender moeda estrangeira	1,437,476,723	-	-	-	-	-	1,437,476,723
Total das posições em risco sobre derivados	1,438,237,953	(424,866,193)	(145,846,631)	(161,026,639)	(139,065,672)	(576,905,076)	(9,472,258)
Total da exposição líquida	17,768,503,251	518,558,206	132,953,531	237,541,376	367,619,720	595,847,639	19,621,023,723
Posição em risco (% dos ativos líquidos)	90.57%	2.64%	0.68%	1.21%	1.87%	3.03%	100%

	<i>Data de referência</i>						
	<i>31/12/2020</i>						
	USD	€	AUD	libras esterlinas	JPY [en]	Outras moedas	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	1,345,879,154	8,823,087	1,029,398	1,433,987	4,357,310	7,176,101	1,368,699,037
Títulos de capital próprio	4,159,886,732	625,778,239	235,530,183	288,536,431	488,471,018	634,494,469	6,432,697,072
Títulos do mercado monetário	-	3,066,927	-	-	-	-	3,066,927
Títulos de juro fixo no FVTPL	9,436,943,469	487,215,772	174,392,524	168,103,912	156,225,246	687,091,951	11,109,972,874
Créditos	3,701,996	2,379,796	313,799	1,035,591	1,085,418	14,857,847	23,374,447
Contas a pagar	(2,590,255)	-	-	-	-	-	(2,590,255)

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

Exposição física total	14,943,821,096	1,127,263,821	411,265,904	459,109,921	650,138,992	1,343,620,368	18,935,220,102
Contratos de câmbio a prazo							-
- comprar moeda estrangeira	1,672,444,286	-	-	-	-	-	1,672,444,286
- vender moeda estrangeira	-	(495,655,300)	(176,033,026)	(184,225,181)	(156,134,705)	(690,651,705)	(1,702,699,917)
Total das posições em risco sobre derivativos	1,672,444,286	(495,655,300)	(176,033,026)	(184,225,181)	(156,134,705)	(690,651,705)	(30,255,631)
Total da exposição líquida	16,616,265,382	631,608,521	235,232,878	274,884,740	494,004,287	652,968,663	18,904,964,471
Posição em risco (% dos ativos líquidos)	87.89%	3.34%	1.24%	1.46%	2.62%	3.45%	100%

O Fundo Petrolífero está principalmente exposto ao euro, dólar australiano, libra esterlina e iene japonês.

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Fundo Petrolífero a um aumento e diminuição de 10% do dólar dos Estados Unidos em relação às moedas estrangeiras relevantes. 10% é a taxa de sensibilidade utilizada ao reportar internamente o risco em moeda estrangeira ao pessoal de gestão chave e representa a avaliação da administração da alteração razoavelmente possível das taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui apenas rubricas monetárias expressas em moeda estrangeira em circulação e ajusta a sua conversão no final do período para uma variação de 10% nas taxas de câmbio em moeda estrangeira. A análise de sensibilidade inclui caixa e equivalentes de caixa, juros a receber e instrumentos qualificados. Um número negativo abaixo indica uma diminuição no lucro, onde o dólar dos Estados Unidos se fortalece 10% em relação à moeda relevante. Para um enfraquecimento de 10% do dólar dos Estados Unidos em relação à moeda relevante, haveria um impacto comparável no lucro, e os saldos abaixo seriam positivos. A análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juro, permanecem constantes.

	A 31/12/2021	A 31/12/2020
	USD	USD
Impacto em Euros	(51,855,821)	(63,160,852)
Impacto em AUD	(13,295,353)	(23,523,288)
Impacto da GBP	(23,754,138)	(27,488,474)
Impacto do JPY	(36,761,972)	(49,400,429)
Impacto de outras moedas	(59,584,764)	(65,296,866)
Impacto total das moedas	(185,252,048)	(228,869,909)

Tal deve-se principalmente à posição em risco em dívida sobre todas as moedas estrangeiras relevantes relacionadas com caixa e equivalentes de caixa, juros a receber e instrumentos elegíveis no Fundo Petrolífero no final do período abrangido pelo relatório.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda decorrente do incumprimento integral e atempado por uma contraparte dos seus compromissos contratuais ou de perdas resultantes da alteração do valor de um instrumento financeiro negociado em resultado de alterações no risco de crédito desse instrumento. Decorre principalmente de títulos de juro fixo detidos e também de instrumentos financeiros derivados, caixa e equivalentes de caixa, saldos devidos por corretores e recebíveis de acordos de recompra reversa. Para efeitos de reporte de gestão de risco, o Fundo Petrolífero considera e consolida todos os elementos da exposição ao risco de crédito, refletindo o facto de a principal concentração a que o Fundo Petrolífero está exposto resultar dos investimentos do Fundo Petrolífero em títulos de juro fixo.

i) Gestão do risco de crédito

O artigo 15.º da Lei do Fundo Petrolífero prevê amplas restrições à extensão do risco de crédito que pode ser assumido pelo Fundo Petrolífero. Para ser considerada um investimento elegível, a dívida deve ter uma qualidade de crédito pelo menos igual ao grau de investimento, enquanto os depósitos só são detidos junto de instituições financeiras com uma notação de crédito de, pelo menos, grau de investimento. A notação de grau de investimento reflete a avaliação das agências de notação de risco quanto à capacidade de pagamento do emissor. As notações mais elevadas refletem um menor risco de crédito associado às obrigações. O risco de crédito também é gerido através da limitação da exposição a qualquer empresa ou emissor (exceto para um Estado soberano) a 3% do valor total do Fundo Petrolífero. Os limites refletem-se nos mandatos de investimento subjacentes com os gestores e são monitorizados pelo BCTL. A exposição máxima do Fundo Petrolífero ao risco de crédito à data de relato em relação a cada classe de ativo financeiro é a quantia escriturada desses ativos, tal como indicado na demonstração da posição financeira. O Fundo Petrolífero está segmentado numa carteira de liquidez e crescimento. A carteira de liquidez é composta por numerário e equivalentes de caixa em dólares dos Estados Unidos, títulos do mercado monetário, obrigações do Tesouro dos EUA com prazos de vencimento curto e outros instrumentos líquidos de curto prazo. Os pesos-alvo de alocação de ativos para a carteira de crescimento eram de 65% de títulos de juros fixos e 35% de ações globais no final de dezembro. O investimento do Fundo em dívida privada é separado dos investimentos do mercado financeiro e está limitado a 5% do valor total do Fundo nos termos da Lei do Fundo Petrolífero. O CCI monitoriza e revisa regularmente a alocação de ativos do Fundo Petrolífero em suas reuniões, com consideração ao perfil de risco desejado do Fundo Petrolífero. O Conselho considera que a alocação de ativos correntes é apropriada dado o atual horizonte de investimento do Fundo Petrolífero.

O mandato no Acordo de Gestão Operacional prescreve que o desempenho do Fundo Petrolífero deve ser medido em relação aos índices de referência para uma série de mandatos, restringe o universo de investimento permitido a instrumentos financeiros altamente cotados e estabelece limites de erro de rastreio que restringem o desvio admissível dos investimentos de carteira do índice de referência para cada mandato. A perda máxima que o Fundo Petrolífero sofreria com o incumprimento de um único

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

emissor é o montante divulgado abaixo no que diz respeito a investimentos em títulos do Tesouro emitidos pelo Governo dos Estados Unidos, obrigações do Estado emitidas por outros países e títulos de capital negociados em bolsas de mercados desenvolvidos.

ii) Concentração dos riscos de crédito

As concentrações de risco de crédito surgem quando vários instrumentos ou contratos financeiros são celebrados com a mesma contraparte, ou quando várias contrapartes desenvolvem atividades comerciais ou atividades semelhantes nas mesmas regiões geográficas, ou apresentam características económicas semelhantes que levariam a que a sua capacidade para cumprir obrigações contratuais seja igualmente afetada por alterações económicas, condições políticas ou outras.

A atribuição a cada emissor soberano é objeto de um acompanhamento constante e quaisquer alterações efetivas ou previstas do perfil de risco de crédito de cada país emissor serão tidas em conta na atribuição. Os títulos emitidos pelo Tesouro dos EUA representaram 59% (2020: 52%) dos Investimentos no Mercado Financeiro do Fundo Petrolífero mensurados pelo valor justo por meio do lucro ou perda. A diversificação no âmbito do mandato de obrigações soberanas não americanas é alcançada através da limitação de cada país a um peso máximo de 10% do índice e do peso da zona euro a 30%.

14. Ativos financeiros e passivos financeiros pelo justo valor através dos resultados (continuação)

As concentrações significativas de exposição ao crédito do Fundo Petrolífero no final do ano por parte do setor ou do país emissor foram as seguintes:

	A 31/12/2021 USD	A 31/12/2020 USD
Títulos de juro fixo e títulos do mercado monetário		
Ativos financeiros na FVTPL - Emissores soberanos:		
Governo dos Estados Unidos	10,715,869,958	8,821,243,469
Governo Australiano	144,806,027	174,392,524
Governo do Japão	134,791,975	156,225,246
Governo do Reino Unido	144,411,474	168,103,912
Governos Europeus	417,926,338	842,334,665
Governo de Timor-Leste (nota 13)	701,353,365	615,700,000
Governos de outros países	575,278,935	335,039,985
	12,834,438,072	11,113,039,801

iii) Risco de crédito por notação de risco

A tabela seguinte apresenta uma análise dos títulos de dívida do Fundo Petrolífero classificados de acordo com a notação de crédito Standard and Poor's do emissor em cada final de período, e quando os títulos não são classificados pela Standard and Poor, o fundo opta pela notação da Moody. AAA é a classificação mais alta possível e indica que a entidade tem uma capacidade extremamente forte para pagar juros e capital. AA é uma classificação de alto grau, indicando uma capacidade muito forte, e A é uma classificação média superior, indicando uma forte capacidade de pagar juros e capital. O BBB é o rating de grau de investimento mais baixo, indicando uma capacidade média de pagamento de juros e capital. Classificações inferiores a AAA podem ser modificadas por + ou – sinais para indicar a posição relativa dentro das principais categorias.

	A 31/12/2021 USD	A 31/12/2020 USD
Títulos internacionais de juro fixo e títulos do mercado monetário		
<u>Classificação de crédito Standard and Poor's / Moody's</u>		
AAA/ Aaa	11,317,071,848	9,678,885,428
AA/ Aa2	260,045,789	463,936,566
A/ A2	113,518,414	158,925,257
BBB/ Baa2	122,196,340	195,592,550
Sem classificação	1,021,605,681	615,700,000
Total	12,834,438,072	11,113,039,801

iv) Exposição de crédito por contraparte em percentagem do capital do Fundo Petrolífero

Não mais do que 1% (2020: 1%) dos ativos do Fundo Petrolífero está exposto a um único emissor soberano, que não o Governo dos Estados Unidos, sendo que todos os soberanos são nações desenvolvidas. Os ativos expostos ao Governo dos Estados Unidos representavam 54% (2020: 46%) do capital do Fundo Petrolífero. Uma alteração nas notações de crédito das contrapartes do Fundo Petrolífero pode ter um impacto no desempenho financeiro futuro do Fundo Petrolífero.

c) Instrumentos financeiros derivados

A Lei do Fundo Petrolífero estabelece limites à utilização de instrumentos financeiros derivados, nos termos dos quais os derivados só podem ser utilizados para reduzir o risco para o Fundo Petrolífero ou para facilitar eficientemente a exposição desejada a um ativo e em que o risco decorrente da utilização dos derivados não pode ser superior ao que resultaria da exposição direta aos ativos subjacentes. Como tal, o objetivo da utilização de instrumentos derivados é reduzir os riscos financeiros e os

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

custos associados à implementação da estratégia de investimento. O Fundo Petrolífero não celebra nem negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivados, para fins especulativos. Os mandatos individuais de investimento estabelecidos pelo CCI incluem regras para a utilização de derivados dentro destes requisitos estatutários.

Os contratos a prazo e futuros são acordos contratuais de compra ou venda de um determinado instrumento financeiro a um preço e data específicos no futuro. Forwards são contratos personalizados transacionados no mercado OTC. Os contratos futuros são transacionados em valores padronizados em bolsas regulamentadas e estão sujeitos a requisitos diários de margem de caixa. As principais diferenças no risco associado aos contratos a prazo e futuros são o risco de crédito e o risco de liquidez. O Fundo Petrolífero tem exposição de crédito às contrapartes de contratos a prazo. O risco de crédito relacionado aos contratos futuros é considerado mínimo, pois a bolsa garante que esses contratos sejam sempre honrados. Os contratos a prazo são liquidados brutos e, por conseguinte, considerados como suportando um risco de liquidez mais elevado do que os contratos de futuros que são liquidados numa base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição ao risco de mercado.

15. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são montantes devidos pelo Fundo Petrolífero a terceiros. Um tipo de passivo financeiro é o montante a pagar pelos títulos adquiridos.

Outro tipo de passivo financeiro surge quando os contratos de derivativos estão "fora do dinheiro", ou seja, um valor deve ser pago na data de vencimento do contrato de derivativos. Como um derivado é frequentemente usado pelo Fundo Petrolífero para cobertura, um derivado "fora do dinheiro" pode ser indicativo de um ativo correspondente ter aumentado de valor.

Havia passivos de instrumentos financeiros pelo valor justo por meio de lucro ou perda em 31 de dezembro de 2021 de US\$ 12.662.346 (2020: US\$ 30.255.631).

Política contabilística

Classificação

Os passivos financeiros do Fundo Petrolífero são categorizados como pelo justo valor através do lucro ou perda, salvo indicação em contrário.

Os passivos financeiros que não correspondem ao justo valor através dos resultados incluem saldos a pagar a intermediários financeiros para a compra de títulos e outras contas a pagar a curto prazo.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

PARTE IV: NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DE CAPITAL

A demonstração das variações de capital detalha a variação do património líquido do Fundo Petrolífero ao longo do ano. Normalmente, isso inclui contribuições para o Fundo Petrolífero por participantes do setor petrolífero, retiradas pelo governo, reembolsos de impostos e o lucro ou prejuízo líquido dos investimentos do Fundo Petrolífero.

16. Recebimentos e pagamentos de capital

As receitas e pagamentos de capital refletem as verbas recebidas pelo Fundo Petrolífero nos termos da Lei do Fundo Petrolífero e as quantias transferidas para o Orçamento do Estado ao abrigo de uma dotação do Parlamento.

As receitas de capital são classificadas na Lei do Fundo Petrolífero da seguinte forma:

- As receitas do Artigo 6.1(a) são as receitas brutas, incluindo as receitas fiscais, de Timor-Leste provenientes de quaisquer operações petrolíferas.
- As receitas do artigo 6.º, n.º 1, alínea b), são montantes recebidos pela Autoridade Nacional do Petróleo nos termos do Tratado do Mar de Timor.
- As receitas do artigo 6.º, n.º 1, alínea c), são montantes recebidos a partir do investimento do capital do Fundo Petrolífero.
- O artigo 6.º, n.º 1, alínea e), inclui quaisquer outras receitas relacionadas com o petróleo.

O quadro seguinte apresenta as receitas e pagamentos de capital do Fundo Petrolífero.

Ano encerrado em 31/12/2021

Mês	USD				Total
	Artigo 6.1, alínea a) recibos	Artigo 6.1, alínea b) recibos	Artigo 6.1, alínea e) outras receitas	Para Consolidado Fundo	
Janeiro	13,996,590	1,324,986	-	-	15,321,576
Fevereiro	3,360,157	17,465,773	-	(200,000,000)	(179,174,070)
Março	14,408,711	3,620,704	-	-	18,029,415
Abril	4,984,666	3,385,814	-	(150,000,000)	(141,629,520)
Mai	19,380,548	21,895,276	914,550	-	42,190,374
Junho	17,587,371	5,594,296	-	-	23,181,667
Julho	15,517,557	5,578,934	-	(197,873,000)	(176,776,509)
Agosto	13,139,991	60,875,373	-	-	74,015,364
Setembro	13,975,983	9,676,452	5,811,200	(250,000,000)	(220,536,365)
Outubro	66,251,318	8,003,476	2,497,474	-	76,752,268
Novembro	43,106,711	159,621,775	-	(350,000,000)	(147,271,514)
Dezembro	174,819,433	12,802,643	-	-	187,622,076
Totais	400,529,036	309,845,502	9,223,224	(1,147,873,000)	(428,275,238)
Total do artigo 6.1			<u><u>719,597,762</u></u>		

16. Recebimentos e pagamentos de capital (continuação)

Ano encerrado em 31/12/2020

Mês	USD				Total
	Artigo 6.º, n.º 1, alínea a) recibos	Artigo 6.º, n.º 1, alínea b) recibos	Artigo 6.º, n.º 1, alínea e) Outras receitas	Para Consolidado Fundo	
Janeiro	22,279,629	36,593,454	-	-	58,873,083
Fevereiro	21,274,686	21,041,035	5,385,600	-	47,701,321
Março	27,136,370	47,400,097	-	-	74,536,467
Abril	1,529,577	22,278,580	-	(150,000,000)	(126,191,843)
Mai	7,378,624	23,211,926	-	(100,000,000)	(69,409,450)
Junho	7,020,803	2,087,463	2,224,838	-	11,333,104
Julho	6,613,045	2,386,681	-	-	8,999,726
Agosto	11,993,140	2,351,296	-	(169,500,000)	(155,155,564)
Setembro	12,873,926	1,473,636	5,836,800	-	20,184,362
Outubro	8,831,529	2,471,737	-	(116,800,000)	(105,496,734)
Novembro	10,601,250	-	-	-	10,601,250
Dezembro	7,977,043	3,280,368	2,617,282	(350,000,000)	(336,125,307)
Totais	145,509,622	164,576,273	16,064,520	(886,300,000)	(560,149,585)
Total do artigo 6.1			<u><u>326,150,415</u></u>		

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

Políticas contabilísticas, estimativas, pressupostos, apreciações e riscos

Capital

Foram tomadas decisões sobre se certas operações devem ser reconhecidas como capital ou receita.

Receitas brutas do Fundo Petrolífero

A Lei do Fundo Petrolífero exige que certas partes depositem impostos e outros pagamentos relacionados com o petróleo a pagar ao Governo de Timor-Leste diretamente no Fundo Petrolífero. O Fundo Petrolífero reconhece estas e outras transações da seguinte forma:

- Os pagamentos efetuados a título de receitas do Fundo Petrolífero nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º são reconhecidos como aumentos na demonstração das variações de capital do Fundo Petrolífero.
- Os pagamentos efetuados pela autoridade designada em conformidade com o n.º 1, alínea b), do artigo 6.º são reconhecidos como aumentos na demonstração das variações de capital do Fundo Petrolífero.
- Os rendimentos auferidos pelo Fundo Petrolífero com a aplicação dos seus ativos são reconhecidos na demonstração dos resultados e outros rendimentos abrangentes de acordo com o Artigo 6.1(c).
- Note-se que a principal fonte de receitas de capital atualmente está relacionada com as receitas petrolíferas geradas pelo campo de Bayu Undan, para as quais se espera que a produção de gás se esgote por volta de 2022. Em 6 de março de 2018, os governos de Timor-Leste e da Austrália assinaram um novo Tratado de Fronteiras Marítimas e, no mesmo ano, iniciaram-se negociações entre os governos de Timor-Leste, Austrália e a Joint Venture Sunrise sobre o novo Contrato de Partilha de Produção do Greater Sunrise. Espera-se que a produção do novo campo do Greater Sunrise comece em 2026. Os pagamentos recebidos por Timor-Leste relativos diretamente a recursos do Fundo Petrolífero não abrangidos pelo Artigo 6.1 (a) a (d) da Lei do Fundo Petrolífero são reconhecidos como aumentos na demonstração das variações de capital do Fundo Petrolífero de acordo com o Artigo 6.1(e).
- As taxas de gestão pagas a partir das receitas brutas do Fundo Petrolífero nos termos do Artigo 6.2 são reconhecidas na demonstração de resultados e outros rendimentos abrangentes.
- Os contratantes pagam antecipadamente o Imposto de Renda Corporativa (IRC) e o Imposto Suplementar sobre o Petróleo (SPT) com base nas informações financeiras previstas. Quando o montante do imposto com base em informações financeiras reais é inferior ao montante pago com base na previsão, pode ocorrer um pagamento excessivo do imposto. A fim de verificar e validar o pagamento excessivo de impostos reclamados pelos contratantes, a Direção-Geral da Autoridade Tributária realiza um exercício de auditoria para verificar o montante do pagamento em excesso reclamado por um contratante. O montante do pagamento em excesso dos impostos a reembolsar é determinado após a conclusão da inspeção de auditoria. É possível que futuros reembolsos de impostos possam ser pagos nos próximos anos pelo Fundo Petrolífero. Os reembolsos de impostos efetuados nos termos do artigo 10.º são reconhecidos como reduções na demonstração das variações de capital do Fundo Petrolífero.

16. Recebimentos e pagamentos de capital (continuação)

Transferências para o Fundo Consolidado

O Governo Nacional da República Democrática de Timor-Leste ("Fundo Consolidado") é composto por:

- Ministérios da administração central, e
- Agências autónomas sob controlo significativo do Ministério das Finanças.

As transferências para o Fundo Consolidado são dotações aprovadas pelo Parlamento Nacional de Timor-Leste. Todas as transferências para o Fundo Consolidado são autorizadas e reconhecidas quando pagas ao Fundo Consolidado.

Objetivos da gestão do capital

O Fundo Petrolífero é uma reserva financeira obrigatória criada com o objetivo de alocar a riqueza financeira obtida a partir de recursos naturais de forma justa e equitativa entre as gerações atuais e futuras de cidadãos de Timor-Leste. A estrutura de capital do Fundo Petrolífero consiste unicamente em capital realizado proveniente de receitas de petróleo e outras fontes, conforme descrito na Nota 16. A Lei do Fundo Petrolífero exige que o Governo calcule anualmente o Rendimento Sustentável Estimado (RSE), que é definido como o montante máximo que pode ser apropriado do Fundo Petrolífero num exercício e deixe recursos suficientes no Fundo Petrolífero para um montante de igual valor real a ser apropriado em todos os exercícios posteriores. O cálculo do RSE é apresentado juntamente com o orçamento anual ao Parlamento, que deve ter em consideração o RSE ao determinar o montante de capital a ser apropriado do Fundo Petrolífero. As transferências para além do RSE são permitidas desde que certas disposições da Lei do Fundo Petrolífero sejam cumpridas.

Não se verificou qualquer alteração ao longo do ano nestes objetivos e políticas de gestão do capital e o Fundo Petrolífero cumpriu todos os requisitos legislativos relativos à gestão do capital do Fundo Petrolífero.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

PARTE V: NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa apresenta o movimento dos fluxos de caixa no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro como classificado em atividades operacionais e de financiamento.

Fluxo de caixa geralmente significa movimentos de caixa nas contas bancárias do Fundo Petrolífero e movimentos em investimentos de curto prazo que são altamente líquidos e envolvem risco muito baixo de mudança de valor

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresenta o movimento de caixa durante o ano relativo às atividades geradoras de receita do Fundo Petrolífero, nomeadamente o investimento em valores mobiliários.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento inclui o movimento de fluxo de caixa resultante de recebimentos para o Fundo Petrolífero depositados pelos participantes na exploração de recursos petrolíferos e transferências do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado ou para reembolso de impostos.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos com um prazo de vencimento original inferior a 90 dias.

17. Conciliação dos fluxos de caixa líquidos

	Ano encerrado 31/12/2021	Ano encerrado 31/12/2020
	USD	USD
Lucro do exercício	1,144,334,490	1,773,297,623
Ajustamentos:		
Diminuição dos ativos financeiros pelo justo valor através dos resultados	(1,137,350,798)	(749,454,983)
Aumento/(diminuição) de recebíveis	14,615,856	(22,480,556)
Diminuição das contas a pagar	(770,368)	(720,787)
Diminuição das contas a pagar dos títulos adquiridos	-	(14,279,912)
Caixa líquido fornecido pelas atividades operacionais	20,829,180	986,361,385

Política contabilística

As entradas de caixa provenientes de investimentos são apresentadas líquidas de impostos retidos na fonte, quando aplicável.

PARTE VI: DIVULGAÇÕES NÃO FINANCEIRAS

18. Pessoal

O Fundo Petrolífero não empregou pessoal durante o ano (2020: nulo). O BCTL como gestor operacional do Fundo Petrolífero emprega pessoal, tal como o Ministério das Finanças, o executivo do Fundo Petrolífero.

19. Ativos contingentes, passivos contingentes e compromissos

Não existiam ativos contingentes, passivos contingentes ou compromissos em 31 de dezembro de 2021 (2020: zero).

20. Partes relacionadas

A gestão do fundo distribui o processo de tomada de decisão pelas várias partes interessadas para assegurar uma gestão prudente com controlos e equilíbrios.

O Governo, representado pelo Ministro das Finanças, é responsável pela gestão global e estratégia de investimento do Fundo Petrolífero. O Ministro das Finanças é considerado Pessoal de Gestão Chave do Fundo. O Fundo Petrolífero não pagou qualquer remuneração ao Ministério das Finanças.

O Banco Central de Timor-Leste (BCTL) é o gestor operacional responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero através da implementação da política de investimento determinada pelo Ministro das Finanças. Ao fazê-lo, o Banco Central garante que a gestão do Fundo Petrolífero está alinhada com o quadro legal. A gestão da BCTL é a responsável final pelas operações diárias. no entanto, não são remunerados pelo fundo.

O Conselho Consultivo de Investimento é responsável pelo desenvolvimento de benchmarks de desempenho para o Ministro das Finanças e aconselha o Ministro sobre a política de investimento e a gestão do Fundo (art. 17 da Lei PF). Nos termos do artigo 17.º, n.º 1, o despacho que nomeia os Membros do CCI determinará a sua remuneração, em conformidade com a legislação aplicável. Os membros do CCI não terão rendimentos, mas têm direito a subsídios de sessão por reunião. Consulte as despesas do CCI na tabela em BCTL.

São consideradas partes relacionadas do Fundo Petrolífero as seguintes partes:

O Governo

O último partido que exerce o controlo do Fundo Petrolífero é a República Democrática de Timor-Leste («Governo»). O Governo, tal como estipulado no artigo 11.º, n.º 1, da Lei do Fundo Petrolífero, é o gestor geral do Fundo Petrolífero.

O Fundo Petrolífero recebe as receitas em nome do Governo, conforme divulgado na Nota 16. O Governo, através do Orçamento do Estado, suporta as despesas do Fundo Petrolífero, incluindo a taxa de auditoria, não coberta de outra forma pela taxa de gestão.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

O Fundo Petrolífero efetua transferências para o Fundo Consolidado de Timor-Leste (nos termos do artigo 7.º da Lei do Fundo Petrolífero) conforme divulgado na declaração de variações de capital.

Banco Central de Timor-Leste (BCTL)

O BCTL é o gestor operacional do Fundo Petrolífero, nos termos do artigo 11.º, n.º 3, da Lei do Fundo Petrolífero.

Isto significa que o gestor operacional é, em particular, responsável pela supervisão dos gestores de investimentos e prestadores de serviços, pela cobrança de dividendos, juros e proventos de títulos vencidos, pelo exercício de opções e, em geral, por qualquer outra operação relativa à administração diária dos valores mobiliários e outros ativos e passivos do Fundo Petrolífero.

A taxa de gestão cobre a gestão operacional do Fundo Petrolífero que é realizada pelo BCTL em conformidade com o disposto no artigo 11.3 da Lei do Fundo Petrolífero. As despesas de auditoria e as despesas incorridas no Ministério das Finanças relacionadas com a gestão global do Fundo Petrolífero são suportadas diretamente pelo orçamento do Estado. A taxa de gestão paga ao BCTL para o período foi composta da seguinte forma:

	Ano encerrado 31/12/2021	Ano encerrado 31/12/2020
	USD	USD
Serviços de custódia e gestão externa	8,139,336	8,815,267
Despesas do CCI	139,781	241,552
Despesas operacionais do BCTL	7,711,743	5,972,837
Total das despesas de gestão	15,990,860	15,029,656
Outras despesas	966,635	1,989,365
Total	16,957,495	17,019,021

A BCTL tinha direito a receber uma taxa de gestão pelos respetivos serviços dentro dos parâmetros do Anexo 2 da Atualização do Acordo de Gestão Operacional de 20 de abril de 2015. No ano corrente, essas taxas somam 0,08% (2020: 0,08%) ao ano do ativo líquido do Fundo Petrolífero. As taxas de gestão são pagas mensalmente em atraso. As taxas de administração totais do ano totalizaram US\$ 15.990.860 (2020: US\$ 15.029.656).

As taxas de administração a pagar em 31 de dezembro de 2021 são de US\$ 1.827.928 (2020: US\$ 2.590.255).

Autoridade Nacional do Petróleo e Minerais

A Autoridade Nacional do Petróleo e Minerais gere as receitas dos contratos de partilha de produção entre Timor-Leste e a Austrália e transfere a parte de Timor-Leste para o Fundo Petrolífero conforme recibos do Artigo 6.1(b), conforme divulgado na Nota 16.

Timor Gap E.P.

A Timor Gap E.P. é a companhia petrolífera nacional e tem o mandato de conduzir negócios de petróleo e gás em nome do Governo de Timor-Leste. A Timor Gap está a construir uma empresa integrada de petróleo e gás para cobrir atividades a montante e a jusante, bem como serviços ao setor.

Durante o exercício de 2019, algumas subsidiárias da Timor Gap E.P. emitiram instrumentos de dívida com um valor nominal de \$650.000.000 que foram comprados pelo Fundo Petrolífero. A nota 13 contém mais pormenores sobre estas operações.

21. Ónus sobre o Fundo Petrolífero

Ónus sobre o património do Fundo Petrolífero

Nos termos do artigo 20.º da Lei do Fundo Petrolífero, os encargos ou ónus, sob qualquer das suas formas, podem ser colocados sob a forma de contrato ou acordo sobre os ativos do Fundo Petrolífero, até ao limite de 10% do valor total do Fundo Petrolífero no momento em que o encargo ou ónus são colocados, desde que tal respeite os princípios das regras gerais de criação, emissão e gestão da dívida pública.

Durante o exercício de 2021 e à data da situação financeira, não houve ónus ou encargos sobre os ativos do Fundo Petrolífero.

22. Aplicação das NIRF novas e revistas

Esta nota fornece informações sobre as novas NIRF que foram adotadas e as futuras normas que ainda não são eficazes.

22.1. Aplicadas NIRF novas e revistas sem qualquer efeito significativo nas demonstrações financeiras

Adotaram todas as NIRF novas e revistas que são relevantes sem impacto material.

22.2. Adoção das NIRF que ainda não são eficazes

Foram publicadas algumas novas normas e interpretações contabilísticas que não são obrigatórias para os períodos de referência de 31 de dezembro de 2021 e que não foram adotadas antecipadamente pelo Fundo Petrolífero. Não se espera que estas normas tenham um impacto significativo na entidade nos períodos de relato atuais ou futuros e em transações futuras previsíveis.

23. Acontecimentos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de reporte, mas antes da emissão das demonstrações financeiras que tenham um efeito relevante nas demonstrações financeiras e, portanto, exijam ajuste ou divulgação nas demonstrações.

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

PARTE VII: LISTA DE ATIVOS FINANCEIROS

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados

(a) Títulos de juro fixo – emitidos por Estados soberanos e supranacionais

Segurança	Nominal	Valor Justo	Segurança	Nominal	Valor Justo
Austrália 5.75% 07/22	23,041,000	17,709,878	Denmark 1.75% 11/25	122,158,000	20,244,083
Austrália 2.25% 11/22	8,500,000	6,304,317	Denmark 0.5% 11/27	111,174,000	17,722,264
Austrália 2.75% 04/24	14,120,000	10,826,462	Denmark 0.5% 11/29	12,000,000	1,913,897
Austrália 0.25% 11/25	14,500,000	10,153,566	Denmark 4.5% 11/39	144,817,200	39,415,001
Austrália 4.75% 04/27	13,713,000	11,785,437			89,277,371
Austrália 2.75% 11/27	6,573,000	5,152,727			
Austrália 2.75% 11/28	6,500,000	5,122,249	Finland 0.50% 9/29	2,290,000	2,730,698
Austrália 3.25% 04/29	40,594,000	33,192,434	Finland 2.62% 7/42	250,000	416,558
Austrália 2.75% 11/29	8,497,000	6,734,881			3,147,256
Austrália 4.5% 04/33	12,640,000	11,906,736			
Austrália 3.75% 04/37	11,289,000	10,152,865	France 0.75% 11/28	1,000,000	1,207,449
Austrália 3.00% 03/47	19,272,000	15,764,475	France 0.5% 05/29	8,326,000	9,899,395
		144,806,027	France 0% 11/30	6,500,000	7,323,453
			France 0% 11/31	7,000,000	7,808,293
Austria 2.1% 09/17	124,000	218,128	France 5.75% 10/32	1,126,000	2,058,967
Austria 3.65% 04/22	336,000	396,539	France 1.25% 05/34	3,200,000	4,058,215
Austria 1.75% 10/23	274,000	326,314	France 1.25% 05/36	809,000	1,026,868
Austria 0% 07/24	725,000	836,349	France 4% 10/38	798,124	1,429,752
Austria 4.85% 03/26	2,438,000	3,507,676	France 1.75% 06/39	1,970,000	2,725,994
Austria 6.25% 07/27	195,000	310,171	France 2% 05/48	7,165,000	10,576,264
Austria 0.5% 04/27	60,000	71,396	France 0.75% 05/52	4,500,000	4,916,369
Austria 0.5% 02/29	2,764,000	3,292,163	France 4% 04/55	1,214,000	2,636,867
Austria 2.4% 05/34	1,255,000	1,830,125	France 1.75% 05/66	626,000	900,082
Austria 4.15% 03/37	1,624,000	2,970,594			56,567,968
Austria 0% 10/40	1,800,000	1,869,767			
Austria 3.8% 01/62	153,000	363,531	Germany 0% 08/30	20,100,000	23,388,979
		15,992,753	Germany 4.75% 07/34	100	188
			Germany 0% 05/35	500,000	570,246
Belgium 0.5% 10/24	2,845,000	3,336,550	Germany 2.5% 07/44	4,080,039	7,303,408
Belgium 4.5% 03/26	1,034,000	1,467,229	Germany 2.5% 08/46	4,224,000	7,726,465
Belgium 0.8% 06/27	2,640,000	3,198,643			38,989,286
Belgium 5.5% 03/28	559,000	895,402			
Belgium 0.9% 06/29	770,000	945,260	Hong Kong 2.49% 08/28	10,350,000	1,446,659
Belgium 3% 06/34	5,100,000	7,798,414	Hong Kong 1.16% 05/22	33,000,000	4,253,228
Belgium 4.25% 03/41	3,622,400	6,921,365			5,699,887
Belgium 3.75% 06/45	892,000	1,682,453			
		26,245,316	Ireland 1.5% 05/50	2,210,000	2,676,844
			Ireland 1.1% 05/29	1,265,000	1,563,952
Canada 1.5% 06/23	16,000,000	12,798,594	Ireland 0.4% 05/35	1,885,000	2,117,087
Canada 0.25% 08/23	4,500,000	3,530,659	Ireland 1.7% 05/37	610,000	819,083
Canada 2.5% 06/24	5,500,000	4,513,276	Ireland 1% 05/26	298,000	393,105
Canada 2.25% 03/24	40,080,000	32,794,250			7,570,071
Canada 1.5% 09/24	4,665,000	3,753,681			
Canada 0.25% 04/24	6,000,000	4,672,306	Italy 0.9% 08/22	3,159,000	3,634,151
Canada 0.625% 09/25	20,000,000	15,388,231	Italy 0% 09/22	16,500,000	18,835,170
Canada 0.875% 08/27	10,000,000	7,599,410	Italy 3.75% 09/24	2,795,000	3,532,359
Canada 1.5% 05/28	15,000,000	11,730,003	Italy 0% 08/24	11,000,000	12,491,312
Canada 5.75% 06/33	6,447,000	7,351,338	Italy 1.45% 05/25	14,000,000	16,638,486
Canada 5.00% 06/37	9,100,000	10,549,398	Italy 2.5% 11/25	7,665,000	9,503,278
Canada 4.00% 06/41	14,155,000	15,600,434	Italy 0.35% 02/25	5,698,000	6,537,184
Canada 3.5% 12/45	8,331,000	8,998,843	Italy 6.5% 11/27	872,000	1,338,887
Canada 2.75% 12/48	2,825,000	2,765,279	Italy 2.05% 08/27	1,269,000	1,574,332
Canada 2.75% 12/64	2,545,000	2,618,850	Italy 0.85% 01/27	800,000	930,800
Canada 1.5% 05/22	900,000	717,242	Italy 0.95% 09/27	2,000,000	2,328,013
		145,381,794	Italy 2.2% 06/27	11,410,000	14,172,744
			Italy 4.75% 09/28	840,000	1,222,592
Denmark 1.5% 11/23	47,580,200	7,570,561	Italy 0.25% 03/28	13,000,000	14,426,908
Denmark 7% 11/24	12,882,000	2,411,565	Italy 1.35% 04/30	9,150,000	10,786,676

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Segurança	Nominal	Valor Justo	Segurança	Nominal	Valor Justo
Italy 6% 05/31	1,557,000	2,576,271			
Italy 2.45% 09/33	1,202,000	1,550,574	Portugal 0.70% 15Oct27	3,000,000	3,559,793
Italy 3.35% 03/35	7,430,000	10,490,568	Portugal 1.95% 15Jun29	1,925,000	2,502,352
Italy 5% 09/40	1,610,000	2,843,743			6,062,145
Italy 3.1% 03/40	1,855,000	2,602,674			
Italy 1.8% 03/41	18,000,000	20,796,608	Singapore 3.125% 09/22	7,946,000	6,056,865
Italy 3.85% 09/49	339,000	546,482	Singapore 2.75% 07/23	16,239,000	12,574,386
Italy 2.45% 09/50	4,260,000	5,368,357	Singapore 3% 09/24	15,519,000	12,225,291
Italy 2.8% 03/67	1,500,000	1,942,798	Singapore 3.5% 03/27	24,701,000	20,391,299
		166,670,967	Singapore 2.88% 09/30	18,137,000	14,816,196
			Singapore 3.38% 09/33	3,020,000	2,608,844
Japan 0.8% 09/22	918,550,000	8,045,379	Singapore 2.75% 04/42	7,924,000	6,566,317
Japan 0.8% 09/23	226,550,000	2,001,831	Singapore 2.75% 03/46	13,582,000	11,311,869
Japan 0.1% 12/26	314,500,000	2,755,908			86,551,067
Japan 2.1% 03/27	99,100,000	963,579			
Japan 0.1% 06/29	1,400,000,000	12,293,726	Slovenia 3.12% 08/45	245,000	411,063
Japan 0.1% 09/29	2,512,300,000	22,057,803			411,063
Japan 0.1% 12/29	1,500,000,000	13,162,731			
Japan 0.1% 09/30	990,000,000	8,670,804	Spain 4.4% 10/23	11,750,000	14,678,935
Japan 0.1% 12/30	700,000,000	6,123,095	Spain 4.65% 07/25	5,640,000	7,684,490
Japan 1.6% 03/33	501,650,000	5,076,770	Spain 1.45% 04/29	10,035,000	12,534,639
Japan 1.7% 06/33	714,500,000	7,289,314	Spain 1.25% 10/30	21,609,000	26,382,587
Japan 0.5% 09/36	550,000,000	4,925,909	Spain 4.9% 07/40	860,000	1,645,428
Japan 0.2% 06/36	453,350,000	3,891,774	Spain 4.7% 07/41	2,164,000	4,092,023
Japan 2.3% 03/39	438,900,000	5,044,140	Spain 2.9% 10/46	703,000	1,083,665
Japan 2.3% 03/40	38,750,000	448,495	Spain 3.45% 07/66	710,000	1,227,048
Japan 2% 09/40	43,550,000	485,418			69,328,815
Japan 0.4% 06/40	600,000,000	5,172,914			
Japan 2.2% 03/41	1,163,050,000	13,374,729	Sweden 3.5% 06/22	106,135,000	12,147,075
Japan 1.9% 09/42	164,350,000	1,827,669	Sweden 1.5% 11/23	35,235,000	4,022,227
Japan 0.3% 06/46	656,000,000	5,340,791	Sweden 2.5% 05/25	79,610,000	9,684,398
Japan 0.8% 09/47	72,850,000	662,547	Sweden 0.75% 05/28	65,000,000	7,489,939
Japan 0.4% 03/50	160,000,000	1,294,976	Sweden 0.75% 11/29	81,790,000	9,456,151
Japan 0.7% 06/51	150,000,000	1,306,748	Sweden 2.25% 06/32	19,175,000	2,567,182
Japan 2% 03/52	91,750,000	1,082,949	Sweden 3.5% 03/39	58,910,000	9,890,414
Japan 0.4% 03/56	189,300,000	1,491,976	Sweden 0.5% 11/45	75,000,000	7,922,712
		134,791,975			63,180,098
Luxemburg 0% 03/31	12,000,000	13,471,781	Switzerland 4% 02/23	4,500,000	5,311,917
		13,471,781	Switzerland 0% 06/29	22,875,000	25,565,069
			Switzerland 0.5% 05/30	4,000,000	4,655,102
Netherland 5.5% 01/28	2,444,000	3,918,254	Switzerland 0% 07/39	5,000,000	5,469,604
Netherland 0.25% 07/29	645,000	759,243	Switzerland 0.5% 06/45	21,000,000	25,846,216
Netherland 2.5% 01/33	3,327,000	4,914,233	Switzerland 0.5% 05/58	2,000,000	2,697,261
Netherland 0.5% 01/40	2,871,000	3,491,842			69,545,169
Netherland 2.75% 01/47	205,000	385,345			
		13,468,917	UK 3.50% 07/68	1,900	5,079
			UK 1.50% 07/47	8,961,000	13,097,265
NZ 5.5% 04/23	26,000,000	18,888,441	UK 1.00% 04/24	8,128,000	11,123,850
NZ 0.5% 05/26	30,000,000	19,091,859	UK 1.625% 10/54	3,000,000	4,656,034
NZ 3% 04/29	10,246,000	7,390,408	UK 0.875% 10/29	14,387,000	19,555,494
NZ 1.5% 05/31	21,935,000	14,019,077	UK 0.625% 06/25	10,000,000	13,530,794
NZ 3.5% 04/33	12,019,000	9,134,232	UK 0.375% 10/30	3,500,000	4,530,043
NZ 2.75% 04/37	5,984,000	4,181,310	UK 0.375% 10/26	6,400,000	8,497,359
		72,705,327	UK 3.5% 01/45	11,091,000	22,230,312
			UK 2.5% 07/65	1,024,000	2,164,713
Norwegia 2% 05/23	211,597,000	24,567,462	UK 4.75% 12/38	700,000	1,481,196
Norwegia 3% 03/24	39,160,000	4,698,712	UK 4.25% 12/46	3,881,000	8,731,304
Norwegia 1.75% 03/25	51,060,000	5,908,051	UK 4.25% 09/39	2,106,000	4,306,967
Norwegia 1.75% 09/29	34,390,000	3,935,333	UK 3.75% 07/52	766,500	1,756,763
Norwegia 1.38% 08/30	34,474,000	3,828,664	UK 4.25% 12/40	2,372,300	4,901,071
		42,938,222	UK 1.75% 09/22	3,500,000	4,815,152

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Segurança	Nominal	Valor Justo
UK 3.25% 01/44	7,835,000	14,990,820
UK 4.25% 06/32	734,000	1,317,182
UK 4.25% 03/36	1,407,120	2,720,076
		144,411,474
US 1.375% 10/22	121,200,000	122,532,389
US 0.125% 11/22	136,200,000	135,906,390
US 0.125% 10/22	127,600,000	127,412,989
US 1.875% 10/22	124,400,000	126,349,630
US 2.125% 12/22	141,200,000	143,552,401
US 1.375% 09/23	268,300,000	272,491,498
US 2.75% 11/23	224,200,000	233,469,298
US 1.5% 01/23	146,500,000	149,111,283
US 0.125% 02/23	174,700,000	174,057,657
US 0.125% 01/23	159,100,000	158,636,319
US 2.375% 08/24	134,500,000	140,860,653
US 2.25% 01/24	187,300,000	194,814,266
US 0.375% 04/25	2,656,600,000	2,599,362,929
US 0.25% 10/25	1,879,300,000	1,817,192,173
US 0.75% 04/26	1,925,700,000	1,890,035,729
US 1.125% 10/26	715,000,000	711,629,616
US 2.25% 08/27	140,700,000	148,787,861
US 0.625% 03/27	218,100,000	211,164,071
US 2.875% 08/28	239,800,000	264,491,907
US 2.75% 02/28	239,800,000	261,662,201
US 2.625% 02/29	110,200,000	120,224,869
US 1.625% 08/29	86,800,000	88,590,692
US 1.5% 02/30	78,900,000	79,753,857
US 0.625% 08/30	118,900,000	111,164,229
US 1.125% 02/31	130,000,000	126,718,427
US 1.25% 08/31	158,700,000	155,903,344
		10,565,876,678
Private Debt Instruments		
TL Debt Ins1 4.5% 4/37	143,000,000	154,297,740
TL Debt Ins2 4.5% 4/37	279,650,000	301,743,798
TL Debt Ins3 4.5% 4/37	226,600,000	244,502,573
TL Debt Ins4 4.5% 4/37	750,000	809,254
		701,353,365
		12,684,444,792

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

(b) Títulos de participação no capital (ações)

Segurança	Unidade	Valor Justo			
Austrália			Westpac Banking Corp	413,329	6,415,907
Afterpay Ltd	23,833	1,438,033	Wisetech Global Ltd	16,058	679,250
Ampol Ltd	26,173	560,977	Woodside Petroleum Ltd	105,681	1,682,695
Apa Group Stapled	129,587	947,815	Woolworths Group Ltd	141,056	3,897,080
Aristocrat Leisure Ltd	66,919	2,113,993	Xero Ltd	14,503	1,477,376
Asx Ltd	21,262	1,432,852			131,898,798
Aurizon Holdings Ltd	203,692	516,849	Canada		
Ausnet Services Ltd	208,744	387,007	Agnico Eagle Mines Ltd	18,686	988,776
ANZ Bank	321,538	6,428,791	Air Canada	14,386	240,535
Bhp Group Ltd	327,668	9,881,823	Algonquin Power &	56,454	816,095
Bluescope Steel Ltd	55,330	839,954	Alimentation Couche-Tard	70,281	2,932,200
Brambles Ltd	161,471	1,244,413	Altagas Ltd	28,419	612,410
Cochlear Ltd	7,220	1,133,849	Arc Resources Ltd	55,305	502,633
Coles Group Ltd	146,505	1,904,514	Argonaut Gold Inc	62,050	117,405
Computershare Ltd	59,540	846,291	B2Gold Corp	116,226	458,224
Crown Resorts Ltd	40,905	350,337	Ballard Power Systems Inc	18,190	228,392
Csl Ltd	50,639	10,686,159	Bank Of Montreal	63,496	6,838,959
Dexus Reit	119,315	961,168	Bank Of Nova Scotia/The	118,644	8,411,171
Domino'S Pizza	6,652	570,688	Barrick Gold Corp	140,808	2,676,483
Endeavour Group	147,311	719,729	Bausch Health Cos Inc	21,727	599,443
Evolution Mining Ltd	187,662	552,581	Bce Inc	39,447	2,053,311
Fortescue Metals Group	185,989	2,596,287	Blackberry Ltd	35,036	327,574
Goodman Group	182,612	3,518,353	Brookfield Asset	115,184	6,946,694
GPT Group	213,940	841,499	Brookfield Renewable Corp	14,435	528,192
IDP Education Ltd	17,900	448,339	Brp Inc	4,313	377,607
Insurance Austrália Group	270,741	838,548	Cae Inc	22,827	574,854
James Hardie Industries	48,783	1,954,269	Cameco Corp	27,323	593,767
Lendlease Corp Ltd	75,600	580,430	Canadian Apartment	11,964	565,831
Macquarie Group Ltd	38,934	5,802,928	Canadian Imperial Bank Of	39,412	4,594,401
Magellan Financial Group	15,140	233,800	Canadian National Railway	74,481	9,137,138
Medibank Pvt Ltd	302,471	736,704	Canadian Natural	110,399	4,660,155
Mirvac Group	432,461	911,820	Canadian Pacific Railway	73,578	5,294,890
National Austrália Bank	371,665	7,790,415	Canadian Tire Corp Ltd	6,032	863,529
Newcrest Mining Ltd	89,682	1,594,873	Canadian Utilities Ltd	7,613	220,588
Northern Star Resources	121,391	826,089	Canopy Growth Corp	9,100	79,462
Orica Ltd	44,692	442,234	Ccl Industries Inc	11,916	638,652
Origin Energy Ltd	193,433	735,523	Cenovus Energy Inc	113,729	1,395,558
Qantas Airways Ltd	101,500	367,502	Cgi Inc	19,941	1,763,377
Qbe Insurance Group Ltd	162,017	1,335,789	Ci Financial Corp	25,437	530,630
Ramsay Health Care Ltd	20,110	1,039,551	Constellation Software	2,868	5,318,089
Rea Group Ltd	5,804	706,099	Crescent Point Energy	48,482	258,693
Reece Ltd	31,927	619,774	Dollarama Inc	84,770	4,237,997
Rio Tinto Ltd	40,629	2,948,024	Emera Inc	21,344	1,065,384
Santos Ltd	341,945	1,566,250	Empire Co Ltd	9,522	289,998
Scentre Group	570,058	1,305,551	Enbridge Inc	176,943	6,918,588
Seek Ltd	36,835	877,074	Fairfax Financial	3,275	1,606,971
Sonic Healthcare Ltd	49,857	1,679,394	First Quantum Minerals	62,135	1,485,554
South32 Ltd	525,069	1,523,188	Firstservice Corp	2,421	474,502
Stockland	262,172	804,383	Fortis Inc/Canada	41,177	1,984,607
Suncorp Group Ltd	140,648	1,130,975	Franco-Nevada Corp	14,846	2,050,808
Sydney Airport Stapled	145,235	916,548	George Weston Ltd	7,234	837,624
Tabcorp Holdings Ltd	243,508	885,212	Gfl Environmental Inc	9,619	361,793
Telstra Corp Ltd	457,183	1,386,087	Gildan Activewear Inc	17,820	753,768
Transurban Group Stapled	338,447	3,395,737	Great-West Lifeco Inc	25,883	774,349
Treasury Wine Estates Ltd	79,236	712,618	Hydro One Ltd	20,437	530,199
Vicinity Centres	424,979	522,178	Ia Financial Corp Inc	9,662	552,344
Washington H Soul	24,160	519,940	Iamgold Corp	44,080	137,494
Wealth Bank	198,924	14,607,397	Igm Financial Inc	14,864	535,182
Wesfarmers Ltd	128,418	5,527,285	Imperial Oil Ltd	33,539	1,211,297
			Intact Financial Corp	14,215	1,846,043

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Interfor Corp	6,188	197,620	Netcompany Group A/S	5,823	627,240
Ivanhoe Mines Ltd	59,129	482,151	Ambu A/S	15,211	400,146
Keyera Corp	16,787	377,430	Demant A/S	6,750	346,156
Kinross Gold Corp	201,982	1,172,092	Rockwool A/S	391	170,862
Kirkland Lake Gold Ltd	20,127	841,473			48,537,879
Lightspeed Commerce Inc	6,292	254,041	Europe		
Loblaw Cos Ltd	13,271	1,086,349	Abn Amro Bank Nv	63,806	936,026
Lundin Mining Corp	63,457	495,338	Accor Sa	14,258	461,294
Magna International Inc	37,413	3,029,116	Acs Actividades De	20,718	555,321
Manulife Financial Corp	214,690	4,096,132	Adidas Ag	15,288	4,409,836
Meg Energy Corp	20,234	187,098	Adyen Nv	1,643	4,318,852
Metro Inc/Cn	22,467	1,195,252	Aegon Nv	294,192	1,468,028
National Bank Of Canada	39,624	3,021,481	Aena Sme Sa	5,714	901,592
Northland Power Inc	18,232	545,885	Aeroports De Paris	3,216	414,182
Nutrien Ltd	45,433	3,413,005	Ageas Sa/Nv	23,903	1,237,891
Nuvei Corp	4,786	310,314	Air Liquide Sa	57,034	9,936,409
Onex Corp	6,537	511,668	Airbus Se	41,068	5,243,760
Open Text Corp	19,815	940,434	Akzo Nobel Nv	16,166	1,771,848
Pan American Silver Corp	20,920	521,199	Allianz Se	36,413	8,600,621
Parkland Corp/Canada	11,790	323,883	Alstom Sa	24,419	865,846
Pembina Pipeline Corp	45,276	1,372,815	Amadeus It Group Sa	31,114	2,109,525
Power Corp Of Canada	54,215	1,791,930	Amg Advanced	5,361	171,312
Quebecor Inc	12,750	287,472	Amplifon Spa	9,294	501,294
Restaurant Brands	23,472	1,422,647	Amundi Sa	3,155	259,941
Riocan Real Estate	11,651	211,224	Anheuser-Busch Inbev	60,875	3,680,802
Ritchie Bros Auctioneers	8,139	497,109	Anima Holding Spa	28,341	144,678
Rogers Communications Inc	34,270	1,631,905	Aperam Sa	3,159	171,143
Royal Bank Of Canada	162,804	17,283,788	Arcelormittal Sa	64,366	2,059,764
Saputo Inc	23,968	540,592	Argenx Se	3,485	1,249,182
Shaw Communications Inc	30,319	919,303	Arkema Sa	5,268	741,957
Shopify Inc	7,919	10,908,491	Aroundtown Sa	78,720	477,323
Sun Life Financial Inc	56,756	3,161,873	Asm International Nv	5,475	2,419,490
Suncor Energy Inc	113,871	2,850,494	Asml Holding Nv	37,348	30,015,065
Tc Energy Corp	82,015	3,813,277	Asr Nederland Nv	9,615	442,834
Teck Resources Ltd	41,344	1,191,731	Assicurazioni Generali	91,164	1,930,885
Telus Corporation	58,304	1,375,036	Atlantia Spa	38,515	764,516
Tfi International Inc	3,423	382,528	Axa Sa	157,777	4,697,320
Thomson Reuters Corp	14,793	1,768,976	Azimut Holding Spa	6,473	181,377
Tmx Group Ltd	5,927	599,950	Banco Bilbao Vizcaya	661,360	3,947,766
Toromont Industries Ltd	13,996	1,264,033	Banco Espirito Santo Sa	247,871	33,825
Toronto-Dominion Bank/The	205,799	15,779,308	Banco Santander Sa	1,386,365	4,635,917
Tourmaline Oil Corp	40,127	1,297,063	Bank Of Ireland Group Plc	44,120	251,769
Transalta Renewables Inc	10,627	157,409	Basf Se	72,705	5,097,230
West Fraser Timber Co Ltd	13,895	1,325,643	Bayer Ag	78,337	4,191,887
Wheaton Precious Metals	34,613	1,484,373	Bayerische Motoren Werke	30,760	3,018,545
Whitecap Resources Inc	56,469	333,946	Bechtle Ag	6,318	452,501
Wsp Global Inc	11,077	1,605,404	Beiersdorf Ag	7,636	786,218
		198,060,501	Biomerieux	2,693	382,504
Denmark			Bnp Paribas Sa	108,263	7,467,027
Novo Nordisk A/S	199,414	22,514,017	Bollore Se	61,669	345,040
Dsv A/S	15,846	3,721,487	Bouygues Sa	30,741	1,099,100
Ap Moller - Maersk A/S	1,034	3,650,606	Brenntag Se	14,461	1,308,697
Coloplast A/S	16,872	2,979,574	Bureau Veritas Sa	26,109	866,388
Vestas Wind Systems A/S	81,165	2,482,015	Caixabank Sa	397,201	1,090,396
Genmab A/S	5,223	2,100,300	Capgemini Se	12,930	3,167,241
Orsted As	14,927	1,906,657	Carl Zeiss Meditec Ag	2,667	563,363
Carlsberg As	9,092	1,575,052	Carrefour Sa	56,862	1,037,202
Novozymes A/S	17,810	1,467,226	Cellnex Telecom Sa	37,209	2,162,249
Pandora A/S	10,742	1,345,819	Cie De Saint-Gobain	39,355	2,768,514
Danske Bank A/S	55,030	951,209	Cie Generale Des	15,393	2,523,334
Tryg A/S	33,237	819,459	Cnh Industrial Nv	81,201	1,576,274
Chr Hansen Holding A/S	10,274	809,321	Cnp Assurances	11,469	283,545
Gn Store Nord As	10,632	670,733	Commerzbank Ag	97,924	746,886

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Continental Ag	8,959	948,927	Infineon Technologies Ag	91,010	4,209,206
Covestro Ag	24,312	1,498,500	Infrastrutture Wireless	19,156	232,655
Covivio	5,428	445,547	Ing Groep Nv	374,042	5,206,413
Credit Agricole Sa	98,247	1,401,944	Inpost Sa	28,376	340,117
Crh Plc	62,438	3,302,419	Intesa Sanpaolo Spa	1,305,848	3,376,914
Daimler Truck Holding Ag	39,658	1,454,220	Ipsen Sa	4,732	432,866
Danone Sa	57,041	3,541,091	Jde Peet'S Nv	3,695	113,873
Dassault Aviation Sa	2,240	240,722	Jeronimo Martins Sgpps Sa	30,619	699,881
Dassault Systemes Se	52,410	3,117,114	Just Eat Takeaway.Com Nv	11,868	654,165
Davide Campari-Milano Nv	44,461	649,709	Kbc Group Nv	24,624	2,109,142
Delivery Hero Se	11,170	1,242,561	Kering Sa	6,097	4,894,364
Deutsche Bank Ag	163,374	2,058,170	Kerry Group Plc	13,983	1,796,866
Deutsche Boerse Ag	16,696	2,789,145	Kesko Oyj	19,677	655,637
Deutsche Lufthansa Ag	31,598	221,421	Kingspan Group Plc	10,178	1,214,736
Deutsche Post Ag	86,394	5,535,250	Kion Group Ag	5,595	612,849
Deutsche Telekom Ag	265,997	4,923,356	Klepierre Sa	19,430	460,476
Diasorin Spa	3,084	586,041	Knorr-Bremse Ag	6,845	677,064
E.On Se	176,491	2,450,615	Kone Oyj	32,762	2,350,168
Edenred	35,031	1,613,807	Koninklijke Ahold	89,624	3,071,372
Edp - Energias De	277,468	1,524,673	Koninklijke Dsm Nv	14,736	3,318,040
Edp Renovaveis Sa	14,651	364,212	Koninklijke Kpn Nv	288,064	894,311
Eiffage Sa	6,897	709,502	Koninklijke Philips Nv	79,667	2,967,062
Electricite De France Sa	34,269	402,373	La Francaise Des Jeux	4,589	202,847
Elia Group Sa/Nv	1,649	216,966	Lanxess Ag	8,685	536,101
Elisa Oyj	12,181	750,791	Leg Immobilien Se	6,680	929,051
Enagas Sa	19,870	460,962	Legrand Sa	32,550	3,794,126
Endesa Sa	24,270	557,241	L'Oreal Sa	21,994	10,426,076
Enel Spa	641,740	5,141,348	Lvmh Moet Hennessy Louis	22,765	18,807,892
Engie Sa	144,489	2,137,711	Mediobanca Banca Di	53,565	615,842
Eni Spa	266,601	3,702,418	Mercedes-Benz Group Ag	79,318	6,104,765
Erste Group Bank Ag	33,387	1,561,991	Merck Kgaa	12,609	3,272,149
Essilorluxottica Sa	23,448	4,960,752	Metropole Television Sa	10,733	209,203
Etablissements Franz	5,964	252,639	Moncler Spa	25,873	1,883,646
Eurazeo Se	3,417	297,848	Mtu Aero Engines Ag	3,572	728,331
Eurofins Scientific Se	11,160	1,380,544	Muenchener	12,469	3,693,115
Euronext Nv	6,833	706,726	Naturgy Energy Group Sa	11,289	367,548
Evonik Industries Ag	14,908	483,171	Nemetschek Se	5,440	695,348
Exor Nv	8,488	761,973	Neste Oyj	42,004	2,067,354
Faurecia Se	16,879	800,615	Nexi Spa	28,689	456,099
Ferrari Nv	10,148	2,623,111	Nn Group Nv	42,288	2,289,561
Ferrovial Sa	43,492	1,363,093	Nokia Oyj	541,128	3,431,923
Fincobank Banca Fineco	39,147	686,912	Omv Ag	23,971	1,363,536
Flutter Entertainment Plc	9,879	1,561,581	Orange Sa	209,538	2,242,515
Fortum Oyj	34,122	1,047,307	Orion Oyj	10,923	452,396
Fresenius Medical Care Ag	15,415	1,003,764	Orpea Sa	2,779	278,421
Fresenius Se & Co Kgaa	35,719	1,436,717	Pernod Ricard Sa	27,740	6,668,809
Fuchs Petrolub Se	5,686	258,386	Porsche Automobil Holding	20,224	1,923,154
Galp Energia Sgpps Sa	41,122	398,429	Poste Italiane Spa	47,073	617,485
Gea Group Ag	9,430	517,852	ProSiebenSat.1	9,818	156,980
Gecina Sa	5,042	704,393	Prosus Nv	65,352	5,464,624
Getlink Se	35,486	587,362	Proximus Sadp	16,387	319,409
Grifols Sa	27,417	525,983	Prysmian Spa	29,512	1,111,206
Groupe Bruxelles Lambert	8,904	993,932	Publicis Groupe Sa	16,160	1,087,927
Hannover Rueck Se	6,034	1,149,705	Puma Se	7,031	856,734
Heidelbergcement Ag	11,223	761,939	Qiagen N.V.	17,697	987,133
Heineken Holding Nv	10,029	924,944	Raiffeisen Bank	23,991	701,162
Heineken Nv	19,930	2,240,602	Randstad Nv	9,549	651,982
Hellofresh Se	11,804	912,530	Rational Ag	530	542,685
Henkel Ag & Co Kgaa	49,240	3,959,280	Recordati Industria	24,447	1,570,764
Hermes International	3,429	5,983,720	Red Electrica Corp Sa	113,373	2,450,917
Iberdrola Sa	525,100	6,213,280	Remy Cointreau Sa	1,945	470,683
Imcd Nv	4,532	1,003,443	Renault Sa	17,721	615,452
Industria De Diseno	89,904	2,915,851	Repsol Sa	198,038	2,349,829

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Rexel Sa	9,393	190,455	Hong Kong		
Rwe Ag	50,115	2,029,442	Aia Group Ltd	1,086,000	10,948,732
Safran Sa	23,790	2,906,139	Boc Hong Kong Holdings	314,000	1,029,039
Sampo Oyj	44,292	2,223,785	Budweiser Brewing Co Apaco	153,000	401,325
Sanofi S.A	155,907	15,703,234	Chow Tai Fook Jewellery	55,000	98,906
SAP SE	102,001	14,420,565	Ck Asset Holdings Ltd	172,677	1,088,603
Sartorius Ag	2,518	1,711,209	Ck Hutchison Holdings Ltd	264,740	1,708,044
Sartorius Stedim Biotech	2,981	1,635,333	Ck Infrastructure	64,500	407,453
Schaeffler Ag	16,801	138,615	Clp Holdings Ltd	163,000	1,646,454
Schneider Electric Se	53,113	10,412,978	Esr Cayman Ltd	208,200	702,341
Scout24 Se	7,297	513,158	Galaxy Entertainment	162,000	838,436
Seb SA	3,214	499,633	Hang Lung Properties Ltd	164,000	336,990
Shell Plc	34,012	746,803	Hang Seng Bank Ltd	74,100	1,356,293
Siemens Ag	61,247	10,596,564	Henderson Land	148,953	633,351
Siemens Energy Ag	30,928	792,410	Hk Electric Investments &	160,000	156,998
Siemens Gamesa Renewable	17,932	429,665	Hkt Trust & Hkt Ltd	383,040	514,893
Siemens Healthineers Ag	23,295	1,750,000	Hong Kong & China Gas	1,089,119	1,695,920
Signify Nv	7,550	350,131	Hong Kong Exchanges &	107,975	6,307,071
Smurfit Kappa Group Plc	19,829	1,092,300	Hsbc Holdings Plc	96,400	579,293
Snam Spa	173,257	1,044,248	Js Global Lifestyle Co	62,500	105,018
Societe Generale Sa	96,339	3,308,065	Link Reit	174,129	1,531,052
Sodexo Sa	9,135	800,524	Mtr Corp Ltd	120,853	648,731
Sofina Sa	1,293	635,213	New World Development	81,999	324,470
Solvay Sa	10,831	1,258,799	Pacific Basin Shipping	357,000	130,962
Stellantis Nv	217,047	4,119,052	Power Assets Holdings Ltd	120,000	748,047
Stmicroelectronics Nv	53,419	2,634,645	Sands China Ltd	176,000	409,056
Stora Enso Oyj	49,440	908,566	Sino Land Co Ltd	472,942	589,032
Suez Sa	24,150	544,050	Sitc International	167,000	600,843
Symrise Ag	12,210	1,812,714	Sun Hung Kai Properties	174,500	2,117,376
Telecom Italia Spa/Milano	698,219	344,602	Swire Pacific Ltd	98,000	557,482
Telefonica Deutschland	103,314	285,967	Swire Properties Ltd	189,923	475,033
Telefonica Sa	435,812	1,908,576	Techtronic Industries	109,500	2,178,399
Teleperformance	5,236	2,334,117	Wh Group Ltd	1,222,053	766,497
Tenaris Sa	45,514	475,661	Wharf Real Estate	228,000	1,158,088
Terna - Rete Elettrica	214,136	1,732,369	Xinyi Glass Holdings Ltd	276,000	690,327
Thales Sa	8,171	695,046			43,480,555
Totalenergies Se	245,248	12,447,130	Israel		
Ubisoft Entertainment Sa	6,914	338,564	Azrieli Group Ltd	3,560	339,712
Ucb Sa	10,887	1,242,403	Bank Hapoalim Bm	100,934	1,038,721
Umicore	14,812	601,170	Bank Leumi Le-Israel Bm	129,413	1,390,845
Unibail-Rodamco-Westfield	9,416	655,479	Elbit Systems Ltd	2,730	472,601
Unicredit Spa	167,359	2,577,703	Icl Group Ltd	69,868	673,673
Unilever Plc	34,906	1,867,059	Israel Discount Bank Ltd	97,166	653,726
Uniper Se	6,834	324,543	Mizrabi Tefahot Bank Ltd	16,479	635,355
United Internet Ag	7,883	313,042	Nice Ltd	4,944	1,511,761
Universal Music Group Nv	60,471	1,704,062	Teva Pharmaceutical	20,189	174,490
Upm-Kymmene Oyj	49,023	1,867,033			6,890,884
Valeo	47,122	1,424,346	Japan		
Veolia Environnement Sa	50,249	1,842,867	Advantest Corp	15,800	1,494,177
Verbio Vereinigte	3,041	210,952	Aeon Co Ltd	56,800	1,335,963
Verbund Ag	5,220	590,947	Age Inc	22,700	1,082,220
Vinci Sa	47,249	4,988,976	Air Water Inc	14,000	215,796
Vivendi Se	60,471	817,647	Aisin Corp	29,100	1,114,420
Voestalpine Ag	8,682	316,534	Ajinomoto Co Inc	40,800	1,239,005
Volkswagen Ag	19,832	4,305,917	Alps Alpine Co Ltd	18,900	178,077
Vonovia Se	64,220	3,534,700	Ana Holdings Inc	26,400	551,247
Wacker Chemie Ag	1,918	287,803	Asahi Group Holdings Ltd	43,000	1,670,635
Wartsila Oyj Abp	42,374	596,564	Asahi Intecc Co Ltd	16,200	347,339
Wendel Se	2,425	290,663	Asahi Kasei Corp	126,600	1,187,888
Wolters Kluwer Nv	38,349	4,465,713	Astellas Pharma Inc	344,600	5,595,953
Worldline Sa/France	16,210	903,266	Azbil Corp	13,000	590,422
Zalando Se	12,259	992,872	Bandai Namco Holdings Inc	17,800	1,389,623
		524,088,008	Baycurrent Consulting Inc	700	270,201

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Benefit One Inc	3,300	140,993	Japan Post Insurance Co	18,300	293,836
Bridgestone Corp	51,300	2,204,713	Japan Real Estate	124	702,080
Brother Industries Ltd	22,300	427,584	Japan Tobacco Inc	112,000	2,257,896
Canon Inc	87,600	2,128,477	Jfe Holdings Inc	38,700	492,677
Capcom Co Ltd	13,600	319,819	Jsr Corp	15,300	581,282
Central Japan Railway Co	11,900	1,585,737	Kajima Corp	75,500	864,787
Chiba Bank Ltd/The	50,700	289,702	Kakaku.Com Inc	12,600	335,365
Chubu Electric Power Co	58,000	609,943	Kansai Electric Power Co	44,100	410,918
Chugai Pharmaceutical Co	52,600	1,705,600	Kansai Paint Co Ltd	11,400	247,295
Concordia Financial Group	44,800	162,230	Kao Corp	44,000	2,299,822
Cosmos Pharmaceutical	1,000	146,932	Kddi Corp	253,500	7,398,841
Cyberagent Inc	30,100	500,033	Keio Corp	8,600	378,637
Dai Nippon Printing Co	14,000	351,353	Keisei Electric Railway	13,800	372,098
Daifuku Co Ltd	9,600	782,806	Keyence Corp	16,060	10,080,472
Dai-Ichi Life Holdings	78,800	1,591,328	Kikkoman Corp	13,700	1,149,251
Daiichi Sankyo Co Ltd	116,900	2,967,801	Kintetsu Group Holdings	17,700	494,164
Daikin Industries Ltd	21,300	4,824,893	Kirin Holdings Co Ltd	65,700	1,053,494
Daito Trust Construction	5,200	594,260	Kobayashi Pharmaceutical	4,200	329,712
Daiwa House Industry Co	50,700	1,455,553	Kobe Bussan Co Ltd	12,200	471,981
Daiwa House	151	456,324	Koei Tecmo Holdings Co	7,020	275,850
Daiwa Securities Group	127,000	715,206	Koito Manufacturing Co	9,000	474,404
Denka Co Ltd	6,800	221,736	Komatsu Ltd	67,000	1,566,562
Denso Corp	38,800	3,210,000	Konami Holdings Corp	6,800	324,780
Dentsu Group Inc	18,000	640,094	Kose Corp	2,400	271,773
Disco Corp	2,300	702,054	Kubota Corp	87,700	1,944,700
Dowa Holdings Co Ltd	4,200	176,163	Kurita Water Industries	7,600	359,689
East Japan Railway Co	28,800	1,768,691	Kyocera Corp	30,200	1,884,304
Eisai Co Ltd	18,700	1,060,406	Kyowa Kirin Co Ltd	22,400	607,876
Eneos Holdings Inc	201,200	751,650	Lasertec Corp	9,300	2,850,046
Fanuc Corp	15,100	3,196,236	Lawson Inc	6,000	282,402
Fast Retailing Co Ltd	4,000	2,268,247	Lion Corp	24,100	321,668
Fuji Electric Co Ltd	10,100	550,805	Lixil Corp	20,200	536,772
Fujifilm Holdings Corp	37,600	2,782,247	M3 Inc	41,200	2,072,612
Fujitsu Ltd	15,500	2,655,008	Makita Corp	18,500	784,308
Glp	346	596,422	Marubeni Corp	179,700	1,746,206
Gmo Payment Gateway Inc	3,300	410,942	Mazda Motor Corp	133,000	1,022,144
Gs Yuasa Corp	8,800	195,403	Mcdonald'S Holdings Co	25,300	1,116,096
Hakuhodo Dy Holdings Inc	17,300	287,695	Medipal Holdings Corp	22,800	426,281
Hamamatsu Photonics Kk	13,100	833,859	Meiji Holdings Co Ltd	10,000	594,850
Hankyu Hanshin Holdings	19,200	543,546	Mercari Inc	6,500	330,772
Hikari Tsushin Inc	2,500	384,265	Minebea Mitsumi Inc	31,900	903,078
Hino Motors Ltd	22,600	185,856	Misumi Group Inc	25,200	1,031,809
Hirose Electric Co Ltd	3,391	567,743	Mitsubishi Chemical	99,400	735,433
Hitachi Construction	5,200	149,694	Mitsubishi Corp	134,900	4,278,189
Hitachi Ltd	76,900	4,159,699	Mitsubishi Electric Corp	156,200	1,977,679
Hitachi Metals Ltd	18,100	334,949	Mitsubishi Estate Co Ltd	96,200	1,331,621
Honda Motor Co Ltd	171,200	4,800,528	Mitsubishi Gas Chemical	25,900	437,908
Hoshizaki Corp	5,000	374,278	Mitsubishi Hc Capital Inc	38,000	187,764
Hoya Corp	29,400	4,367,044	Mitsubishi Heavy	21,700	500,972
Hulic Co Ltd	30,500	289,228	Mitsubishi Ufj Financial	1,067,900	5,794,138
Ibiden Co Ltd	8,500	504,147	Mitsui & Co Ltd	179,800	4,246,937
Idemitsu Kosan Co Ltd	16,186	412,539	Mitsui Chemicals Inc	13,400	358,986
Iida Group Holdings Co	27,100	629,756	Mitsui Fudosan Co Ltd	77,300	1,529,151
Inpex Corp	144,400	1,255,216	Mitsui Osk Lines Ltd	5,400	400,469
Isuzu Motors Ltd	96,500	1,198,341	Miura Co Ltd	11,400	391,533
Ito En Ltd	2,900	151,856	Mizuho Financial Group	194,110	2,466,093
Itochu Corp	141,100	4,310,623	Monotaro Co Ltd	20,600	370,659
Itochu Techno-Solutions	6,600	212,062	Ms&Ad Insurance Group	35,500	1,093,161
Japan Airlines Co Ltd	15,500	295,584	Murata Manufacturing Co	45,000	3,577,960
Japan Exchange Group Inc	42,000	917,650	Nec Corp	23,800	1,097,460
Japan Metropolitan Fund	599	514,967	Nexon Co Ltd	42,200	814,646
Japan Post Bank Co Ltd	95,300	872,270	Ngk Insulators Ltd	33,600	566,346
Japan Post Holdings Co	171,000	1,331,411	Ngk Spark Plug Co Ltd	17,300	300,765

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Nidec Corp	35,400	4,154,670	Shimadzu Corp	19,300	813,699
Nihon M&A Center Holdings	26,500	648,951	Shimano Inc	6,000	1,596,978
Nintendo Co Ltd	8,800	4,099,101	Shimizu Corp	70,400	434,058
Nippon Building Fund Inc	122	708,766	Shin-Etsu Chemical Co Ltd	27,900	4,825,049
Nippon Carbon Co Ltd	6,100	220,629	Shinko Electric	5,500	262,212
Nippon Electric Glass Co	5,800	148,431	Shionogi & Co Ltd	24,600	1,734,209
Nippon Express Co Ltd	5,700	342,035	Shiseido Co Ltd	27,100	1,509,203
Nippon Paint Holdings Co	46,600	505,840	Shizuoka Bank Ltd/The	49,200	350,345
Nippon Prologis	173	610,694	Smc Corp	4,400	2,964,665
Nippon Sanso Holdings	8,900	194,068	Softbank Corp	250,800	3,167,805
Nippon Shinyaku Co Ltd	4,700	326,516	Softbank Group Corp	85,400	4,029,904
Nippon Steel Corp	65,624	1,070,226	Sohgo Security Services	7,100	281,460
Nippon Telegraph &	243,900	6,669,629	Sompo Holdings Inc	29,000	1,223,412
Nippon Yusen Kk	16,400	1,247,571	Sony Group Corp	104,900	13,185,945
Nissan Chemical Corp	8,800	509,713	Square Enix Holdings Co	7,300	374,018
Nissan Motor Co Ltd	217,100	1,047,653	Stanley Electric Co Ltd	15,600	389,881
Nisshin Seifun Group Inc	17,795	256,058	Subaru Corp	51,400	917,929
Nissin Foods Holdings Co	3,600	261,977	Sumco Corp	24,600	501,805
Nitori Holdings Co Ltd	6,400	957,318	Sumitomo Chemical Co Ltd	209,300	985,112
Nitto Denko Corp	10,100	778,846	Sumitomo Corp	78,600	1,160,349
Nomura Holdings Inc	268,700	1,170,422	Sumitomo Dainippon Pharma	11,900	136,924
Nomura Real Estate	6,900	158,486	Sumitomo Electric	132,700	1,727,387
Nomura Real Estate Master	398	559,215	Sumitomo Forestry Co Ltd	10,100	195,150
Nomura Research Institute	48,021	2,055,868	Sumitomo Heavy Industries	10,100	244,179
Nsk Ltd	30,600	195,842	Sumitomo Metal Mining Co	30,100	1,136,510
Ntt Data Corp	51,400	1,100,265	Sumitomo Mitsui Financial	146,500	5,012,461
Obayashi Corp	106,900	825,271	Sumitomo Mitsui Trust	29,600	987,566
Obic Co Ltd	8,800	1,650,645	Sumitomo Realty &	22,900	671,757
Odakyu Electric Railway	25,000	462,637	Suntory Beverage & Food	14,900	537,619
Oji Holdings Corp	68,300	330,364	Suzuki Motor Corp	35,500	1,365,064
Olympus Corp	79,600	1,831,101	Systemex Corp	12,800	1,728,453
Omron Corp	15,100	1,502,722	T&D Holdings Inc	80,500	1,028,314
Ono Pharmaceutical Co Ltd	83,900	2,080,469	Taisei Corp	25,400	770,900
Open House Group Co Ltd	3,400	176,857	Taisho Pharmaceutical	4,700	215,501
Oracle Corp Japan	10,100	763,936	Takeda Pharmaceutical Co	124,438	3,388,803
Oriental Land Co	16,200	2,727,784	Tdk Corp	34,800	1,355,373
Orix Corp	103,400	2,107,868	Terumo Corp	54,900	2,314,615
Orix	177	276,209	Tis Inc	15,400	458,035
Osaka Gas Co Ltd	52,800	871,174	Tohu Railway Co Ltd	14,700	334,198
Otsuka Corp	11,800	561,539	Toho Co Ltd/Tokyo	11,500	491,338
Otsuka Holdings Co Ltd	32,800	1,187,186	Tokai Rika Co Ltd	9,300	124,937
Pan Pacific International	34,000	468,273	Tokio Marine Holdings Inc	60,500	3,357,171
Panasonic Corp	236,700	2,599,168	Tokyo Century Corp	2,600	125,987
Persol Holdings Co Ltd	18,700	539,946	Tokyo Electric Power Co	176,600	453,941
Pola Orbis Holdings Inc	4,400	73,209	Tokyo Electron Ltd	14,100	8,115,566
Rakuten Group Inc	68,900	689,868	Tokyo Gas Co Ltd	35,100	627,597
Recruit Holdings Co Ltd	108,400	6,563,022	Tokyu Corp	48,600	644,455
Renesas Electronics Corp	87,200	1,077,553	Toppan Inc	56,100	1,048,389
Resona Holdings Inc	185,100	718,668	Topre Corp	7,900	81,638
Ricoh Co Ltd	59,600	552,758	Toray Industries Inc	169,500	1,003,267
Rinnai Corp	3,500	313,968	Toshiba Corp	32,200	1,322,338
Rohm Co Ltd	6,800	617,081	Tosoh Corp	45,800	678,121
Ryohin Keikaku Co Ltd	21,700	330,338	Toto Ltd	10,000	459,381
Santen Pharmaceutical Co	31,600	385,824	Toyo Suisan Kaisha Ltd	8,400	354,149
Sbi Holdings Inc/Japan	23,280	632,768	Toyo Tire Corp	12,000	186,844
Sesk Corp	12,300	244,387	Toyota Industries Corp	15,800	1,259,555
Secom Co Ltd	24,000	1,662,108	Toyota Motor Corp	1,184,500	21,652,316
Seiko Epson Corp	18,300	328,957	Toyota Tsusho Corp	23,400	1,074,951
Sekisui Chemical Co Ltd	35,700	593,992	Trend Micro Inc/Japan	11,500	637,141
Sekisui House Ltd	62,500	1,340,042	Tsuruha Holdings Inc	4,100	392,714
Seven & I Holdings Co Ltd	71,500	3,138,040	Unicharm Corp	38,900	1,687,339
Sg Holdings Co Ltd	25,800	603,355	Uss Co Ltd	45,200	703,386
Sharp Corp/Japan	27,900	319,570	Wakita & Co Ltd	19,300	180,003

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Welcia Holdings Co Ltd	10,800	336,694	Embracer Group Ab	30,822	328,719
West Japan Railway Co	15,100	630,724	Epiroc Ab	118,656	2,870,488
Yakult Honsha Co Ltd	10,500	547,089	Eqf Ab	34,992	1,904,224
Yamaha Corp	13,400	659,789	Essity Ab	82,292	2,688,577
Yamaha Motor Co Ltd	46,200	1,106,104	Evolution Ab	13,745	1,950,808
Yamato Holdings Co Ltd	18,900	443,634	Fastighets Ab Balder	5,912	425,222
Yaskawa Electric Corp	17,500	855,586	Getinge Ab	9,353	407,018
Yokogawa Electric Corp	16,500	297,173	H & M Hennes & Mauritz Ab	49,748	976,295
Yokohama Rubber Co	15,700	251,271	Hexagon Ab	157,157	2,489,142
Z Holdings Corp	208,200	1,205,391	Husqvarna Ab	40,095	639,919
Zozo Inc	21,800	677,729	Industrivarden Ab	25,769	814,527
		366,834,625	Investment Ab Latour	12,799	522,910
New Zealand			Investor Ab	218,763	5,558,629
Auckland International	96,065	503,805	Kinnevik Ab	24,824	888,212
Fisher & Paykel	50,099	1,121,619	L E Lundbergforetagen Ab	6,467	362,284
Mercury Nz Ltd	44,768	185,435	Lifco Ab	9,532	284,470
Meridian Energy Ltd	136,048	449,892	Lundin Energy Ab	33,274	1,195,150
Ryman Healthcare Ltd	30,469	254,917	Mips Ab	3,916	513,838
Spark New Zealand Ltd	171,578	530,968	Nibe Industrier Ab	147,244	2,228,863
		3,046,636	Nordea Bank Abp	254,578	3,110,436
Norway			Sagax Ab	6,585	221,104
Adevinta Asa	18,292	243,318	Sandvik Ab	88,864	2,479,282
Aker Bp Asa	14,515	447,056	Securitas Ab	38,070	524,764
Dnb Bank Asa	75,870	1,737,947	Sinch Ab	36,177	458,114
Equinor Asa	127,183	3,402,296	Skandinaviska Enskilda	192,785	2,680,808
Gjensidige Forsikring Asa	19,787	479,961	Skanska Ab	32,739	845,428
Mowi As	34,574	817,860	Skf Ab	33,083	784,519
Nordic Semiconductor Asa	6,846	231,039	Svenska Cellulosa Ab Sea	41,873	744,606
Norsk Hydro Asa	103,822	818,021	Svenska Handelsbanken Ab	125,578	1,358,440
Orkla Asa	73,901	740,493	Swedbank Ab	70,752	1,423,503
Schibsted Asa	15,595	537,760	Swedish Match Ab	164,515	1,309,019
Subsea 7 Sa	20,804	148,817	Tele2 Ab	45,748	652,832
Telenor Asa	62,026	974,882	Telefonaktiebolaget Lm	296,031	3,257,245
Yara International Asa	20,242	1,021,247	Telia Co Ab	244,314	953,769
		11,600,697	Thule Group Ab	14,011	849,588
Singapore			Volvo Ab	125,976	2,917,776
Ascendas Real Estate	296,495	648,785	Zalando Se	2,614	211,711
Capitaland Integrated	455,452	689,183			64,664,868
Capitaland Investment	226,500	572,907	Switzerland		
City Developments Ltd	40,000	202,055	Abb Ltd	134,985	5,170,363
Dbx Group Holdings Ltd	185,658	4,497,712	Adecco Group Ag	11,700	598,130
Genting Singapore Ltd	636,700	366,015	Alcon Inc	34,491	3,056,361
Keppel Corp Ltd	80,100	303,609	Bachem Holding Ag	253	198,535
Mapletree Commercial	263,500	386,997	Baloise Holding Ag	4,612	754,705
Mapletree Logistics Trust	157,169	220,339	Barry Callebaut Ag	308	749,084
Oversea-Chinese Banking	426,478	3,606,312	Chocoladefabriken Lindt &	137	2,739,395
Singapore	758,000	1,304,425	Cie Financiere Richemont	42,480	6,384,938
Singapore Airlines Ltd	111,850	413,168	Clariant Ag	17,020	354,914
Singapore Exchange Ltd	75,100	518,065	Credit Suisse Group Ag	279,643	2,722,311
Singapore Technologies	162,100	450,896	Ems-Chemie Holding Ag	661	740,691
United Overseas Bank Ltd	127,263	2,539,313	Geberit Ag	4,067	3,326,267
Uol Group Ltd	60,484	317,640	Givaudan Sa	811	4,265,282
Venture Corp Ltd	16,500	223,974	Holcim Ag	45,966	2,345,848
Wilmar International Ltd	192,900	590,941	Julius Baer Group Ltd	38,302	2,571,823
		17,852,336	Kuehne + Nagel	4,792	1,548,334
Sweden			Logitech International Sa	14,965	1,262,700
Alfa Laval Ab	26,928	1,085,287	Lonza Group Ag	5,905	4,935,793
Assa Abloy Ab	77,986	2,381,653	Nestle Sa	305,263	42,696,281
Atlas Copco Ab	38,691	2,276,029	Novartis Ag	261,622	23,051,105
Atlas Copco Ab	79,392	5,496,325	Partners Group Holding Ag	2,461	4,083,885
Boliden Ab	27,068	1,044,590	Roche Holding Ag	88,363	36,840,031
Electrolux Ab	22,738	548,745	Schindler Holding Ag	5,577	1,500,943
			Sgs Sa	773	2,585,009

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Sika Ag	11,996	5,005,629	Intercontinental Hotels	14,401	932,360
Sonova Holding Ag	4,784	1,878,632	Intertek Group Plc	29,954	2,283,347
Straumann Holding Ag	1,035	2,199,723	Itv Plc	540,501	809,316
Swatch Group Ag/The	9,884	1,362,799	J Sainsbury Plc	136,169	508,485
Swiss Life Holding Ag	2,892	1,774,272	Jd Sports Fashion Plc	180,090	531,264
Swiss Prime Site Ag	5,510	541,838	Johnson Matthey Plc	35,914	995,250
Swiss Re Ag	23,800	2,357,667	Kingfisher Plc	161,778	740,845
Swisscom Ag	4,942	2,791,147	Land Securities Group Plc	76,444	803,260
Temenos Ag	4,427	612,196	Legal & General Group Plc	749,042	3,016,227
Ubs Group Ag	388,623	7,003,446	Lloyds Banking Group Plc	7,267,278	4,705,033
Vat Group Ag	3,166	1,578,222	London Stock Exchange	25,843	2,425,711
Vifor Pharma Ag	4,080	726,531	M&G Plc	183,160	493,805
Zurich Insurance Group Ag	14,837	6,520,039	Man Group Plc/Jersey	155,524	477,964
		188,834,869	Melrose Industries Plc	293,143	634,085
United Kingdom			Mondi Plc	44,144	1,091,781
3I Group Plc	82,881	1,626,621	Moneysupermarket.Com	38,900	113,806
Abrdn Plc	175,127	571,179	National Grid Plc	317,885	4,563,068
Admiral Group Plc	27,262	1,165,354	Natwest Group Plc	640,822	1,958,121
Aib Group Plc	96,342	231,033	Next Plc	11,935	1,317,477
Aj Bell Plc	17,195	88,361	Nmc Health Plc	6,918	469
Anglo American Plc	102,656	4,193,519	Ocado Group Plc	38,026	864,242
Antofagasta Plc	29,878	541,668	Pearson Plc	62,374	515,681
Ashtead Group Plc	31,432	2,529,692	Persimmon Plc	28,392	1,098,290
Associated British Foods	30,376	824,090	Phoenix Group Holdings	59,626	527,366
Astrazeneca Plc	165,337	19,424,616	Plus500 Ltd	11,040	203,437
Auto Trader Group Plc	228,499	2,290,229	Prudential Plc	206,275	3,560,815
Aveva Group Plc	7,834	361,084	Rathbones Group Plc	7,499	201,515
Aviva Plc	330,759	1,838,578	Reckitt Benckiser Group	74,384	6,387,513
Bae Systems Plc	254,561	1,895,656	Relx Plc	209,933	6,818,563
Barclays Plc	1,767,958	4,477,922	Rentokil Initial Plc	157,517	1,243,397
Barratt Developments Plc	102,145	1,034,860	Rightmove Plc	120,400	1,296,452
Berkeley Group Holdings	11,562	747,772	Rio Tinto Plc	123,964	8,213,817
Bhp Group Plc	219,138	6,526,884	Rolls-Royce Holdings Plc	631,058	1,050,300
Bp Plc	1,966,101	8,801,167	Royal Dutch Shell Plc	781,617	17,171,193
British American Tobacco	172,696	6,388,030	Royal Mail Plc	61,006	418,106
British Land Co Plc/The	76,089	547,242	Sage Group Plc/The	105,349	1,216,575
Britvic Plc	20,454	254,876	Schroders Plc	12,743	614,275
Bt Group Plc	776,091	1,782,270	Segro Plc	118,648	2,306,888
Bunzl Plc	27,762	1,084,825	Severn Trent Plc	19,405	774,563
Burberry Group Plc	33,803	831,904	Smith & Nephew Plc	73,624	1,286,887
Coca-Cola Hbc Ag	14,509	499,154	Smiths Group Plc	38,159	816,356
Compass Group Plc	144,423	3,228,605	Spirax-Sarco Engineering	6,925	1,504,951
Croda International Plc	12,962	1,770,561	Sse Plc	88,078	1,966,019
Dcc Plc	8,054	659,979	St James'S Place Plc	47,318	1,078,953
Diageo Plc	242,426	13,252,363	Standard Chartered Plc	376,975	2,289,503
Drax Group Plc	51,924	425,487	Strix Group Plc	27,829	113,644
Entain Plc	45,778	1,043,528	Synthomer Plc	27,558	149,080
Evraz Plc	56,952	464,066	Taylor Wimpey Plc	355,006	843,870
Experian Plc	81,330	4,000,917	Tesco Plc	591,201	2,321,381
Ferguson Plc	19,672	3,490,461	Unilever Plc	275,369	14,713,806
Flutter Entertainment Plc	1,599	254,477	United Utilities Group	64,585	952,626
Gamma Communications Plc	9,880	220,267	Vodafone Group Plc	2,136,528	3,246,288
Glaxosmithkline Plc	630,312	13,715,963	Watches Of Switzerland	9,071	174,219
Glencore Plc	793,279	4,028,676	Whitbread Plc	18,078	733,103
Halma Plc	35,992	1,559,980	Wpp Plc	86,215	1,307,284
Harbour Energy Plc	31,918	152,952			251,563,125
Hargreaves Lansdown Plc	24,574	451,002	United States of America		
Hikma Pharmaceuticals Plc	16,622	497,777	10X Genomics Inc	5,278	786,422
Hsbc Holdings Plc	1,993,144	12,110,468	3M Co	76,999	13,675,792
Ig Group Holdings Plc	63,064	694,440	A O Smith Corp	10,781	925,764
Imperial Brands Plc	72,491	1,587,168	Abbott Laboratories	140,967	19,838,286
Informa Plc	131,635	921,062	Abbvie Inc	186,888	25,304,635
Integratin Holdings Plc	12,080	91,708	Abiomed Inc	3,560	1,278,610

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Accenture Plc	58,877	24,406,283	Arthur J Gallagher & Co	17,365	2,946,320
Activision Blizzard Inc	94,399	6,278,477	Artisan Partners Asset	8,306	395,532
Adient Plc	8,168	391,166	Asana Inc	2,723	202,891
Adobe Inc	42,444	24,068,719	Asbury Automotive Group	2,010	347,047
Advance Auto Parts Inc	5,394	1,293,751	Assurant Inc	5,481	854,269
Advanced Micro Devices	87,569	12,602,930	Assured Guaranty Ltd	8,490	426,198
Aes Corp/The	58,160	1,413,288	At&T Inc	736,365	18,114,579
Affiliated Managers Group	5,539	911,387	Athene Holding Ltd	10,714	892,262
Affirm Holdings Inc	6,269	630,411	Atlas Air Worldwide	4,115	387,016
Aflac Inc	58,024	3,388,021	Atmos Energy Corp	12,269	1,285,423
Agco Corp	1,910	221,598	Autodesk Inc	15,240	4,285,640
Agilent Technologies Inc	30,242	4,829,647	Automatic Data Processing	52,618	12,974,546
Agnc Investment Corp	43,780	658,451	Automation Inc	4,302	502,861
Air Lease Corp	3,449	152,411	Autozone Inc	2,976	6,240,642
Air Products And	19,697	5,993,009	Avalara Inc	6,412	827,469
Airbnb Inc	16,333	2,719,445	Avalonbay Communities Inc	12,336	3,115,457
Akamai Technologies Inc	14,601	1,707,879	Avantor Inc	35,890	1,512,405
Albemarle Corp	9,829	2,296,153	Avaya Holdings Corp	7,536	149,213
Alexandria Real Estate	10,839	2,416,772	Avery Dennison Corp	6,914	1,497,365
Align Technology Inc	6,324	4,155,943	Avnet Inc	9,640	397,457
Alleghany Corp	1,175	784,418	Axcelis Technologies Inc	2,683	200,044
Allegion Plc	19,489	2,580,733	Baker Hughes Co	63,390	1,524,530
Alliant Energy Corp	20,673	1,270,769	Ball Corp	25,355	2,439,912
Allison Transmission	8,210	298,680	Bank Of America Corp	709,474	31,557,404
Allstate Corp/The	29,934	3,521,136	Bank Of New York Mellon	99,128	5,756,363
Ally Financial Inc	28,277	1,345,985	Bank Ozk	14,745	686,085
Alnylam Pharmaceuticals	7,910	1,341,378	Bath & Body Works Inc	16,446	1,147,766
Alphabet Inc	60,865	176,223,782	Baxter International Inc	40,116	3,443,156
Altria Group Inc	149,737	7,094,539	Becton Dickinson And Co	28,307	7,118,644
Amazon.Com Inc	36,301	121,034,068	Bentley Systems Inc	11,655	563,286
Amc Entertainment	35,073	953,986	Berkshire Hathaway Inc	134,939	40,340,014
Amc Networks Inc	2,797	96,329	Best Buy Co Inc	18,781	1,908,150
Amcorg Plc	100,581	1,206,972	Bill.Com Holdings Inc	5,354	1,333,681
Amdocs Ltd	19,427	1,453,722	Biogen Inc	13,663	3,278,437
Amerco	735	532,405	Biomarin Pharmaceutical	12,072	1,066,561
Ameren Corp	22,616	2,012,824	Bio-Rad Laboratories Inc	1,916	1,447,270
American Electric Power	43,888	3,905,154	Bio-Techne Corp	3,902	2,019,012
American Express Co	54,906	8,980,425	Black Knight Inc	17,452	1,447,120
American Financial Group	7,019	963,849	Blackrock Inc	14,922	13,653,630
American International	69,821	3,968,626	Blackstone Group Inc/The	54,916	7,106,130
American Tower Corp	35,570	10,401,735	Block Inc	27,227	4,397,433
American Water Works Co	14,159	2,673,219	Boeing Co/The	38,670	7,783,884
Ameriprise Financial Inc	13,818	4,168,200	Boise Cascade Co	4,796	341,475
Amerisourcebergen Corp	13,212	1,756,139	Booking Holdings Inc	3,320	7,965,444
Ametek Inc	20,679	3,041,054	Booz Allen Hamilton	12,661	1,073,273
Amgen Inc	66,212	14,896,376	Borgwarner Inc	38,349	1,728,006
Amphenol Corp	54,233	4,741,591	Boston Properties Inc	11,182	1,287,943
Analog Devices Inc	53,079	9,330,227	Boston Scientific Corp	113,302	4,811,936
Annaly Capital Management	101,839	795,363	Brighthouse Financial Inc	4,210	217,994
Ansys Inc	6,967	2,792,513	Bristol-Myers Squibb Co	240,907	15,020,551
Anthem Inc	19,569	9,071,014	Broadcom Inc	38,951	25,919,553
Aon Plc	18,091	5,437,069	Broadridge Financial	10,461	1,912,480
Apa Corp	9,784	263,092	Brown & Brown Inc	23,358	1,641,600
Apollo Asset Management	13,153	952,803	Brown-Forman Corp	35,602	2,593,962
Apple Inc	1,498,789	266,169,939	Bruker Corp	2,724	228,544
Applied Materials Inc	87,699	13,795,930	Brunswick Corp/De	4,505	453,924
Aptiv Plc	21,901	3,611,913	Builders Firstsource Inc	4,074	349,142
Aramark	14,489	533,920	Bunge Ltd	10,562	986,174
Arch Capital Group Ltd	46,232	2,054,550	Burlington Stores Inc	5,023	1,463,803
Archer-Daniels-Midland Co	54,858	3,707,852	Cable One Inc	396	698,326
Arista Networks Inc	30,876	4,438,116	Cadence Design Systems	22,269	4,149,383
Array Technologies Inc	9,470	148,395	Caesars Entertainment Inc	14,363	1,342,797
Arrow Electronics Inc	10,553	1,417,268	Camden Property Trust	7,311	1,306,695

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Campbell Soup Co	13,804	599,784	Costar Group Inc	31,593	2,496,795
Canadian Pacific Railway	20,864	1,500,956	Costco Wholesale Corp	39,481	22,413,759
Canadian Solar Inc	3,849	120,435	Coterra Energy Inc	52,930	1,005,141
Capital One Financial	42,241	6,127,479	Coupa Software Inc	5,467	864,059
Cardinal Health Inc	25,173	1,296,158	Crocs Inc	7,423	951,183
Carlyle Group Inc/The	10,846	595,120	Crowdstrike Holdings Inc	15,544	3,182,012
Carmax Inc	12,982	1,690,646	Crown Castle	34,532	7,204,756
Carnival Corp	68,400	1,376,208	Crown Holdings Inc	10,240	1,132,749
Carrier Global Corp	65,896	3,574,199	Csx Corp	183,313	6,890,736
Carvana Co	5,098	1,181,767	Cummins Inc	13,171	2,871,937
Catalent Inc	12,898	1,651,202	Cushman & Wakefield Plc	8,041	178,832
Caterpillar Inc	43,919	9,080,253	Cvs Health Corp	104,960	10,825,574
Cboe Global Markets Inc	10,208	1,329,082	Cyberark Software Ltd	4,068	704,781
Cbre Group Inc	26,597	2,886,572	Dana Inc	12,771	291,307
Cdw Corp/De	11,379	2,330,192	Danaher Corp	59,362	19,531,285
Celanese Corp	11,037	1,854,989	Darden Restaurants Inc	8,858	1,334,281
Centene Corp	51,613	4,252,911	Datadog Inc	12,787	2,277,620
Centerpoint Energy Inc	42,577	1,187,898	Davita Inc	4,824	548,730
Century Communities Inc	4,137	338,365	Deere & Co	23,742	8,142,319
Ceridian Hcm Holding Inc	9,897	1,033,940	Dell Technologies Inc	20,869	1,172,420
Cerner Corp	26,793	2,488,534	Delta Air Lines Inc	12,289	480,254
Cf Industries Holdings	14,298	1,011,869	Deluxe Corp	3,231	103,747
Ch Robinson Worldwide Inc	11,001	1,183,598	Dentsply Sirona Inc	14,885	830,285
Charles River	3,764	1,418,275	Devon Energy Corp	63,380	2,791,255
Charles Schwab Corp/The	118,197	9,935,640	Dexcom Inc	6,654	3,572,865
Chart Industries Inc	2,360	376,396	Diamondback Energy Inc	16,158	1,741,994
Charter Communications	10,424	6,796,135	Digital Realty Trust Inc	22,418	3,965,296
Check Point Software	16,727	1,949,532	Discover Financial	30,447	3,517,846
Chemours Co/The	9,494	318,619	Discovery Inc	31,035	710,702
Cheniere Energy Inc	21,419	2,168,031	Dish Network Corp	21,955	712,220
Chevron Corp	153,206	17,977,192	DocuSign Inc	12,970	1,975,590
Chewy Inc	7,631	450,076	Dollar General Corp	19,754	4,658,191
Chipotle Mexican Grill	1,957	3,420,092	Dollar Tree Inc	18,293	2,570,349
Chubb Ltd	43,976	8,500,121	Dominion Energy Inc	65,644	5,156,336
Church & Dwight Co Inc	22,176	2,272,818	Domino'S Pizza Inc	3,495	1,972,298
Cigna Corp	27,505	6,316,248	Doordash Inc	6,488	966,193
Cincinnati Financial Corp	13,596	1,548,992	Dover Corp	13,006	2,361,890
Cintas Corp	7,586	3,358,853	Dow Inc	59,331	3,364,661
Cisco Systems Inc	452,471	28,668,563	Dr Horton Inc	27,905	3,026,855
Citigroup Inc	199,384	12,036,812	Draftkings Inc	18,552	509,623
Citizens Financial Group	36,877	1,742,069	Dropbox Inc	40,447	992,569
Citrix Systems Inc	8,255	780,263	Dte Energy Co	17,167	2,052,487
Clarivate Plc	26,631	626,627	Duke Energy Corp	68,632	7,199,497
Clorox Co/The	25,480	4,442,948	Duke Realty Corp Usd	32,166	2,111,698
Cloudflare Inc	15,462	2,033,253	Dupont De Nemours Inc	41,188	3,326,755
Cme Group Inc	32,159	7,347,045	Dynatrace Inc	17,628	1,064,379
Cms Energy Corp	25,580	1,663,723	Eastman Chemical Co	10,086	1,219,196
Cnx Resources Corp	11,583	159,150	Eaton Corp Plc	35,891	6,203,759
Coca-Cola Co/The	458,163	27,127,831	Ebay Inc	72,098	4,794,517
Coca-Cola Europacific	17,107	956,795	Ecolab Inc	20,262	4,751,439
Cognex Corp	15,937	1,239,102	Edison International	29,603	2,020,701
Cognizant Technology	48,215	4,276,671	Edwards Lifesciences Corp	59,639	7,722,058
Coinbase Global Inc	2,643	666,644	Elanco Animal Health Inc	32,597	925,103
Colgate-Palmolive Co	125,053	10,670,772	Electronic Arts Inc	22,425	2,957,633
Comcast Corp	393,538	19,810,703	Eli Lilly & Co	80,130	22,123,893
Conagra Brands Inc	35,087	1,197,870	Emerson Electric Co	48,433	4,502,816
Conocophillips	115,457	8,333,686	Encore Wire Corp	1,347	192,500
Consolidated Edison Inc	30,778	2,625,671	Endava Plc ADR Usd 0.02	1,908	320,086
Constellation Brands Inc	13,390	3,360,488	Enersys	1,496	118,274
Cooper Cos Inc/The	3,920	1,642,833	Enphase Energy Inc	11,370	2,080,028
Copart Inc	16,844	2,551,698	Entegris Inc	9,045	1,252,733
Corning Inc	61,646	2,295,081	Entergy Corp	16,932	1,906,882
Corteva Inc	59,237	2,800,725	Eog Resources Inc	51,964	4,617,001

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Epam Systems Inc	6,096	4,078,651	Graco Inc	7,991	643,835
Equifax Inc	8,508	2,491,908	Graftech International	28,480	336,634
Equinix Inc Usd	7,146	6,044,444	Gray Television Inc	8,689	175,170
Equitable Holdings Inc	41,965	1,376,032	Group 1 Automotive Inc	1,585	309,424
Equity Lifestyle	15,120	1,325,873	Guidewire Software Inc	6,171	700,902
Equity Residential	27,855	2,521,156	H&R Block Inc	19,617	462,177
Erie Indemnity Co	2,556	492,439	Halliburton Co	71,234	1,628,409
Essent Group Ltd	12,711	578,732	Hamilton Lane Inc	5,525	572,556
Essential Utilities Inc	17,780	954,608	Harley-Davidson Inc	9,108	343,189
Essex Property Trust Inc	5,972	2,103,219	Hartford Financial	36,159	2,496,779
Estee Lauder Cos Inc/The	18,145	6,718,912	Hasbro Inc	11,865	1,206,908
Etsy Inc	11,706	2,562,326	Hca Healthcare Inc	20,872	5,362,226
Evercore Inc	2,345	318,451	Healthpeak Properties Inc	40,447	1,459,328
Everest Re Group Ltd	6,990	1,915,050	Heico Corp	12,613	1,727,497
Evergy Inc	23,526	1,613,648	Henry Schein Inc	11,957	927,026
Eversource Energy	29,905	2,721,355	Herbalife Nutrition Ltd	7,967	325,850
Evertec Inc	6,780	338,864	Herc Holdings Inc	1,883	294,878
Exact Sciences Corp	11,552	899,092	Hershey Co/The	26,850	5,195,744
Exelon Corp	86,471	4,997,159	Hess Corp	18,962	1,403,378
Expedia Group Inc	9,488	1,714,671	Hess Midstream Lp	18,572	512,773
Expeditors International	14,663	1,969,094	Hewlett Packard	153,407	2,417,694
Extra Space Storage Inc	11,500	2,608,085	Hibbett Inc	1,396	100,414
Exxon Mobil Corp	337,970	20,677,005	Hilton Worldwide Holdings	18,879	2,944,180
F5 Inc 0	7,393	1,809,067	Hollyfrontier Corp	15,596	511,237
Factset Research Systems	6,980	3,393,606	Hologic Inc	17,393	1,331,608
Fair Isaac Corp	2,202	955,250	Home Depot Inc/The	101,145	41,973,152
Fastenal Co	56,435	3,615,226	Honeywell International	55,589	11,591,418
Federated Hermes Inc	18,909	710,600	Hongkong Land Holdings	164,900	857,480
Fedex Corp	17,560	4,541,543	Horizon Therapeutics Plc	14,551	1,568,016
Fidelity National	76,182	6,838,023	Hormel Foods Corp	25,009	1,220,689
Fifth Third Bancorp	73,141	3,184,559	Host Hotels & Resorts Inc	53,147	924,226
First Republic Bank/Ca	13,963	2,882,661	Houlihan Lokey Inc	2,698	279,351
First Solar Inc	2,264	197,308	Howmet Aerospace Inc	33,745	1,073,766
Firstenergy Corp	42,733	1,777,265	Hp Inc	137,496	5,176,724
Fiserv Inc	48,860	5,069,225	Hubspot Inc	3,010	1,983,500
Fiverr International Ltd	1,195	135,943	Humana Inc	10,198	4,729,017
Fleetcor Technologies Inc	6,458	1,445,946	Huntington Bancshares	116,959	1,802,338
Flex Ltd	19,172	351,423	Huntington Ingalls	3,500	653,450
Fmc Corp	9,418	1,035,038	Huntsman Corp	13,059	455,367
Foot Locker Inc	7,680	335,155	Iac/Interactivecorp	5,841	763,477
Ford Motor Co	328,917	6,828,317	Idex Corp	12,549	2,964,199
Fortinet Inc	14,177	5,095,214	Idexx Laboratories Inc	8,327	5,482,996
Fortive Corp	30,450	2,322,726	Ihs Markit Ltd	33,929	4,509,843
Fortune Brands Home &	10,001	1,068,907	Illinois Tool Works Inc	28,419	7,013,809
Fox Corp	69,966	2,521,987	Illumina Inc	11,698	4,450,387
Franklin Resources Inc	47,713	1,596,954	Incyte Corp	12,383	909,408
Freeport-Mcmoran Inc	101,498	4,234,497	Ingersoll Rand Inc	25,884	1,601,443
Frontdoor Inc	6,599	241,853	Inmode Ltd	8,222	579,487
Futu Holdings Ltd Adr Usd	3,428	148,295	Insulet Corp	4,517	1,201,432
Garmin Ltd	14,301	1,947,081	Intel Corp	391,122	20,142,783
Gartner Inc	6,262	2,093,512	Intercontinental Exchange	45,193	6,181,499
Generac Holdings Inc	6,908	2,431,063	International Business	72,160	9,642,741
General Dynamics Corp	22,804	4,754,406	International Flavors &	19,807	2,983,330
General Electric Co	76,645	7,239,887	International Paper Co	29,054	1,365,247
General Mills Inc	78,736	5,304,444	International Seaways Inc	10,915	160,232
General Motors Co	104,993	6,154,690	Interpublic Group Of Cos	27,331	1,023,273
Gentex Corp	14,418	502,467	Intuit Inc	26,096	16,782,077
Genuine Parts Co	12,937	1,814,285	Intuitive Surgical Inc	28,320	10,167,446
Gilead Sciences Inc	104,743	7,605,389	Invesco Ltd	46,143	1,061,750
Global Payments Inc	20,575	2,781,534	Invitation Homes Inc	44,420	2,014,447
Globe Life Inc	8,384	785,665	Ipg Photonics Corp	3,343	575,029
Godaddy Inc	12,972	1,100,415	Iqvia Holdings Inc	13,468	3,799,188
Goldman Sachs Group	27,389	10,475,471	Iron Mountain Inc	22,226	1,163,087

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

J M Smucker Co/The	9,305	1,263,712	Marsh & McLennan Cos Inc	53,457	9,288,688
Jabil Inc	3,796	267,049	Martin Marietta Materials	4,861	2,140,444
Jack Henry & Associates	11,943	1,992,928	Marvell Technology Inc	68,140	5,961,569
Jacobs Engineering Group	10,448	1,454,675	Masco Corp	30,071	2,111,285
Janus Henderson Group Plc	5,363	224,763	Masimo Corp	4,459	1,303,901
Jardine Matheson Holdings	17,900	984,679	Mastercard Inc	89,429	32,134,523
Jazz Pharmaceuticals Plc	10,635	1,355,005	Match Group Inc	22,411	2,963,855
Jb Hunt Transport	7,877	1,610,059	Mccormick & Co Inc/Md	21,935	2,118,921
Jeld-Wen Holding Inc	7,926	208,929	Mcdonald'S Corp	82,268	22,049,469
Johnson & Johnson	283,806	48,539,340	Mckesson Corp	13,795	3,430,541
Johnson Controls	56,901	4,626,051	Mdc Holdings Inc	4,344	242,526
Jpmorgan Chase & Co	294,462	46,622,168	Medical Properties Trust	43,472	1,026,809
Juniper Networks Inc	39,917	1,425,037	Medtronic Plc	138,381	14,315,514
Kb Home	6,121	273,854	Melco Resorts &	18,980	193,027
Kellogg Co	26,206	1,688,191	Mercadolibre Inc	3,145	4,240,246
Keurig Dr Pepper Inc	56,328	2,075,124	Merek & Co Inc	299,896	22,984,029
Keycorp	83,264	1,925,064	Meritage Homes Corp	3,690	450,401
Keysight Technologies Inc	19,110	3,945,642	Meritor Inc	5,340	132,379
Kimberly-Clark Corp	42,761	6,109,692	Meta Platforms Inc	228,411	76,819,188
Kinder Morgan Inc	156,527	2,482,518	Metlife Inc	76,660	4,789,717
Kkr & Co Inc	42,135	3,139,900	Mettler-Toledo	2,833	4,808,196
Kla Corp	15,244	6,556,597	Mgic Investment Corp	31,793	458,137
Knight-Swift	14,615	890,784	Mgm Resorts International	26,858	1,205,387
Kohl'S Corp	6,593	325,694	Microchip Technology Inc	37,140	3,233,408
Kornit Digital Ltd	1,892	287,660	Micron Technology Inc	111,228	10,357,551
Kraft Heinz Co/The	56,622	2,033,296	Microsoft Corp	669,328	225,034,767
Kroger Co/The	57,744	2,612,916	Mid-America Apartment	9,703	2,227,033
Kulicke & Soffa	6,331	383,279	Moderna Inc	26,007	6,605,778
L3Harris Technologies Inc	18,359	3,914,873	Mohawk Industries Inc	6,254	1,139,729
Laboratory Corp Of	7,713	2,423,193	Molina Healthcare Inc	4,485	1,426,589
Lam Research Corp	11,475	8,252,246	Molson Coors Beverage Co	15,526	719,630
Laredo Petroleum Inc	1,936	116,315	Mondelez International	126,450	8,383,635
Las Vegas Sands Corp	23,032	866,694	MongodB Inc	4,130	2,186,216
Lattice Semiconductor	3,024	233,029	Monolithic Power Systems	4,580	2,259,451
Lear Corp	9,064	1,658,259	Monster Beverage Corp	62,528	6,002,688
Leidos Holdings Inc	11,842	1,052,517	Moody'S Corp	22,838	8,916,640
Lennar Corp	30,578	3,551,940	Morgan Stanley	116,792	11,460,799
Lennox International Inc	2,696	873,881	Mosaic Co/The	36,049	1,416,365
Liberty Broadband Corp	11,308	1,821,044	Motorola Solutions Inc	13,559	3,683,031
Liberty Global Plc	44,179	1,235,009	Msci Inc	8,709	5,333,566
Liberty Media	36,368	2,048,076	Mueller Industries Inc	3,613	214,359
Lincoln National Corp	19,797	1,351,145	Nasdaq Inc	9,843	2,067,128
Linde Plc	41,699	14,442,032	Netapp Inc	21,544	1,981,833
Lithia Motors Inc	1,645	488,252	Netflix Inc	31,162	18,773,235
Live Nation Entertainment	12,295	1,471,712	Neurocrine Biosciences	6,423	547,047
Lkq Corp	25,656	1,539,360	Newell Brands Inc	32,718	714,234
Lockheed Martin Corp	20,274	7,204,163	Newmont Corp	64,161	3,978,624
Loews Corp	26,909	1,553,726	News Corp	34,857	777,660
Louisiana-Pacific Corp	5,440	426,170	Nexstar Media Group Inc	4,060	612,938
Lowe'S Cos Inc	49,459	12,789,603	Nextera Energy Inc	156,575	14,617,842
Lucid Group Inc	28,346	1,077,431	Nike Inc	122,879	20,480,243
Lululemon Athletica Inc	9,721	3,804,508	Nisource Inc	30,609	845,114
Lumen Technologies Inc	82,516	1,034,751	Nmi Holdings Inc	7,693	168,092
Lyft Inc	17,629	752,935	Nordson Corp	3,950	1,008,277
Lyondellbasell Industries	29,240	2,696,513	Norfolk Southern Corp	19,809	5,896,743
M&T Bank Corp	12,289	1,886,853	Northern Trust Corp	24,636	2,944,495
M/I Homes Inc	3,119	193,908	Northrop Grumman Corp	12,479	4,830,247
Malibu Boats Inc	3,373	231,826	Nortonlifelock Inc	70,751	1,837,403
Marathon Petroleum Corp	51,445	3,291,451	Novavax Inc	4,785	683,920
Marinemax Inc	2,561	151,073	Novocure Ltd	6,789	509,650
Markel Corp	1,217	1,501,863	Nrg Energy Inc	19,141	824,594
Marketaxess Holdings Inc	2,962	1,218,182	Nuance Communications Inc	18,718	1,035,667
Marriott International	18,937	3,129,150	Nucor Corp	23,076	2,633,664

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Nvidia Corp	219,820	64,651,260	Realty Income Corp	48,266	3,454,880
Nvr Inc	314	1,853,941	Regency Centers Corp	11,084	835,179
Nxp Semiconductors Nv	22,597	5,147,145	Regeneron Pharmaceuticals	8,247	5,208,145
Oak Street Health Inc	9,128	302,776	Regions Financial Corp	113,606	2,475,475
Oasis Petroleum Inc	2,745	345,458	Reinsurance Group Of	3,641	398,653
Occidental Petroleum Corp	73,866	2,140,637	Renaissancere Holdings	3,930	665,428
Ocugen Inc	20,483	93,198	Republic Services Inc	25,109	3,501,701
Okta Inc	8,384	1,879,441	Resmed Inc	15,017	3,911,628
Old Dominion Freight Line	10,784	3,863,368	Revolve Group Inc	3,319	185,831
Old Republic	18,368	451,302	Ringcentral Inc	5,198	974,261
Omnicom Group Inc	54,752	4,011,132	Rivian Automotive Inc	11,958	1,239,925
On Semiconductor Corp	31,833	2,162,097	Robert Half International	8,751	975,824
Oneok Inc	34,694	2,038,619	Robinhood Markets Inc	7,414	131,599
Oracle Corp	187,783	16,374,678	Rockwell Automation Inc	9,375	3,269,344
O'Reilly Automotive Inc	9,998	7,060,788	Roku Inc	7,581	1,729,984
Organon & Co	4,510	137,284	Rollins Inc	21,068	720,736
Otis Worldwide Corp	54,730	4,765,341	Roper Technologies Inc	8,514	4,187,696
Ovintiv Inc	19,239	648,162	Ross Stores Inc	24,721	2,825,116
Owens Corning	11,604	1,050,046	Royal Caribbean Cruises	17,319	1,331,658
Paccar Inc	30,763	2,715,450	Royalty Pharma Plc	22,368	891,365
Pacira Biosciences Inc	3,634	218,222	Rpm International Inc	15,297	1,544,844
Packaging Corp Of America	8,099	1,102,274	S&P Global Inc	26,531	12,516,795
Palantir Technologies Inc	107,313	1,954,170	Salesforce Inc	68,579	17,423,181
Palo Alto Networks Inc	8,239	4,582,697	Sally Beauty Holdings Inc	10,120	186,815
Paramount Global	45,095	1,360,516	Sba Communications Corp	7,595	2,954,607
Parker-Hannifin Corp	10,407	3,309,322	Schlumberger Nv	113,822	3,408,969
Paychex Inc	37,229	5,081,759	Schmitzer Steel	3,003	155,676
Paycom Software Inc	3,903	1,620,721	Sea Ltd-Adr	10,034	2,244,706
Paypal Holdings Inc	105,273	19,851,330	Seagate Technology	22,020	2,487,599
Peloton Interactive Inc	17,397	622,117	Seagen Inc	11,986	1,850,638
Pentair Plc	13,440	981,120	Sealed Air Corp	10,211	688,630
Pepsico Inc	150,826	26,199,984	Sei Investments Co	22,536	1,373,118
Perkinelmer Inc	8,704	1,750,113	Sempra Energy	25,423	3,363,463
Pfizer Inc	543,969	32,115,930	Sensata Technologies	12,067	744,413
Pg&E Corp	114,997	1,397,214	Servicenow Inc	13,762	8,937,318
Philip Morris	140,053	13,305,035	Sherwin-Williams Co/The	19,923	7,014,490
Phillips 66	34,244	2,481,320	Shoals Technologies Group	5,837	141,606
Pinterest Inc	57,051	2,073,233	Shutterstock Inc	2,244	248,792
Pioneer Natural Resources	20,144	3,664,596	Signature Bank/New York	4,079	1,319,434
Plug Power Inc	37,760	1,065,587	Signet Jewelers Ltd	3,487	303,264
Pnc Financial Services	33,906	6,798,492	Simon Property Group Inc	26,105	4,170,796
Pool Corp	3,454	1,954,964	Sirius Xm Holdings Inc	78,529	498,659
Power Integrations Inc	4,356	404,193	Skyworks Solutions Inc	21,454	3,328,374
Ppg Industries Inc	18,835	3,246,212	Snap Inc	81,389	3,826,911
Ppl Corp	66,119	1,986,876	Snap-On Inc	4,928	1,061,738
Principal Financial Group	21,308	1,541,208	Snowflake Inc	14,113	4,780,779
Procter & Gamble Co/The	287,664	47,050,324	Sofi Technologies Inc	37,622	594,428
Progress Software Corp	4,465	215,481	Solaredge Technologies	6,465	1,812,204
Progressive Corp/The	52,580	5,398,914	Sonoco Products Co	3,699	214,098
Prologis Inc Usd	65,967	11,107,523	Southern Co/The	83,743	5,742,257
Prudential Financial Inc	38,478	4,164,859	Southwest Airlines Co	11,766	503,938
Ptc Inc	8,362	1,013,056	Splunk Inc	11,049	1,278,590
Public Service Enterprise	45,575	3,041,220	Ss&C Technologies	15,935	1,305,555
Public Storage Usd	15,372	5,758,966	Stanley Black & Decker	12,915	2,435,769
Pultgroup Inc	29,993	1,714,100	Starbucks Corp	96,230	11,256,023
Qorvo Inc	10,561	1,651,529	State Street Corp	37,575	3,493,723
Qualcomm Inc	98,267	17,972,052	Steel Dynamics Inc	28,496	1,767,892
Qualys Inc	3,164	433,943	Steris Plc	8,275	2,013,225
Quest Diagnostics Inc	8,964	1,551,668	Stryker Corp	39,306	10,512,390
Radian Group Inc	19,090	403,563	Sun Communities Inc	8,324	1,748,290
Range Resources Corp	8,494	151,448	Sunrun Inc	10,858	372,429
Raymond James Financial	14,842	1,490,285	Svb Financial Group	4,447	3,016,800
Raytheon Technologies	121,058	10,415,830	Synchrony Financial	59,097	2,741,510

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

Synopsys Inc	12,264	4,519,161	Visa Inc	186,349	40,378,101
Sysco Corp	40,395	3,173,027	Vistra Corp	39,335	895,658
T Rowe Price Group Inc	34,488	6,781,375	Vmware Inc	24,748	2,867,798
Take-Two Interactive	7,935	1,410,288	Vontier Corp	25,453	781,662
Target Corp	40,406	9,352,373	Vornado Realty Trust	10,731	449,200
Taylor Morrison Home Corp	6,561	229,373	Vulcan Materials Co	11,649	2,417,517
Te Connectivity Ltd	26,704	4,307,889	W R Berkley Corp	14,083	1,159,594
Tegna Inc	16,617	308,411	Walgreens Boots Alliance	58,495	3,050,514
Teladoc Health Inc	9,861	905,338	Walmart Inc	137,586	19,910,070
Teledyne Technologies Inc	3,907	1,706,499	Walt Disney Co/The	126,964	19,665,454
Teleflex Inc	4,404	1,446,626	Warner Bros Discovery Inc	33,827	795,949
Teradyne Inc	13,153	2,149,726	Waste Connections Inc	20,642	2,812,885
Terex Corp	5,727	251,702	Waste Management Inc	44,378	7,406,688
Tesla Inc	66,082	69,841,405	Waters Corp	9,773	3,641,322
Teva Pharmaceutical	71,180	569,440	Wayfair Inc- Class A	5,408	1,027,304
Texas Instruments Inc	95,009	17,906,346	Wec Energy Group Inc	28,136	2,731,162
Textron Inc	17,903	1,381,933	Wells Fargo & Co	328,476	15,753,709
Thermo Fisher Scientific	31,370	20,937,593	Welltower Inc	33,160	2,843,802
Thor Industries Inc	3,724	386,067	Wesco International Inc	2,248	295,814
Tjx Cos Inc/The	101,961	7,740,879	West Pharmaceutical	7,367	3,453,944
T-Mobile Us Inc	49,769	5,772,209	Western Digital Corp	32,942	2,148,477
Toll Brothers Inc	7,195	520,774	Western Union Co/The	68,019	1,213,459
Toro Co/The	6,349	634,265	Westinghouse Air Brake	14,321	1,318,821
Tractor Supply Co	9,581	2,285,931	Westlake Corp	3,765	365,770
Trade Desk Inc/The	29,513	2,703,096	Westrock Co	27,482	1,218,827
Tradeweb Markets Inc	10,246	1,026,034	Weyerhaeuser Co	59,014	2,429,606
Trane Technologies Plc	20,488	4,138,986	Whirlpool Corp	7,349	1,724,075
Transdigm Group Inc	4,236	2,694,816	Williams Cos Inc/The	94,711	2,465,327
Transunion	13,040	1,546,153	Willis Towers Watson Plc	11,615	2,758,330
Travelers Cos Inc/The	24,969	3,905,901	Winnebago Industries Inc	3,166	237,197
Tri Pointe Homes Inc	11,225	313,065	Wix.Com Ltd	3,788	597,443
Trimble Inc	19,985	1,742,492	Workday Inc	12,500	3,412,750
Triton International Ltd	6,820	410,700	Wp Carey Inc Usd	13,211	1,084,095
Truist Financial Corp	130,973	7,667,159	Ww Grainger Inc	11,290	5,850,930
Twilio Inc	11,079	2,917,544	Wynn Resorts Ltd	6,778	576,266
Twitter Inc	71,250	3,078,712	Xcel Energy Inc	47,077	3,186,171
Tyler Technologies Inc	3,168	1,704,067	Xilinx Inc	23,084	4,894,039
Tyson Foods Inc	26,017	2,267,382	Xylem Inc/Ny	13,917	1,669,344
Uber Technologies Inc	83,873	3,516,795	Yum Brands Inc	28,336	3,935,304
Udr Inc Usd 0.01	22,203	1,331,736	Zebra Technologies Corp	3,698	2,200,828
Ugi Corp	19,374	889,267	Zendesk Inc	9,041	942,705
Ulta Beauty Inc	3,700	1,525,658	Zillow Group Inc	14,778	938,416
Union Pacific Corp	62,466	15,734,561	Zimmer Biomet Holdings	14,545	1,847,360
United Parcel Service Inc	82,072	17,588,030	Zoetis Inc	38,035	9,278,258
United Rentals Inc	5,668	1,883,420	Zoom Video Comm	16,512	3,035,731
Unitedhealth Group Inc	101,134	50,778,370	Zoominfo Technologies Inc	16,491	1,058,227
Unity Software Inc	3,484	498,038	Zscaler Inc	8,274	2,658,684
Universal Display Corp	1,456	240,051			3,970,520,486
Universal Health Services	6,900	894,171			
Unum Group	27,780	682,277			5,827,874,267
Upstart Holdings Inc	795	120,212			
Us Bancorp	154,809	8,694,073	Security	Unit holding	Fair Value
Vail Resorts Inc	3,055	1,001,032	Money market securities		
Valero Energy Corp	32,100	2,410,710	European money market securities	150,000,000	149,993,280
Veeva Systems Inc	13,209	3,373,975			149,993,280
Ventas Inc Usd 0.25	28,803	1,472,121			
Verisign Inc	8,685	2,204,427			
Verisk Analytics Inc	16,084	3,678,732			
Verizon Communications	456,984	23,744,889			
Vertex Pharmaceuticals	20,788	4,565,045			
Vf Corp	27,489	2,012,470			
Viatis Inc	96,991	1,312,288			
Vici Properties Inc	41,889	1,261,697			

Fundo Petrolífero de Timor-Leste
Notas às demonstrações financeiras
para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

24. Lista dos ativos financeiros avaliados através dos resultados (continuação)

(c) Derivados

Segurança	Unidade de detenção	Valor Justo
Equity futures		
MSCI EAFE Index		157,780
S&P 500 E-Mini Index		603,450
		761,230
Forward exchange contracts		
Buy USD: Sell Aud 1/6/2022	142,732,477	142,732,477
Buy USD: Sell Cad 1/6/2022	141,489,154	141,489,154
Buy USD: Sell Chf 1/6/2022	70,016,941	70,016,941
Buy USD: Sell Dkk 1/6/2022	90,193,111	90,193,111
Buy USD: Sell Eur 1/6/2022	423,512,362	423,512,362
Buy USD: Sell Gbp 2/9/2022	11,615,672	11,615,672
Buy USD: Sell Gbp 1/6/2022	146,677,984	146,677,984
Buy USD: Sell Hkd 1/6/2022	7,188,279	7,188,279
Buy USD: Sell Jpy 1/6/2022	140,842,868	140,842,868
Buy USD: Sell Nok 1/6/2022	42,925,284	42,925,284
Buy USD: Sell Nzd 1/6/2022	71,670,656	71,670,656
Buy USD: Sell Sek 1/7/2022	62,705,181	62,705,181
Buy USD: Sell Sgd 1/6/2022	85,906,755	85,906,754
		1,437,476,723
Forward exchange contracts		
Sell Aud: Buy USD 1/6/2022	(200,600,000)	(145,846,631)
Sell Cad: Buy USD 1/6/2022	(180,100,000)	(142,579,945)
Sell Chf: Buy USD 1/6/2022	(64,400,000)	(70,681,706)
Sell Dkk: Buy USD 1/6/2022	(591,700,000)	(90,472,407)
Sell Eur: Buy USD 1/6/2022	(373,600,000)	(424,866,193)
Sell Gbp: Buy USD 2/9/2022	(8,788,200)	(11,901,962)
Sell Gbp: Buy USD 1/6/2022	(110,100,000)	(149,124,678)
Sell Hkd: Buy USD 1/6/2022	(56,000,000)	(7,182,903)
Sell Jpy: Buy USD 1/6/2022	(16,014,000,000)	(139,065,672)
Sell Nok: Buy USD 1/6/2022	(389,000,000)	(44,111,962)
Sell Nzd: Buy USD 1/6/2022	(105,200,000)	(72,024,429)
Sell Sek: Buy USD 1/7/2022	(568,300,000)	(62,769,915)
Sell Sgd: Buy USD 1/6/2022	(117,400,000)	(87,081,808)
		(1,447,710,211)
		(9,472,258)

Anexo III. Declarações sobre políticas contábilísticas do Fundo Petrolífero para o ano fiscal de 2021



REF NO: 654/VIII/DGT-MF/12/2022

28 de dezembro de 2022

Declaração do Tesouro sobre as Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal de 2021

A presente declaração sobre as Políticas Contabilísticas do Fundo Petrolífero é feita de acordo com as disposições da alínea d) do nº 1 do Artigo 24º da Lei do Fundo Petrolífero, nº 12/2011. Pode ser conservada para os registos do Fundo Petrolífero.

Em conformidade com o Artigo 21.º da Lei do Fundo Petrolífero, as Demonstrações Financeiras do Fundo Petrolífero para o Ano Fiscal que terminou a 31 de dezembro de 2021 foram preparadas de acordo com *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que incluem normas e interpretações aprovadas pelo *International Accounting Standards and Standing Interpretations Committee* interpretações aprovadas pelo *International Accounting Standards Committee* (IASC) que permaneceram em vigor à data do balanço do Fundo Petrolífero.

Durante o Ano Fiscal de 2021, o Fundo Petrolífero adotou todas as IFRS novas e revistas que eram relevantes. A adoção dessas novas e revistas IFRS não teve efeitos materiais.

As normas contabilísticas anteriormente adotadas continuaram a ser aplicadas.



Regina de Jesus de Sousa
Diretora-Geral do Tesouro

Anexo IV. Comparação dos rendimentos derivados do investimento dos ativos do Fundo Petrolífero com os três anos fiscais anteriores

Comparação dos Rendimentos Derivados do Investimento dos Ativos do Fundo Petrolífero com os Três Anos Fiscais Anteriores

(De acordo com o Artigo 24.1 (e) da Lei do Fundo Petrolífero N.º 9/2005, de 3 de agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de setembro)

Para mais detalhes, consultar as demonstrações financeiras auditadas.

Ano fiscal 2021	Ano fiscal 2020	Ano fiscal 2019	Ano fiscal 2018
US\$ 1.144.334.490	US\$ 1.773.297.623	US\$ 2.100.923.843	US\$ (459.920.721)

Anexo V. Comparação do rendimento nominal do investimento dos ativos do Fundo Petrolífero com os retornos reais após o ajustamento da inflação

Comparação do Rendimento Nominal do Investimento dos Ativos do Fundo Petrolífero com os rendimentos Reais após o Ajustamento da Inflação

(De acordo com o Artigo 24.1 (f) da Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, de 3 de agosto, alterada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de setembro)

Os retornos nominais e reais do Fundo Petrolífero são:

Retorno	2021	2020
Retorno nominal	6,25%	10,17%
Inflação ¹⁹	7,04%	1,36%
Retorno real	-0,74%	8,69%

O retorno nominal do Fundo Petrolífero para 2021 foi de 6,25%. O retorno real do Fundo para o ano foi de 7,04%, após o ajuste para a inflação dos EUA de -0,74%.

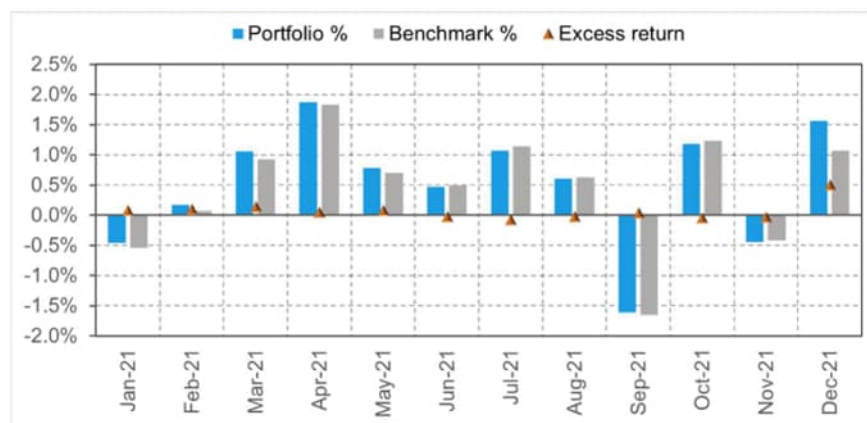
¹⁹ O Índice de Preços no Consumidor dos EUA foi utilizado no cálculo do retorno real da carteira. Fonte: Departamento do Trabalho dos EUA - Gabinete de Estatísticas do Trabalho (www.bls.gov).

Anexo VI. Comparação do rendimento nominal do investimento dos ativos do Fundo Petrolífero com o desempenho do índice de referência

Comparação do Rendimento Nominal do Investimento dos Ativos do Fundo Petrolífero com o Desempenho do Índice de Referência

(De acordo com o Artigo 24.1 (g) da Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, de 3 de agosto, alterada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de setembro)

Retorno Mensal do Fundo Petrolífero
janeiro a dezembro de 2021



Retorno Mensal do Fundo Petrolífero
janeiro a dezembro de 2021

Período	Carteira	Referência	Retorno excessivo
Janeiro	-0,46%	-0,54%	0,08%
Fevereiro	0,18%	0,07%	0,10%
Março	1,06%	0,92%	0,14%
Abril	1,87%	1,83%	0,05%
Mai	0,78%	0,70%	0,08%
Junho	0,47%	0,49%	-0,02%
Julho	1,07%	1,14%	-0,07%
Agosto	0,60%	0,62%	-0,02%
Setembro	-1,61%	-1,65%	0,04%
Outubro	1,18%	1,23%	-0,05%
Novembro	-0,45%	-0,41%	-0,04%
Dezembro	1,56%	1,07%	0,50%
Ano fiscal de 2021	6,25%	5,56%	0,68%

Anexo VII. Comparação do Rendimento Sustentável Estimado para o ano fiscal de 2020 com a soma das transferências do Fundo Petrolífero para o mesmo ano

Comparação do Rendimento Sustentável Estimado para o Ano Fiscal de 2021 com a Soma das Transferências do Fundo Petrolífero para o Mesmo Ano

(De acordo com o Artigo 24.1 (h) da Lei do Fundo Petrolífero N.º 9/2005, de 3 de agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de setembro)

O total de levantamentos a partir do Fundo Petrolífero para o Ano Financeiro de 2021 foi de US\$ 1.147,9 milhões, o que foi US\$ 600,0 milhões superior ao montante do Rendimento Sustentável Estimado (RSE) de US\$ 547,9 milhões projetado para o ano.

Para mais detalhes, consultar a Demonstração de Alterações de Capital e as Notas às Demonstrações Financeiras.

Anexo VIII. Declaração do Tesouro sobre os empréstimos contraídos



REF NO: 653/VIII/DGT-MF/12/2022

28 de dezembro de 2022

Declaração do Tesouro sobre os empréstimos do Governo de Timor-Leste para o Ano Fiscal de 2021

A presente declaração é feita de acordo com o requisito estipulado no Artigo 24.1 (i) da Lei do Fundo Petrolífero N.º 12/2011 para declarar se houve quaisquer empréstimos do Governo de Timor-Leste em que o Fundo Petrolífero está a ser usado como garantia, conforme detalhado no Artigo 20.2.

Embora os empréstimos soberanos negociados e celebrados de tempos a tempos entre Timor-Leste e instituições financeiras internacionais, tais, como o Banco Mundial, o Banco Asiático de Desenvolvimento e a Agência de Cooperação Internacional do Japão, envolvam todos os ativos de Timor-Leste para o pagamento de juros e o pagamento do capital, esses empréstimos soberanos não têm quaisquer requisitos específicos de garantia que sobrecarreguem o Fundo Petrolífero, no seus termos e condições.

No ano fiscal terminado a 31 de dezembro de 2021, foram assinados quatro novos empréstimos com o Banco Asiático de Desenvolvimento no valor de cerca de US\$217 milhões. O valor total de todos os empréstimos comprometidos ou assinados até 31 de dezembro de 2021, às taxas de câmbio vigente nessa data, aproximadamente de US\$709 milhões. Isso também inclui os *Special Drawing Rights* (SDRs) e os compromissos denominados em ienes, que podem conforme as taxas de câmbio em vigor.


Regina de Jesus de Sousa
Diretora-Geral do Tesouro

Anexo IX. Lista de pessoas que exercem cargos relevantes para as operações e desempenho do Fundo Petrolífero

Lista de Pessoas com Posições Relevantes para as Operações e Desempenho do Fundo Petrolífero

(De acordo com o Artigo 24.1 (j) da Lei do Fundo Petrolífero N.º 9/2005, de 3 de agosto, alterada pela Lei N.º 12/2011, de 28 de setembro)

A lista de pessoas que exercem cargos relevantes para a operação e desempenho do Fundo Petrolífero é apresentada de seguida:

(i) Ministro das Finanças
Sr. Rui Augusto Gomes

Vice-Ministro das Finanças

Sra. Sara Lobo Brites (Vice-Ministra, 25 de junho de 2018 - 22 de março de 2022)

Sr. Antonio Freitas (desde 22 de março de 2022)

(ii) Directora-Geral do Tesouro
Sra. Regina de Jesus de Sousa

(iii) Os membros do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI):

Nome	Cargo
Sr. Olgario de Castro	Presidente do Comité de Assessoria para o Investimento
Sr. Torres Trovik	Membro do Comité de Assessoria para o Investimento
Sr. Gualdino da Silva	Membro do Comité de Assessoria para o Investimento
Prof. Michael Drew	Membro do Comité de Assessoria para o Investimento
Sr. Venancio Alves Maria	Representante do Banco Central de Timor-Leste
Sra. Regina de Jesus de Sousa (Suplente Sr. Ernesto da Conceição Silva)	Directora-Geral do Tesouro, Ministério das Finanças

Nota: Ver página 91 para mais detalhes.

(iv) Gestor Operacional

- Banco Central de Timor-Leste (BCTL) – desde 12 de outubro de 2005.

(v) Os Gestores Externos de Investimento:

- *Bank for International Settlements (BIS)* – desde 3 de junho de 2009.
- *Schroders Investment Management Limited* – desde 8 de outubro de 2010.
- *State Street Global Advisors (SSGA)* – desde 14 de setembro de 2011 (a implementação teve início em janeiro de 2012).
- *BlackRock Investment Management Austrália Limited* – desde abril de 2012 (a implementação teve início em fevereiro de 2013).

(vi) Depositário (*Custodian*)

- JP Morgan Chase Bank N.A.

(vii) Auditor Independente

- Ernst & Young

(viii) Governador do Banco Central do Timor-Leste

Sr. Abraão Fernandes de Vasconcelos

(ix) O Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP) foi formalmente constituído a 6 de novembro de 2006. Para o Ano Financeiro de 2021 os membros do CCFP foram:

Nome	Representação	Cargo
Sr. Juvinal Dias	Sociedade Civil	Presidente da CCFP
Sr. Nuno Eugénio Goulart	Parlamento Nacional	Vice-presidente da CCFP
Sra. Izilda Imanuela da Luz Pereira Soares	Parlamento Nacional	Secretária da CCFP
Sra. Martinha da Silva de Jesus	Sociedade Civil	Membro da CCFP
Sr. Hernani Agostinho Soares	Sector Privado	Membro da CCFP
Pe. Julio Crispim X. Belo	Confissão Religiosa	Membro da CCFP

Membros do Comité de Assessoria para o Investimento



Sr. Olgario de Castro é o Presidente do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI). Começou a trabalhar no Fundo Petrolífero em maio de 2008, e está no Fundo há mais de 10 anos. É cidadão timorense, e contabilista certificado, e sendo parceiro do gabinete de contabilidade De Castro Sullivan Lai Practice em Darwin, Austrália. É especialista nas áreas de contabilidade e auditoria tributárias, financeiras e de administrativas.

Dr. Torres Trovik é um dos arquitectos na criação do Fundo Petrolífero em 2005 e é membro do CAI desde a sua criação. É cidadão norueguês e um profissional de investimentos com experiência internacional a nível de mercados financeiros, fundos de riqueza soberana e fundos de pensões. Atualmente é diretor não-executivo do Fundo de Pensões do Governo da Noruega, Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Reserva de Pensões do Conselho da Europa e Conselheiro Sénior da KLP, Oslo. É também membro do Comité de Assessoria do Fórum Internacional dos Fundos de Riqueza Soberana (IFSWF), que representa o Fundo Petrolífero de Timor-Leste.

Sr. Gualdino da Silva trabalha com o Fundo Petrolífero desde junho de 2012. É formado em engenharia geológica pela RMIT e é ex-Presidente da Autoridade Nacional do Petróleo e Minerais (ANPM).

Prof. Dr. Michael Drew entrou para o Fundo Petrolífero em abril de 2017. É Professor de Finanças na Universidade Griffith e é consultor economista financeiro especializado nas áreas de investimento, governação, e desenho de planos de pensões. É também Director Fiduciário da QSuper e é membro do Comité de Investimento.

Sr. Venancio Alves Maria é Director Executivo do Fundo Petrolífero no Banco Central de Timor-Leste e é o Vice-Governador do Banco Central. É cidadão timorense e tem mais de 15 anos de experiência na gestão dos investimentos do Fundo Petrolífero. É membro sem direitos de voto representando o Banco Central, nomeado pelo Governador do Banco Central.

Sr. Ernesto D. C. Silva entrou para o Fundo Petrolífero em 2017. É funcionário público e Diretor de Contabilidade e Regulação Financeira no Ministério das Finanças. É membro sem direitos de voto e o suplente nomeado do Director Geral de Tesouro.

Anexo X. Declaração sobre o total de levantamentos em comparação com o montante da dotação aprovada

Declaração afirmando que o total de levantamentos do Fundo não excedeu o montante da dotação aprovada para o ano fiscal

(De acordo com o Artigo 7.2 da Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, de 3 de agosto, alterada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de setembro)

Em conformidade com o Artigo 7.º da Lei n.º 9/2005, de 3 de agosto, emendada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de setembro, Lei do Fundo Petrolífero, o montante total de transferência para o Fundo Petrolífero para um ano fiscal não deve exceder o montante de dotação aprovado pelo Parlamento para o ano fiscal.

Em conformidade com o artigo 7.º da Lei n.º 14/2020, de 29 de dezembro, emendada pela Lei n.º 8/2021, de 3 de maio, sobre o Orçamento Geral do Estado para 2021 e aprovação de medidas de apoio socioeconómico, o montante de transferência do Fundo Petrolífero para o Orçamento Geral do Estado para 2021 não deve exceder US\$ 1.377,6 milhões.

O montante total efetivo de transferência do Fundo Petrolífero para o Fundo Consolidado de Timor-Leste para 2021 foi de US\$ 1.147,9 milhões.

O montante total de transferência do Fundo Petrolífero para 2021 estava em conformidade com o Artigo 7.2 da Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, alterada pela Lei n.º 12/2011.

Anexo XI. Relatório do Artigo 35º sobre as receitas do Fundo Petrolífero elaborado pela Ernst & Young



Building a better
working world

Ernst & Young
11 Mounts Bay Road
Perth WA 6000 Australia
GPO Box M939 Perth WA 6843

Tel: +61 8 9429 2222
Fax: +61 8 9429 2436
ey.com/au

Relatório de Compilação para o Ministério das Finanças, República Democrática de Timor-Leste relativo à Demonstração dos Recebimentos do Fundo Petrolífero para o ano findo em 31 de dezembro de 2021

Compilamos a Demonstração dos Recebimentos do Fundo Petrolífero que detalha os pagamentos feitos ao Fundo Petrolífero de Timor-Leste ("Fundo Petrolífero") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com base na informação que nos foi fornecida pela gestão operacional do Fundo Petrolífero, o Banco Central de Timor-Leste ("gestor operacional").

Realizámos este trabalho de compilação de acordo com a Norma Internacional de Serviços Relacionados 4410 (Revista) *Trabalhos de Compilação*.

Aplicamos o nosso conhecimento em reporte contabilístico e financeiro para vos assistir na preparação e apresentação da Demonstração dos Recebimentos do Fundo Petrolífero. Cumprimos com os requisitos éticos relevantes, incluindo princípios de integridade, objetividade, competência profissional e de diligência.

A Autoridade Nacional do Petróleo e a Direção Nacional das Receitas Fiscais do Petróleo são responsáveis por monitorizar que todos os pagamentos devidos ao abrigo da Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, de 3 de agosto de 2005, alterada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de setembro de 2011 (a "Lei do Fundo Petrolífero"), foram efetuados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A Demonstração dos Recebimentos do Fundo Petrolífero e a exatidão e a plenitude das informações utilizadas para a compilação da informação são da responsabilidade do gestor operacional.

Tendo em consideração que um trabalho de compilação não é um trabalho de segurança, não nos é exigida a verificação da exatidão e da plenitude da informação que nos foi fornecida pela gestão para compilar a Demonstração dos Recebimentos do Fundo Petrolífero. Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria ou uma conclusão de revisão sobre a mesma.

Tal como indicado na Nota 1, a Demonstração dos Recebimentos do Fundo Petrolífero é preparada e apresentada de acordo com os requisitos previstos na Lei do Fundo Petrolífero. Deste modo, destina-se apenas a essa finalidade e pode não ser adaptada para qualquer outro fim.

O nosso relatório de compilação destina-se exclusivamente à utilização pelo Ministério das Finanças, conforme exigido pela Lei do Fundo Petrolífero. Não assumimos qualquer responsabilidade para com qualquer outra parte por qualquer perda ou responsabilidade que a outra parte possa sofrer ou incorrer decorrente ou relacionada com o conteúdo do nosso relatório, a prestação do nosso relatório à outra parte ou a confiança no nosso relatório pela outra parte.

Ernst & Young
Perth
28 de dezembro de 2022

A member firm of Ernst & Young Global Limited
Liability limited by a scheme approved under Professional Standards Legislation

**PETROLEUM FUND OF TIMOR-LESTE
STATEMENT OF PETROLEUM FUND RECEIPTS
FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2021**

Article 6.1(a) receipts	\$
Payee:	
Australia Intern'l Petro-Cons	6,892
Australia intr'l petro Ltd	3,228
Babcock Offshore Services	48,925
Brunel Energy Pty Ltd	81,989
Brunei Energy Pty Ltd	21,170
BU 12 Aust Pty Ltd	57,443,545
BU 13 Aust Pty Ltd	32,886,386
Callidus Process Solution Pty Ltd	5,070
Caltech Unip Lda	1,037,877
Cameron Services Int'l Pty	2,711
Cameron Services Pty Ltd	565,738
Cape Aust Onshore	79,077
Carnarvon Petroleum Ltd	2,783
Carnarvon Petroleum Timor Unip	301,251
Clough Amec Pty Ltd	1,635,355
Compas Group (Australia) Pty.Ltd.	52,069
Conoco Phillips (EMET) Pty Ltd	2,159,108
Conoco Phillips Timor Leste Pty Ltd	17,342,006
Conoco Phillips (03-12) Pty Ltd	45,956,089
Conoco Phillips (03-13) Pty Ltd	9,571,952
Conoco Phillips (Timor Sea) Pty Ltd	18,342,845
Conocophillips JPDA Pty Ltd	13,944,379
Eni JPDA 03-13 Ltd Branch	24,256,330
Eni JPDA 05-105 Pty Ltd	3,977
Eni JPDA 06-105 Pty Ltd	297,871
Eni JPDA 11-106 BV BRANCH	13,831
Eni Timor Lesta Spa Branch	16,778
Fsip & Farstad Account	102,230
Haliburton Australia Pty Ltd	75,660
Hertel Modern Pty Ltd	207,898
Inpex Sahul Ltd	48,739,019
Inpex Timor Sea Ltd	14,386
Japan Energy EP JPDA Pty Ltd	5,129
Japan Energy JPDA Pty Ltd	939
Konekto/Babcock Unip Lda	271,097
KOTUG MARITIME SERVICES (BAYU UNDAN PTY LTD	3,853
KT Maritime Services	15,788
LLoyd Helicopters Lda	470
MMA Offshore Vessel Operation Pty	262,545
Nobel International Finance Comp	538,181
Noble Int'l Finance	251,398
NOBLE INTERNATIONAL FINANCE COMPANY MASTER	280,626
Oceaneering Aust Pty Ltd	203,766
OFFSHORE SERVICES AUSTRALASIA PTY	574
Regforce Pty.Ltd.	208,409
Rigforce Pty Ltd	280,651
Ringforce Pty Ltd	562,046

PETROLEUM FUND OF TIMOR-LESTE
STATEMENT OF PETROLEUM FUND RECEIPTS continued
FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2021

Article 6.1(a) receipts (continued)	\$
Payee:	
Santos (JPDA 91-12) Pty Ltd	13,417,716
Santos Ltd	93,868,652
Schlumber Australia Pty Ltd	185,115
SGS Australia Pty.Limited	98,115
SGS Singapore Pty Limited	83,466
Sodexo Timor Unip Lda	330,594
Sodexo Timor Unipessoal	86
Solar Tubirnes Int. Co	1,008
Spectrum Geo Aust Pty Ltd	71,765
Sudexo Unip Lda	54
Sundagas Banda Unip Lda	2,841
Sundagas Pty Ltd	6,571
Sundagas Timor Leste Pty Ltd	3,406
Sundagas Timor Leste Sahul Ltd	490
Timor Gap Onshore Block Unip Lda	16,719
Timor Gap Chuditch Unipessoal Lda	6,918
Timor Gap E.P	3,590
Timor Gap Greater 03-19	5,990
Timor Gap Offshore Block Unip	72,878
Timor Gap PSC 11-106 Unip.Lda	20,578
Timor Resources Pty Ltd	413,855
Tokyo Timor Sea Resources Pty Ltd	13,683,772
Total Marine Tech Pty Ltd	30,735
WEATHERFORD AUSTRALIA PTY LTD	53,861
WETHERFORD AUSTRALIA PTY LTD	12,711
Wood Australia Pty Ltd	416
Wood Group PSN Aust Pty Ltd	2,698
Woodside Energy Pty Ltd	30,539
Total Article 6.1(a) receipts per the Petroleum Fund and National Directorate of Petroleum and Mineral Revenue (NDPMR) for the year	400,529,036

PETROLEUM FUND OF TIMOR-LESTE
STATEMENT OF PETROLEUM FUND RECEIPTS continued
FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2021

Article 6.1(b) receipts	\$
Article 6.1(b) receipts per Autoridade Nacional do Petroleo e Minerals (ANPM)	318,521,302
Less: Amount paid to Petroleum Fund in January 2022	(13,761,706)
Add: Amount paid to Petroleum Fund in January 2021	5,085,906
Total Article 6.1(b) receipts per the Petroleum Fund for the year	309,845,502
Article 6.1 (e) receipts	
Development service fee	914,550
Department Foreign Affairs	5,811,200
Adjustment tax payers receipts into art 6.1 (e)	2,497,474
Total Article 6.1 (e) receipts per the Petroleum Fund for the year	9,223,224
Summary of Receipts for the year ended 31 December 2021 per the Petroleum Fund	
Article 6.1(a) receipts	400,529,036
Article 6.1(b) receipts	309,845,502
Article 6.1(e) receipts	9,223,224
Total Article 6.1 receipts per the Petroleum Fund for the year	719,597,762

PETROLEUM FUND OF TIMOR-LESTE
STATEMENT OF PETROLEUM FUND RECEIPTS continued
FOR THE YEAR ENDED 31 DECEMBER 2021

Note 1 Basis of Preparation

The Statement of Petroleum Fund Receipts details the payments made to the Petroleum Fund of Timor-Leste ("the Petroleum Fund") for the year ended 31 December 2021 as required under article 35 of the Petroleum Fund Law No. 9/2005 dated 3 August 2005, as amended by Law No. 12/2011 dated 28 September 2011 ("the Law").

The National Petroleum Authority and the National Directorate of Petroleum Tax Revenue are responsible for monitoring that all payments that should have been made under the Law have been made for the year ended 31 December 2021.

Banco Central de Timor-Leste, the operational manager of the Petroleum Fund of Timor-Leste is responsible for the accuracy and completeness of the information contained in the Statement of Petroleum Fund Receipts.

The petroleum receipts are received in US\$ and the Statement of Petroleum Fund Receipts is presented in US\$.

The petroleum receipts are recorded in the Statement of Petroleum Fund Receipts on a receipt basis. The Statement of Petroleum Fund Receipts include the following types of receipts for the financial year ended 31 December 2021:

- Article 6.1 (a) receipts - the gross revenue, including Tax Revenue, of Timor-Leste from any Petroleum Operations, including prospecting or exploration for, and development, exploitation, transportation, sale or export of petroleum, and other activities relating thereto
- Article 6.1 (b) receipts - any amount received by Timor-Leste from the Designated Authority pursuant to the Treaty
- Article 6.1 (d) - any amount received from direct or indirect participation of Timor-Leste in Petroleum Operations. There is no receipt under this category for the current financial year; and
- Article 6.1 (e) any amount received by Timor-Leste relating directly to petroleum resources not covered in paragraphs above.

Anexo XII. Pareceres prestados pelo Comit  de Assessoria para o Investimento

Comité de Assessoria para o Investimento

Data: 2 de junho de 2021

À S.E. Rui Augusto Gomes
Ministro das Finanças
República Democrática de Timor-Leste

Assunto: Parecer sobre a Implementação da Segmentação

Excelência,

Agradeço-lhe por participar na primeira sessão do encontro virtual do Comité de Assessoria para o Investimento (CAI) em maio. O CAI está grato pela oportunidade de abordar com Vossa Excelência o parecer anterior de segmentar o Fundo Petrolífero para ter em conta os levantamentos de curto prazo. Como o Professor Drew explicou na sua apresentação, é importante gerir o risco de investimento do Fundo durante a fase de desacumulação.

O parecer do CAI em novembro de 2020 recomendou a segmentação do Fundo Petrolífero em uma carteira de liquidez de baixo risco para financiar os levantamentos previstos do governo nos próximos três anos e uma carteira de crescimento que segue as atuais alocações de 35/65 por cento para ações e juros fixos respetivamente. Neste parecer referiu-se ainda a necessidade de um regime baseado em regras para a transferência de fundos da carteira de crescimento para a carteira de liquidez, que se esgotará à medida que forem efetuados levantamentos durante o ano.

O CAI entende que esta alteração foi agora aprovada pelo Conselho de Ministros e que o próximo passo é a apresentação pela Vossa Excelência ao Parlamento sobre esta mudança. A política de investimento também necessitará de ser alterada para incorporar esses detalhes. Sob a orientação do CAI, o Secretariado deste, composto por funcionários do BCTL e do GPGFP do Ministério das Finanças, têm trabalhado nesses detalhes e informaram o Comité em abril e maio de 2021. O CAI fez uma revisão às sugestões de acordo com o seu mandato para aconselhar o Ministro das Finanças sobre qualquer assunto relacionado com a estratégia de investimento ou gestão do Fundo Petrolífero.

A implementação da segmentação requer alterações ao mandato global de investimento, aos mandatos individuais, aos parâmetros de referência e à regra de rebalanceamento. O Comité recomenda os seguintes:

1. A referência agregada para os investimentos do Fundo no mercado financeiro será uma composição do desempenho das referências das carteiras de liquidez e crescimento. As alocações em percentagem no agregado corresponderão aos valores reais de mercado das duas carteiras no início de cada mês.
2. A carteira de liquidez será inicialmente igual a soma dos levantamentos previstos em 2021, 2022 e 2023. A carteira de liquidez será composta por dois mandatos:
 - i) Um mandato de liquidez correspondente ao levantamento previsto para financiar o orçamento do ano corrente. Este mandato seguirá os parâmetros do mandato de liquidez existente e, como tal, será referenciado pelos títulos do tesouro dos Estados Unidos de 3 meses.
 - ii) Um mandato de curto prazo dos títulos do tesouro dos Estados Unidos correspondentes aos levantamentos previstos dos dois anos subsequentes, que são os anos de 2022 e 2023. As projeções feitas pelo Ministério das Finanças são de levantamentos anuais de US \$ 1 bilhão em 2022 e 2023. O mandato de curto prazo do tesouro dos Estados Unidos será referenciado ao índice do tesouro dos Estados Unidos de 1-3 anos. Os instrumentos elegíveis incluem instrumentos do tesouro dos Estados Unidos de 0 a 5 anos e seus equivalentes.

A referência agregada para a carteira de liquidez será composta por esses dois mandatos com alocações em percentagem equivalentes aos valores reais de mercado no início de cada mês.

3. A alocação de ativos na carteira de crescimento seguirá as alocações em percentagem do Fundo atual, sujeita a um ajuste. A carteira de liquidez financia os levantamentos, por isso, não há necessidade de alocação de liquidez na carteira de crescimento. A alocação de 5% em dinheiro será destinada ao mandato de 3-5 anos dos títulos do tesouro dos Estados Unidos. O aumento da alocação para 45% significa que a maioria das participações

atuais do Fundo em títulos do tesouro dos Estados Unidos de 3-5 anos são mantidas. O Comitê está a rever outras possíveis mudanças na alocação de juros fixos na carteira de crescimento.

4. As ações serão vendidas após a implementação da segmentação para reduzir de uma forma rápida e eficaz o risco do Fundo.
5. As transferências anuais da carteira de crescimento para a carteira de liquidez serão feitas no início de cada ano. O volume da transferência dependerá do valor da carteira de liquidez e das projeções atualizadas dos levantamentos para os próximos três anos. Uma “transferência de 100%” aumenta a carteira de liquidez correspondente ao total dos levantamentos previstos. Porém, o volume da transferência também estará ligado ao retorno da carteira de crescimento. Assim, quando o retorno anual da carteira for negativo, 50% serão transferidos; quando o retorno da carteira está dentro do espaço de 0-6%, 100% será transferido; e quando o retorno da carteira for superior a 6%, 150% serão transferidos. Isso adota uma recomendação do relatório de *Willis Tower Watson* para o CAI. O objetivo da regra de transferência é que esta atue de uma forma anticíclica e, como tal, reduz a venda de investimentos após uma queda no mercado e aumenta as vendas após um ganho forte.
6. A transferência anual será financiada por um reequilíbrio anual da carteira de crescimento na alocação em percentagem de ativos. Desta forma, isso substitui a regra de rebalanceamento existente no Anexo 1.

Se Vossa Excelência concordar, esses detalhes podem ser incorporados no Anexo 1 do Acordo de Gestão Operacional entre o BCTL e o Ministro das Finanças. Isso pode ser feito pelo GPGFP em colaboração com o BCTL.

O CAI está pronto para dar mais orientações ou conselhos, conforme seja necessário.

Atenciosamente,

[Assinatura]

Olgario de Castro
Presidente do Comitê de Assessoria para o Investimento

Comité de Assessoria para o Investimento

Data: 14 de dezembro de 2021

À S.E. Rui Augusto Gomes
Ministro das Finanças
República Democrática de Timor-Leste

Assunto: Proposta para introduzir o TIPS como uma nova classe de ativos e iniciar uma pesquisa de gestor

Excelência,

O Comité está a escrever para recomendar a adição de Títulos Protegidos contra a Inflação do Tesouro dos EUA (TIPS) à carteira de crescimento do Fundo Petrolífero. Isto segue-se a uma apresentação feita pelo secretariado do CAI a 3 de Dezembro de 2021.

A apresentação delineou as propriedades de investimento do TIPS. Tal como as participações do Fundo em obrigações nominais do Tesouro dos EUA, os TIPS são emitidos pelo Governo dos EUA e são classificados com AAA pela Moody's e Fitch. No entanto, em contraste com as obrigações nominais que cairão de valor quando a inflação for mais alta do que o esperado, os TIPS fornecem proteção contra a inflação inesperada, ligando os pagamentos do cupão e do capital à inflação real. Existe um mercado bem estabelecido e líquido para os TIPS, tendo sido emitidos pela primeira vez em 1997, e é comum que investidores institucionais, incluindo fundos soberanos, incluam os TIPS (e outras obrigações ligadas à inflação) nas suas carteiras. Os TIPS são instrumentos elegíveis ao abrigo do Artigo 15.2 da Lei do Fundo Petrolífero, que exige uma afetação mínima de 50% ao rendimento fixo de grau de investimento.

Há preocupações sobre as pressões inflacionistas e o impacto potencial na carteira do Fundo. A inflação nos EUA subiu acentuadamente em 2021, tendo ficado abaixo da meta média de 2% durante muitos anos. A COVID-19 e a subsequente flexibilização das restrições sanitárias resultou num desequilíbrio entre a procura e a oferta, causando o aparecimento de restrições de oferta. O aumento dos preços nos EUA tem uma base ampla, o que se reflecte em aumentos tanto na inflação principal como na inflação de base. As medidas de expectativas de inflação a médio e longo prazo também aumentaram, tal como os salários. Embora o caso central seja o de que as pressões inflacionistas irão moderar com o tempo, existe o risco de que uma inflação mais elevada se revele persistente. Nesse caso, uma atribuição ao TIPS dos EUA para a carteira de investimentos do Fundo ajudará a proteger o seu poder de compra do dólar americano.

O CAI recomenda uma alocação estratégica para os US TIPS de até 10% da carteira de crescimento total a ser financiada a partir da atribuição de obrigações nominais do Tesouro dos EUA. Os pesos na carteira de crescimento são atualmente de 55% do Tesouro dos EUA (45% de obrigações a 3-5 anos e 10% de obrigações a 5-10 anos), 10% de obrigações soberanas de outros mercados desenvolvidos, e 35% de ações.

O mandato proposto será gerido externamente e os parâmetros propostos para o processo de seleção do gestor da BCTL são apresentados a seguir. Estas directrizes foram sugeridas pelo secretariado a 3 de Dezembro e fornecem detalhes suficientes para que a BCTL realize a pesquisa e determine os melhores gestores. O CAI aconselhará sobre os parâmetros finais para implementar o mandato depois de o Comité receber e rever o relatório de seleção do gestor do BCTL. Para além de recomendar gestores, O Comité solicita que o BCTL discuta com os gestores o índice de referência, os custos e benefícios da indexação passiva relativamente a uma abordagem passiva reforçada, e a adequação dos instrumentos derivados juntamente com quaisquer restrições operacionais enfrentadas pelo Fundo Petrolífero. A dimensão da atribuição – 5% (um gestor) ou 10% (mais provavelmente dois gestores) – na carteira de crescimento também será liquidada após a recepção do relatório do BCTL. O GPGFP sugeriu uma modelação adicional da carteira, que procurará organizar enquanto o BCTL efectua a pesquisa do gestor.

Parâmetros propostos para a pesquisa do gestor externo da BCTL

Peso	5 ou 10% do total da carteira de crescimento.
Índice de referência	<i>Bloomberg Barclays US TIPS Index 1-10 Years.</i>

Instrumentos elegíveis	TIPS dos EUA e obrigações nominais do Tesouro dos EUA. A adequação dos derivados (futuros de obrigações, forwards de obrigações, swaps ligados à inflação), incluindo a prática comum e quaisquer restrições operacionais enfrentadas pelo Fundo, será revista pela BCTL e abordada no seu relatório.
Objectivo	Para proporcionar protecção contra a inflação.
Estilo de gestão	Passivo ou passivo melhorado. O relatório do BCTL irá rever as oportunidades no mercado TIPS e sugerir um erro de <i>tracking</i> correspondente.

Se Vossa Excelência concordar com a recomendação do Comité, o passo seguinte é o Ministério solicitar ao BCTL que inicie a pesquisa do gestor. O secretariado já discutiu a classe de ativo com vários gestores, o que pode ajudar a agilizar o processo de seleção.

Por favor, contacte o Comité, caso Vossa Excelência necessite de qualquer informação adicional. Os membros do Comité aguardam com expectativa a oportunidade de acolher uma reunião virtual com Vossa Excelência no início do novo ano para discutir esta proposta, bem como identificar os objetivos do Fundo Petrolífero para 2022.

Atenciosamente,

[Assinatura]

Olgario de Castro
Presidente do Comité de Assessoria para o Investimento

Em anexo:

"US Treasury Inflation-Protected Securities", Revisão da Classe de Ativos do Secretariado do CAI, 3 de Dezembro de 2021.

Anexo XIII. Implementação dos Princípios de Santiago pela FPTL

FUNDO PETROLÍFERO DE TIMOR-LESTE

APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS E PRÁTICAS GERALMENTE ACEITES

“PRINCÍPIOS DE SANTIAGO”

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste é um membro ativo do Fórum Internacional para os Fundos Soberanos (IFSWF). A pedra angular do IFSWF são os "Princípios de Santiago", 24 Princípios e Práticas Geralmente Aceites para fundos soberanos. Os princípios destinam-se a promover a boa governação, a responsabilização, a transparência e práticas de investimento prudentes, incentivando simultaneamente um diálogo mais aberto e uma compreensão mais profunda das atividades dos fundos soberanos.

Todos os membros do IFSWF endossam voluntariamente os Princípios de Santiago e procuram implementá-los nas suas práticas de governação e investimento. Os membros do IFSWF realizam regularmente uma autoavaliação da sua adesão aos Princípios. O Fundo Petrolífero de Timor-Leste decidiu realizar uma revisão anual da implementação dos Princípios de Santiago, que é publicada no Relatório Anual do Fundo Petrolífero e no site do IFSWF. O Ministério das Finanças, entidade governamental responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero, concluiu a décima primeira autoavaliação da adesão do Fundo aos Princípios de Santiago e os seus resultados são apresentados no quadro abaixo. As principais fontes são identificadas para cada princípio. Ao longo do documento, é feita referência aos seguintes documentos formativos, que estão disponíveis no sítio Web do Ministério das Finanças <https://www.mof.gov.tl/pagedetails/petroleum-fund-of-timor-leste>

Lei do Fundo Petrolífero: Lei do Fundo Petrolífero n.º 9/2005, de 3 de agosto, alterada pela Lei n.º 12/2011, de 28 de setembro.

O Acordo de Gestão Operacional do Fundo Petrolífero (AGO) assinado em 25 de junho de 2009 entre o Ministério das Finanças e o Banco Central de Timor-Leste (BCTL), nomeado gestor operacional do Fundo Petrolífero.

A Lei do Fundo Petrolífero foi complementada por alterações à Lei das Atividades Petrolíferas n.º 13/2005, de 2 de setembro, 2.ª alteração pela Lei n.º 6/2019, de 4 de dezembro.

O site do BCTL também fornece uma visão geral do Fundo Petrolífero e publica os Relatórios Mensais e Trimestrais do Fundo Petrolífero com demonstrações financeiras auditadas.

<https://www.bancocentral.tl/en/go/about-petroleum-fund>

<https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report>

As informações sobre o Conselho Consultivo de Investimento (CCI) do Fundo Petrolífero e o seu parecer são publicadas nos Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero que estão disponíveis nos sítios Web do Ministério das Finanças e do BCTL:

<https://www.mof.gov.tl/pagedetails/petroleum-fund-of-timor-leste>

<https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020>

<https://www.bancocentral.tl/en/go/investment-advisory-board3>

Princípio	Execução
I. Quadro jurídico, objetivos e coordenação com as políticas macroeconómicas	
<p>1. O quadro jurídico dos fundos soberanos deverá ser sólido e apoiar o seu funcionamento eficaz e a realização do(s) objetivo(s) declarado(s).</p> <p>1.1. O quadro jurídico dos fundos soberanos deverá assegurar a solidez jurídica dos fundos soberanos e das suas transações.</p> <p>1.2. As principais características da base jurídica e da estrutura dos fundos soberanos, bem como a relação jurídica entre os fundos soberanos e outros organismos estatais, devem ser divulgadas publicamente.</p>	<p>O Fundo Petrolífero de Timor-Leste foi criado para cumprir o requisito constitucional de criação de uma reserva financeira obrigatória a partir da exploração dos recursos naturais.</p> <p>O Parlamento Nacional de Timor-Leste, através da promulgação da Lei do Fundo Petrolífero, estabeleceu o regime jurídico do Fundo Petrolífero. Esta medida foi complementada pelas recentes alterações introduzidas na Lei das Atividades Petrolíferas.</p> <p>O Fundo é constituído como uma conta do Ministério das Finanças detida no Banco Central de Timor-Leste (BCTL), e não como uma entidade jurídica separada.</p> <p>Lei do Fundo Petrolífero:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fornece mecanismos que ajudam Timor-Leste a gerir de forma sustentável as suas receitas petrolíferas, • detalha os parâmetros de funcionamento e gestão do Fundo Petrolífero, • define as orientações para a afetação de ativos e os limites de risco, • rege a cobrança e a gestão dos recibos, • regula as transferências para o Orçamento do Estado, • define as funções e responsabilidades das entidades envolvidas na gestão do Fundo, e • prevê a responsabilização e supervisão destas atividades. <p>A Lei do Fundo Petrolífero exige que o Ministério das Finanças celebre um acordo com o Gestor Operacional. O Acordo de Gestão Operacional (AGO) foi assinado entre o Ministério das Finanças e o BCTL, o Diretor Operacional, em 12 de outubro de 2005, com as alterações subsequentes para ter em conta as principais alterações introduzidas nas estratégias de investimento do Fundo. O acordo especifica as principais funções e competências do Ministério das Finanças, a entidade governamental responsável pela gestão global do Fundo, e as do BCTL, que é responsável pela gestão operacional do Fundo.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law.pdf</p> <p><i>Lei das Atividades Petrolíferas</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/13_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2019/serie_1/SERIE_1_NO_2_A.pdf</p> <p><i>Acordo de Gestão Operacional</i></p>
<p>2. O objetivo político dos fundos soberanos deve ser claramente definido e divulgado publicamente.</p>	<p>O Fundo Petrolífero acumula receitas petrolíferas provenientes da extração de recursos naturais. O preâmbulo da Lei do Fundo Petrolífero decreta que a criação do Fundo tem por objetivo contribuir para uma gestão prudente dos recursos petrolíferos em benefício das gerações atuais e futuras. O Fundo Petrolífero é um instrumento que contribui para uma política orçamental sólida, onde é dada a devida consideração e peso ao interesse a longo prazo dos cidadãos de Timor-Leste. O Fundo Petrolífero financia as despesas do Governo e funciona como um veículo de poupança para as gerações futuras.</p> <p>O Ministério das Finanças fornece informações pormenorizadas sobre o objetivo da criação do Fundo Petrolífero nos relatórios anuais do Fundo e nas consultas públicas regulares.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law.pdf</p>

Princípio	Execução
	<p><i>Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>3. Nos casos em que as atividades dos fundos soberanos tenham implicações macroeconómicas internas diretas significativas, essas atividades deverão ser estreitamente coordenadas com as autoridades orçamentais e monetárias internas, a fim de assegurar a coerência com as políticas macroeconómicas globais.</p>	<p>O Fundo Petrolífero está integrado no Orçamento do Estado. São feitas transferências do Fundo Petrolífero para o Orçamento do Estado para financiar o défice orçamental do Governo. As transferências são orientadas pelo Rendimento Sustentável Estimado (RSE), o valor que pode ser transferido do Fundo Petrolífero. A lógica para a adoção do RSE é suavizar os gastos de receitas petrolíferas temporariamente elevadas, proteger contra a volatilidade das entradas de petróleo e salvaguardar o uso sustentável das finanças públicas.</p> <p>Os ativos do Fundo Petrolífero são investidos principalmente no exterior em instrumentos do mercado financeiro. Na sequência de alterações à Lei das Atividades Petrolíferas em 2019, o Fundo pode também ser investido em operações petrolíferas em território nacional ou no estrangeiro, sujeito a um limite de exposição de 5%.</p> <p>O Ministério das Finanças é responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero e também coordena a preparação, discussão e execução do orçamento do Governo.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Lei das Atividades Petrolíferas</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/13_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2019/serie_1/SERIE_1_NO_2_A.pdf</p> <p><i>Livros Orçamentais do Ministério das Finanças</i> https://www.mof.gov.tl/pagedetails/budget-and-spending-documents</p>
<p>4. Devem existir políticas, regras, procedimentos ou disposições claras e divulgadas publicamente em relação à abordagem geral dos fundos soberanos em matéria de operações de financiamento, retirada e despesa.</p> <p>4.1. A fonte de financiamento dos fundos soberanos deve ser divulgada publicamente.</p> <p>4.2. A orientação geral dos levantamentos dos fundos soberanos e das despesas em nome do Governo deve ser divulgada publicamente.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero define claramente os métodos de financiamento e levantamento.</p> <p>Todas as receitas petrolíferas entram inicialmente no Fundo antes de serem feitas quaisquer transferências para o Orçamento do Estado. A Lei do Fundo Petrolífero define o que constitui receitas do Fundo Petrolífero e estabelece os mecanismos para lidar com essas receitas. Os retornos dos investimentos do Fundo Petrolífero também contribuem para a acumulação de capital do Fundo.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero também estabelece os requisitos para levantamentos. As únicas transferências permitidas para fora do Fundo Petrolífero são para o Orçamento do Estado. O Orçamento do Estado identifica a contribuição do Fundo para as despesas do Governo. Os levantamentos são guiados pela regra RSE (ver GAPP 3). O Parlamento Nacional pode aprovar uma transferência excedentária acima do RSE sempre que se justifique que é do interesse a longo prazo de Timor-Leste.</p> <p>As informações detalhadas sobre as receitas petrolíferas e transferências efetuadas para financiar o orçamento do Governo são divulgadas publicamente nos Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero, nos Relatórios Orçamentais elaborados pelo Ministério das Finanças e nos relatórios trimestrais e mensais do Fundo Petrolífero do BCTL.</p> <p>Uma lista completa de todas as entidades que efetuam pagamentos ao Fundo Petrolífero é publicada anualmente tanto no Relatório Anual do Fundo Petrolífero como nos relatórios ITIE (Iniciativa para a Transparência das Indústrias Extrativas) de Timor-Leste. Timor-Leste foi aceite como país em conformidade com a ITIE em 1 de julho de 2010.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p>

Princípio	Execução
	<p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatórios Anuais e Trimestrais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p> <p><i>Livros Orçamentais do Ministério das Finanças</i> https://www.mof.gov.tl/pagedetails/budget-and-spending-documents</p> <p><i>Relatórios TL-ITIE e website- www.eiti.gov.tl</i> https://eiti.org/documents/timor-leste-2018-eiti-report</p>
<p>5. Os dados estatísticos pertinentes relativos aos fundos soberanos deverão ser comunicados atempadamente ao proprietário ou, se necessário, para serem incluídos, se for caso disso, nos conjuntos de dados macroeconómicos.</p>	<p>A transparência é um princípio fundamental da Lei do Fundo Petrolífero. A lei estabelece os requisitos para que todas as entidades envolvidas na gestão do Fundo forneçam e publiquem os relatórios relativos às atividades do Fundo.</p> <p>O Ministério das Finanças prepara e publica o Relatório Anual do Fundo Petrolífero, juntamente com as demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero. A lei exige que um auditor internacional acreditado emita e publique um relatório anual de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Fundo. O Ministério das Finanças também prepara o Orçamento do Estado para o Parlamento Nacional. O Orçamento comunica o Rendimento Sustentável Estimado (RSE) e as retiradas que excedem o RSE.</p> <p>O BCTL, numa base trimestral, fornece relatórios ao Ministério das Finanças sobre o desempenho do Fundo e também publica um relatório mensal sobre o desempenho do Fundo no seu próprio site.</p> <p>Toda a informação está disponível publicamente nos sítios na internet do MF e BCTL.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatórios anuais, trimestrais e mensais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p> <p><i>Livros Orçamentais do Ministério das Finanças.</i> https://www.mof.gov.tl/pagedetails/budget-and-spending-documents</p>
<p>II. Quadro Institucional e Estrutura de Governação</p>	
<p>6. O quadro de governação dos fundos soberanos deverá ser sólido e estabelecer uma divisão clara e eficaz das funções e responsabilidades, a fim de facilitar a responsabilização e a independência operacional na gestão dos fundos soberanos para a prossecução dos seus objetivos.</p>	<p>O Parlamento Nacional de Timor-Leste estabeleceu a Lei do Fundo Petrolífero, que define as funções e responsabilidades das entidades envolvidas na gestão do Fundo.</p> <p>O Ministro das Finanças é responsável pela gestão global do Fundo Petrolífero. O Ministério das Finanças define a política de investimento, celebra um acordo de gestão com o gestor operacional e acompanha o desempenho do Fundo. O Conselho Consultivo de Investimentos (CCI) presta aconselhamento independente ao Ministro das Finanças sobre a política e gestão de investimentos do Fundo, incluindo os mandatos de investimento para o Fundo.</p> <p>O BCTL, na qualidade de Gestor Operacional, é responsável pelas operações do Fundo, incluindo a execução dos mandatos de investimento definidos pelo Ministério das Finanças. O BCTL gere parte da carteira internamente e também contrata gestores externos para gerir e investir os ativos do Fundo e monitoriza o seu desempenho.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional.</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p>

Princípio	Execução
<p>7. O proprietário deverá definir os objetivos do fundo soberano, nomear os membros do(s) seu(s) órgão(s) de direção de acordo com procedimentos claramente definidos e exercer a supervisão sobre as operações dos fundos soberanos.</p>	<p>O Parlamento Nacional, em representação do povo de Timor-Leste, define os objetivos do Fundo tal como delineados na Lei do Fundo Petrolífero (ver GAPP 1). A Lei define a ampla alocação de ativos e os limites de risco. O Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP), um órgão estatutário com ampla representação, é nomeado para aconselhar o Parlamento em questões relacionadas com o Fundo Petrolífero.</p> <p>O Ministério das Finanças é responsável pela gestão global do Fundo, que inclui a determinação da política de investimento de acordo com o disposto na Lei. O Ministério das Finanças é obrigado a apresentar ao Parlamento Nacional a política de investimento do Fundo e quaisquer alterações à sua afetação de ativos principais que tenham um impacto significativo no nível global de risco. O Ministério das Finanças define os mandatos de investimento, que refletem o nível de risco aceitável, e exerce igualmente a supervisão da gestão global do Fundo.</p> <p>O Ministro das Finanças recebe aconselhamento independente do Conselho Consultivo de Investimento (CCI) sobre a estratégia de investimento e a gestão do Fundo. O Primeiro-Ministro nomeia membros do CCI, com base em conselhos do Ministério das Finanças.</p> <p>O Banco Central de Timor-Leste (BCTL) é o Gestor Operacional do Fundo. As responsabilidades específicas do BCTL estão definidas num Acordo de Gestão Operacional com o Ministro das Finanças. Tal inclui requisitos de apresentação de relatórios que permitam ao Ministério das Finanças exercer o seu papel de supervisão.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional.</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p>
<p>8. O(s) órgão(s) de direção deverá(ão) agir no interesse dos fundos soberanos e dispor de um mandato claro e de autoridade e competência adequadas para desempenhar as suas funções.</p>	<p>O Parlamento Nacional, através da lei do Fundo Petrolífero, define o objetivo do Fundo, as orientações gerais de afetação de ativos e os limites de risco. É assistida pelo Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP). O Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero (CCFP) procura salvaguardar a boa gestão do Fundo Petrolífero.</p> <p>O Ministério das Finanças tem autoridade para determinar a estratégia e as políticas para alcançar os objetivos do Fundo Petrolífero. O Ministro das Finanças é apoiado pelo Gabinete de Política e Gestão do Fundo Petrolífero (GPGFP) no Ministério das Finanças.</p> <p>No exercício das suas funções, o Ministro das Finanças deve procurar aconselhamento junto do CCI. A lei exige que pelo menos três dos membros do CCI tenham conhecimentos e experiência significativos em gestão de investimentos financeiros.</p> <p>Na sequência da discussão no Princípio 7, o Ministro das Finanças é responsável perante o Parlamento e é obrigado a apresentar relatórios relevantes anualmente e sempre que necessário.</p> <p>Foi delegada ao BCTL, através do Acordo de Gestão Operacional, a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo. O relatório visa assegurar que o BCTL atua no melhor interesse do Fundo e define as responsabilidades do gestor operacional.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>9. A gestão operacional dos fundos soberanos deverá executar as suas estratégias de</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero define as funções e responsabilidades do Gestor Operacional, o BCTL. As responsabilidades específicas do BCTL estão claramente definidas no Acordo de Gestão Operacional (AGO) com o Ministro das Finanças. Ao</p>

Princípio	Execução
<p>forma independente e de acordo com responsabilidades claramente definidas.</p>	<p>BCTL é delegada autoridade para tomar decisões relacionadas com a gestão operacional do Fundo, tal como estabelecido no AGO. O Gerente Operacional é capaz de deduzir despesas de gestão razoáveis, de acordo com o AGO.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional.</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law.pdf</p>
<p>10. O quadro de responsabilização das operações dos fundos soberanos deve ser claramente definido na legislação relevante, no estatuto, noutros documentos constitutivos ou no acordo de gestão.</p>	<p>Os acordos de prestação de contas estão detalhados na Lei do Fundo Petrolífero e no Acordo de Gestão Operacional.</p> <p>O Ministério das Finanças, em nome do Governo, é responsável perante o Parlamento Nacional e o público em geral. Presta contas ao Parlamento sobre o desempenho do Fundo numa base anual e é obrigado a publicar todos os pareceres recebidos do CCI no Relatório Anual do Fundo Petrolífero, ou antes, mediante pedido.</p> <p>O Gestor Operacional, o BCTL, é nomeado pelo Ministro das Finanças e responde perante o Ministro das Finanças pela gestão operacional do Fundo Petrolífero. O BCTL pode nomear gestores de investimentos externos mediante o consentimento do Ministro. O BCTL informa trimestralmente o Ministro sobre o desempenho do Fundo. Esses relatórios são publicados e disponibilizados no site do Banco Central.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law.pdf</p> <p><i>Relatórios Anuais e Trimestrais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>11. Deverão ser elaborados, em tempo útil e em conformidade com as normas internacionais ou nacionais de contabilidade reconhecidas, um relatório anual e as demonstrações financeiras que acompanham as operações e o desempenho dos fundos soberanos.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero exige que o Governo prepare e apresente ao Parlamento um relatório anual das operações e do desempenho do Fundo para o exercício fiscal, incluindo demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) e auditadas por um auditor reconhecido internacionalmente, ao mesmo tempo que as demonstrações financeiras anuais do Governo desse ano. A Lei identifica as informações mínimas que precisam e ser divulgadas no Relatório Anual do Fundo Petrolífero.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero prevê que o Diretor do Tesouro do Ministério das Finanças é responsável pela manutenção das contas e registos do Fundo Petrolífero e pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o NIRF. A contabilidade e a preparação das demonstrações financeiras são delegadas no BCTL como Gestor Operacional do Fundo.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law.pdf</p> <p><i>Relatório Anual e Demonstrações Financeiras do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>12. As operações e demonstrações financeiras dos fundos soberanos devem ser auditadas anualmente, de forma</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero exige que as demonstrações financeiras anuais do Fundo sejam auditadas por uma empresa de contabilidade reconhecida internacionalmente. O auditor internacional é nomeado pelo Ministério das Finanças e está sujeito a critérios de qualificação rigorosos e a um processo de seleção transparente. As demonstrações</p>

Princípio	Execução
<p>coerente, em conformidade com as normas internacionais ou nacionais de auditoria reconhecidas.</p>	<p>financeiras auditadas são apresentadas ao Parlamento juntamente com o Relatório Anual do Fundo Petrolífero.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero também exige que as contas, registos e outros documentos relativos ao Fundo Petrolífero sejam auditados internamente de seis em seis meses. Isto é realizado pela Auditoria Interna do BCTL, que é independente da área de gestão de investimentos.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatório Anual e Demonstrações Financeiras do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>13. As normas profissionais e éticas devem ser claramente definidas e dadas a conhecer aos membros do(s) órgão(s) do órgão de gestão, da direção e do pessoal dos fundos soberanos.</p>	<p>Cada uma das instituições envolvidas na gestão do Fundo Petrolífero tem os seus próprios padrões profissionais e éticos para garantir a solidez e integridade das operações do Fundo.</p> <p>As normas profissionais e deontológicas para o pessoal do Ministério das Finanças são definidas pela Lei da Função Pública n.º 8/2004, de 16 de junho, alterada pela Lei n.º 5/2009, de 15 de julho.</p> <p>Todo o pessoal do Gestor Operacional está vinculado ao Código de Conduta do BCTL.</p> <p>A Lei do Fundo Petrolífero também exige que os membros do CCI, antes de tomarem posse, declarem por escrito que a sua nomeação não tem conflito com quaisquer interesses pessoais ou familiares. O CCI estabeleceu o seu próprio padrão de conduta nos seus regulamentos operacionais, e que inclui a divulgação de potenciais conflitos de interesses. O Regulamento Operacional é publicado no sítio web do Ministério das Finanças.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, sítios na internet do BCTL, MF e Ministério da Justiça.</i> <i>Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Lei da Função Pública</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/8_2004.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2009/serie_1/serie1_no25.pdf</p> <p><i>Código de Conduta da BCTL</i> https://www.bancocentral.tl/en/go/code-of-conduct</p> <p><i>Regras e Procedimentos do CCI</i> https://www.bancocentral.tl/en/go/rules</p>
<p>14. As relações com terceiros para efeitos da gestão operacional dos fundos soberanos deverão basear-se em razões económicas e financeiras e seguir regras e procedimentos claros.</p>	<p>As relações do BCTL com terceiros na qualidade de gestor operacional baseiam-se exclusivamente em razões económicas e financeiras e seguem um procedimento claramente estabelecido .</p> <p>O Acordo de Gestão Operacional prevê que o BCTL é responsável pela adjudicação e seleção de gestores de investimento externos. A seleção baseia-se nos parâmetros para o mandato de investimento definidos pelo Ministério das Finanças. A Lei do Fundo Petrolífero também especifica os requisitos mínimos para a contratação de gestores externos. O Ministro das Finanças deve certificar-se de que cada gestor de investimento externo possui capital próprio, garantias e seguros suficientes, um registo sólido do</p>

Princípio	Execução
	<p>desempenho operacional e financeiro, e tem referências comerciais e uma reputação do mais alto padrão. O CCI aconselha o Ministro sobre se os gestores recomendados pelo BCTL são consistentes com os objetivos do mandato.</p> <p>O BCTL também é responsável por licitações para outros serviços, incluindo a custódia do Fundo Petrolífero e compras para o CCI. O processo de seleção do BCTL é rigoroso, justo e transparente e está em conformidade com as disposições substantivas das leis de Timor-Leste.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p>
<p>15. Operações e atividades dos fundos soberanos nos países de acolhimento devem ser conduzidas em conformidade com todos os requisitos regulamentares e de divulgação aplicáveis dos países em que operam.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero exige que a gestão do Fundo Petrolífero seja conduzida em conformidade com todos os requisitos regulamentares e de divulgação aplicáveis dos países em que os investimentos são feitos.</p> <p><i>Fonte: Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatórios Anuais e Demonstrações Financeiras do Fundo Petrolífero.</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>16. O quadro e os objetivos de governação, bem como a forma como a gestão dos fundos soberanos é operacionalmente independente do proprietário, devem ser divulgados publicamente.</p>	<p>O quadro de governação e os objetivos do Fundo Petrolífero são estabelecidos pelo Parlamento na Lei do Fundo Petrolífero. O Acordo de Gestão Operacional fornece pormenores sobre a repartição de responsabilidades entre o Ministério das Finanças e o BCTL, bem como disposições em matéria de prestação de contas.</p> <p>O Ministro das Finanças deve solicitar o parecer do CCI, um Conselho independente composto por peritos em investimento, antes de tomar qualquer decisão relacionada com a estratégia e gestão de investimentos do Fundo.</p> <p>As informações sobre o quadro de governação e os objetivos estão detalhadas na Lei do Fundo Petrolífero e publicadas no Relatório Anual do Fundo Petrolífero.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>17. As informações financeiras relevantes relativas aos fundos soberanos deverão ser divulgadas publicamente para demonstrar a sua orientação económica e financeira, de modo a contribuir para a estabilidade dos mercados financeiros internacionais e reforçar a confiança nos países beneficiários.</p>	<p>As informações relativas à afetação de ativos do Fundo Petrolífero, aos seus mandatos e benchmarks de investimento e ao desempenho do investimento são publicadas nos relatórios trimestrais de desempenho do BCTL e no Relatório Anual do Fundo Petrolífero e nas demonstrações financeiras auditadas. Uma lista completa das participações do Fundo Petrolífero é fornecida nas demonstrações financeiras do Fundo Petrolífero, que estão anexadas ao Relatório Anual do Fundo Petrolífero. Os relatórios estão disponíveis no sítio Web do Ministério das Finanças e do BCTL.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional Anexo 1</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p>

Princípio	Execução
	<p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatório Anual e Trimestral do Fundo Petrolífero, Demonstrações Financeiras do Fundo Petrolífero</i></p> <p>https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020</p> <p>https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
III. Quadro de Gestão de Investimentos e Riscos	
<p>18. A política de investimento dos fundos soberanos deve ser clara e coerente com os objetivos definidos, a tolerância ao risco e a estratégia de investimento, tal como definidos pelo proprietário ou pelo(s) órgão(s) de gestão, e basear-se em princípios sólidos de gestão de carteiras.</p> <p>18.1. A política de investimento deve orientar as exposições ao risco financeiro dos fundos soberanos e a eventual utilização do efeito de alavanca.</p> <p>18.2. A política de investimento deve ter em conta em que medida os gestores de investimentos internos e/ou externos são utilizados, o leque das suas atividades e autoridade, bem como o processo pelo qual são selecionados e o seu desempenho controlado.</p> <p>18.3. Deve ser divulgada publicamente uma descrição da política de investimento dos fundos soberanos.</p>	<p>A política de investimentos do Fundo é direcionada pelas disposições da Lei do Fundo Petrolífero que definem as diretrizes de alocação de ativos, investimentos elegíveis, limites de concentração e princípios de investimento, que incluem diversificação e maximização do retorno financeiro ajustado ao risco.</p> <p>O Ministério das Finanças, em nome do Governo, determina a política de investimento, que se destina a cumprir os objetivos de investimento do Fundo tendo em conta a preferência de risco do povo de Timor-Leste e quaisquer constrangimentos sob os quais o Fundo opera. O CCI aconselha o Ministro das Finanças sobre a estratégia de investimento. O aconselhamento do CCI é guiado pelas suas Crenças e Princípios de Investimento divulgados publicamente.</p> <p>A política de investimento está descrita no Relatório Anual do Fundo Petrolífero. O Anexo 1 do Acordo de Gestão Operacional especifica a carteira estratégica de afetação de ativos e de referência do Fundo, os parâmetros para cada um dos mandatos de investimento e onde os derivados são permitidos.</p> <p>O Ministro das Finanças, com o parecer do CCI, determina se um mandato será gerido interna ou externamente. O Ministério das Finanças controla os mandatos geridos internamente. O processo de seleção de gestores de investimento externos é realizado pelo BCTL como gestor operacional e baseia-se em critérios profissionais e comerciais. Os gestores externos recebem mandatos claramente definidos, incluindo o desempenho, o risco e as taxas esperados. O seu desempenho é monitorizado pelo BCTL.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional</i></p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatório Trimestral e Anual do Fundo Petrolífero</i></p> <p>https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020</p> <p>https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>19. As decisões de investimento dos fundos soberanos deverão ter por objetivo maximizar os retornos financeiros ajustados ao risco de uma forma coerente com a sua política de investimento e com base em razões económicas e financeiras.</p> <p>19.1. Se as decisões de investimento estiverem sujeitas a considerações não económicas e financeiras, estas devem ser claramente definidas na política de investimento e ser divulgadas publicamente.</p> <p>19.2. A gestão dos ativos de um fundo soberano deve ser coerente com os princípios</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero prevê que a política de investimento aplique os princípios da diversificação com o objetivo de maximizar os retornos financeiros ajustados ao risco, tendo em conta as finalidades do Fundo, os seus constrangimentos operacionais e a capacidade de suportar riscos.</p> <p>Os investimentos do Fundo Petrolífero em instrumentos do mercado financeiro offshore são avaliados exclusivamente por estes motivos financeiros e obedecem a boas práticas de gestão de carteiras. A Lei do Fundo Petrolífero exige que os ativos do Fundo sejam investidos em títulos de grau de investimento e ações de mercado desenvolvido.</p> <p>Os investimentos do Fundo no mercado financeiro são segmentados numa Carteira de Liquidez e numa Carteira de Crescimento. A Carteira de Liquidez destina-se a financiar o Orçamento do Estado ao longo de um período de três anos e é investida em ativos de baixo risco e de elevada liquidez. A Carteira de Crescimento é o segmento de longo prazo do Fundo e busca obter maiores retornos por meio de uma alocação em ações, com o restante em juros fixos.</p> <p>A Lei das Atividades Petrolíferas permite que o Fundo Petrolífero invista em operações petrolíferas em território nacional ou no estrangeiro, sujeito a um limite de exposição de 5%. O investimento em operações petrolíferas constitui uma exceção à regra geral; para além das considerações financeiras, os objetivos nacionais de desenvolvimento</p>

Princípio	Execução
<p>geralmente aceites como uma boa gestão dos ativos.</p>	<p>económico e os benefícios sociais foram tidos em conta na decisão de investimento. As regras e os critérios que regem o investimento são publicados e o Ministro foi obrigado a apresentar a proposta de atribuição ao Parlamento Nacional.</p> <p>O Ministério das Finanças é obrigado a apresentar ao Parlamento um resumo da nova política de investimento antes de proceder a alterações à afetação de ativos principais do Fundo.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf</p> <p>http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law.pdf</p> <p><i>Lei das Atividades Petrolíferas</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/13_2005.pdf</p> <p>https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2019/serie_1/SERIE_1_NO_2_A.pdf</p> <p><i>Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>20. Os fundos soberanos não devem procurar obter ou tirar partido de informações privilegiadas ou de uma influência inadequada por parte do Governo em geral para concorrer com entidades privadas.</p>	<p>A maioria dos ativos do Fundo é investida em mercados financeiros offshore que são regulados e transparentes. O Fundo não tem acesso a informação privilegiada nem há influência exercida pelo Governo na concorrência com entidades privadas.</p> <p>O objetivo do investimento do Fundo Petrolífero em operações petrolíferas é facilitar o desenvolvimento de uma indústria petrolífera nacional. Espera-se que a sua contribuição para o desenvolvimento económico nacional incentive, por sua vez, o investimento privado em Timor-Leste.</p>
<p>21. Os fundos soberanos consideram que os direitos de propriedade dos acionistas constituem um elemento fundamental do valor dos seus investimentos em capitais próprios. Se um fundo soberano optar por exercer os seus direitos de propriedade, deverá fazê-lo de uma forma coerente com a sua política de investimento e que proteja o valor financeiro dos seus investimentos. Os fundos soberanos deverão divulgar publicamente a sua abordagem geral em matéria de valores mobiliários com direito de voto das entidades cotadas, incluindo os principais fatores que orientam o exercício dos seus direitos de propriedade.</p>	<p>O BCTL, na qualidade de gestor operacional, exerce os direitos de propriedade dos acionistas do Fundo Petrolífero através da contratação do serviço de voto por procuração dos Serviços Institucionais dos Acionistas (SIA).</p>
<p>22. Os fundos soberanos devem dispor de um quadro que identifique, avalie e gira os riscos das suas operações.</p> <p>22.1. O quadro de gestão dos riscos deve incluir informações fiáveis e sistemas de comunicação atempada que permitam o acompanhamento e a gestão adequados dos riscos relevantes dentro de parâmetros e níveis aceitáveis, mecanismos</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero exige que o Ministro das Finanças e o Gestor Operacional desenvolvam e mantenham políticas, sistemas e procedimentos que garantam que os riscos associados à implementação da estratégia de investimento são identificados, monitorizados e geridos.</p> <p>O BCTL desenvolveu um quadro de gestão de risco operacional para o Fundo Petrolífero. Tal inclui um registo de riscos que identifica a secção proprietária do risco e os controlos internos associados. A área de Auditoria Interna do BCTL, que é independente da sua área de gestão de investimentos, monitoriza e garante que os procedimentos estão a ser seguidos e que existe um quadro eficaz em vigor. Todo o pessoal do BCTL está vinculado pelo seu Código de Conduta.</p>

Princípio	Execução
<p>de controle e incentivo, códigos de conduta, planeamento da continuidade das atividades e uma função de auditoria independente.</p> <p>22.2. A abordagem geral do quadro de gestão dos riscos dos fundos soberanos deve ser divulgada publicamente.</p>	<p>O risco financeiro na estratégia do Fundo Petrolífero está embutido na política de investimentos do Fundo que é definida pelo Ministério das Finanças, especificamente os parâmetros para o mandato global e os mandatos de investimento incluídos no Anexo 1 do Acordo de Gestão Operacional. O nível adequado de risco financeiro é avaliado durante revisões regulares da afetação de ativos. O Ministério das Finanças é obrigado a apresentar a política de investimento ao Parlamento numa base anual como parte do Relatório Anual do Fundo Petrolífero ou antes de fazer quaisquer alterações à afetação de ativos principais do Fundo.</p> <p>O BCTL gere o mandato global, que é composto por mandatos individuais com dotações específicas. Há um reequilíbrio periódico da Carteira de Crescimento e transferências da Carteira de Crescimento para a Carteira de Liquidez. O BCTL também monitoriza a conformidade dos gestores externos com as suas metas de risco. O BCTL informa o Ministério das Finanças sobre o cumprimento no relatório trimestral de desempenho.</p> <p>O Ministério das Finanças monitoriza o desempenho do Fundo, incluindo a sua exposição ao risco, através dos relatórios trimestrais de desempenho do BCTL. O Ministério das Finanças presta contas anuais ao Parlamento através dos relatórios anuais do Fundo Petrolífero.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero, Acordo de Gestão Operacional</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Fundo Petrolífero Trimestral e Relatórios</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>23. Os ativos e o desempenho do investimento (absoluto e relativo aos índices de referência, se for caso disso) dos fundos soberanos devem ser medidos e comunicados ao proprietário de acordo com princípios ou normas claramente definidas.</p>	<p>A Lei do Fundo Petrolífero exige que o Gestor Operacional, o BCTL, informe trimestralmente o desempenho e as atividades do Fundo Petrolífero em relação aos valores de referência.</p> <p>O relatório de desempenho é elaborado pelo custodiante do Fundo, JP Morgan, em conformidade com a metodologia de Global Investment Performance Standards (GIPS). O relatório trimestral é publicado no prazo de 40 dias após o final de cada trimestre.</p> <p><i>Fontes: Lei do Fundo Petrolífero</i> https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2002_2005/leis_parlamento_nacional/9_2005.pdf https://mj.gov.tl/jornal/public/docs/2011/serie_1/serie1_no36.pdf http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2010/03/Law_2005_9_petroleum_fund_law_.pdf</p> <p><i>Relatórios Trimestrais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>
<p>24. Deve ser iniciado um processo de revisão periódica da aplicação do GAPP pelo SWF ou em seu nome.</p>	<p>O Ministério das Finanças pretende rever anualmente a implementação dos Princípios de Santiago pelo Fundo Petrolífero e publicar os resultados da autoavaliação no Relatório Anual do Fundo Petrolífero. Esta é a décima primeira revisão. O Fundo Petrolífero realizou a sua primeira revisão em 2010.</p> <p><i>Fonte : Relatórios Anuais do Fundo Petrolífero</i> https://www.mof.gov.tl/publicationdetails/petroleum-fund-annual-report-2020 https://www.bancocentral.tl/en/go/publications-key-report-petroleum-fund-report</p>



Gabinete de Política e Gestão do Fundo Petrolífero
Piso 10, Torre de Ministério das Finanças, Aitarak-Laran, Díli, Timor-Leste
Tel: +670 74002006
Website: www.mof.gov.tl



Gabinete de Política e Gestão do Fundo Petrolífero
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE



Piso 10, Torre MdF, Aitarak-Laran, Dili, Timor-Leste
Website: <https://www.mof.gov.tl>